

Relatório de Auditoria Anual de Contas



Presidência da República

Controladoria-Geral da União

Secretaria Federal de Controle Interno

Unidade Auditada: EMBRAPA/DAF-CAF

Exercício: 2013

Processo: 21148.019434/2014-92

Município: Brasília - DF

Relatório nº: 201407905

UCI Executora: SFC/DRAGR - Coordenação-Geral de Auditoria da Área de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Análise Gerencial

Senhor Coordenador-Geral,

Em atendimento à determinação contida na Ordem de Serviço n.º 201407905, e consoante o estabelecido na Seção III, Capítulo VII da Instrução Normativa SFC n.º 01, de 06/04/2001, apresentamos os resultados dos exames realizados sobre a prestação de contas anual apresentada pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-EMBRAPA.

1. Introdução

Os trabalhos de campo foram realizados no período de 11/08/2013 a 05/09/2013, por meio de testes, análises e consolidação de informações coletadas ao longo do exercício sob exame e a partir da apresentação do Processo de Contas pela Entidade auditada, em estrita observância às normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal. Nenhuma restrição foi imposta à realização dos exames.

O Relatório de Auditoria encontra-se dividido em duas partes: Resultados dos Trabalhos, que contempla a síntese dos exames e as conclusões obtidas; e Achados de Auditoria, que contém o detalhamento das análises realizadas. Consistindo, assim, em subsídio ao julgamento das contas apresentadas pela Unidade ao Tribunal de Contas da União – TCU.

Registra-se que os Achados de Auditoria apresentados neste Relatório foram estruturados, preliminarmente, em Programas e Ações Orçamentárias organizados em títulos e subtítulos, respectivamente, segundo os assuntos com os quais se relacionam



diretamente. Posteriormente, apresentam-se as informações e as constatações que não estão diretamente relacionadas a Programas/Ações Orçamentários específicos.

2. Resultados dos trabalhos

De acordo com o escopo de auditoria firmado, por meio da Ata de Reunião realizada em 20/11/2013, entre a Diretoria de Auditoria das Áreas de Produção e Comunicações-DR/SFC/CGU e a Secretaria de Controle Externo da Agricultura e do Meio Ambiente-SECEXAmb/TCU, foram efetuadas as seguintes análises:

2.1 Avaliação dos Resultados Quantitativos e Qualitativos da Gestão

A fim de atender ao estabelecido pela Corte de Contas nesse item, considerou-se a seguinte questão de auditoria: Os resultados quantitativos e qualitativos da gestão, quanto à eficácia das metas físicas e financeiras planejadas ou pactuadas para o exercício, foram cumpridos?

A metodologia consistiu na análise das Ações de maior materialidade do Programa 2042 – Inovações para a Agropecuária da UJ.

No exercício de 2013, a dotação final consignada à Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa, Sub-Órgão 22202, Gestão 13203, alcançou o montante de R\$ 2.618.842.621,00. Desse total, foram liquidadas despesas no valor de R\$ 2.256.912.771,58, as quais foram distribuídas entre dezessete Programas de Governo. O quadro a seguir apresenta a distribuição dos recursos entre os Programas do Sub-Órgão 22202:

Quadro: Despesas liquidadas, por Programa, Sub-Órgão 22202, no exercício de 2013.

Programa	Despesas Liquidadas	% Despesas Liquidadas
0901 - Operações Especiais (cumprimento de sentenças judiciais)	16.972.409,39	0,75%
2012 - Agricultura Familiar	701.872,66	0,03%
2013 - Agricultura Irrigada	43.180,90	0,003%
2014 - Agropecuária Sustentável, Abastecimento e Comercialização	445.316,00	0,02%
2018 - Biodiversidade	22.655,46	0,002%
2026 - Conservação e Gestão de Recursos Hídricos	28.400,00	0,002%
2028 - Defesa Agropecuária	226.398,40	0,01%
2029 - Desenvolvimento regional, territorial sustentável e economia solidária	604.976,60	0,03%
2032 - Educação Superior - graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão	6.580,76	0,0007
2036 - Florestas, prevenção e controle do desmatamento e dos incêndios	3.685,20	0,0003
2042 - Inovações para a Agropecuária	209.964.813,47	9,30%
2050 - Mudanças Climáticas	14.682,22	0,001%
2052 - Pesca e Aquicultura	181.912,57	0,008%
2069 - Segurança Alimentar e Nutricional	200.000,00	0,009%
2101 - Programa de Gestão e Manutenção da Presidência da	89.022,00	0,004%



República		
2105 - Programa de Gestão e Manutenção do MAPA	2.027.406.865,95	89,83%
Total (Sub-Órgão 22202)	2.256.912.771,58	100%

Fonte: SIAFI Gerencial, extração em 28/08/2013.

O Programa 2105 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento concentrou 89,83% das despesas liquidadas no exercício de 2013 pela Embrapa. Já o Programa 2042 - Inovações para a Agropecuária representou 9,30% do total das despesas liquidadas em 2013.

No âmbito do Programa 2105 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, a Embrapa atuou em sete Ações, cujas despesas liquidadas são apresentadas a seguir:

Quadro: Despesas liquidadas pelo Sub-Órgão 22202 em cada Ação do Programa 2105.

Ações – Programa 2105	Despesas Liquidadas	% Despesas Liquidadas
0110 - Contribuição à Previdência Privada	94.187.972,95	4,65%
2000 - Administração da Unidade	3.680.047,62	0,18%
2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	30.881.146,31	1,52%
2010 - Assistência pré-escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares	8.036.589,26	0,40%
2011 - Auxílio-transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares	546.091,46	0,03%
2012 - Auxílio-alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares	86.222.051,92	4,25%
20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União	1.803.852.966,43	88,97%
Total do Programa 2105	2.027.406.865,95	100%

Fonte: SIAFI Gerencial, extração em 28/08/2013

A Ação 20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União, que tem como objetivo garantir o pagamento de espécies remuneratórias devidas aos servidores e empregados ativos civis da União, concentrou, no exercício de 2013, 88,97% do montante de despesas liquidadas pela Unidade no âmbito do Programa 2105, com o valor de R\$ 1.803.852.966,43. Ressalte-se que não há previsão de execução física para essa Ação, constante da Lei Orçamentária Anual.

No âmbito do Programa 2042 - Inovações para a Agropecuária, a Embrapa atuou em três Ações, cujas despesas liquidadas são apresentadas a seguir:

Quadro: Despesas liquidadas pelo Sub-Órgão 22202 em cada Ação do Programa 2042.

Ações – Programa 2042	Despesas Liquidadas	% Despesas Liquidadas
20Y6 - Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologias para a Agropecuária	182.641.880,41	86,99%
8924 - Transferência de Tecnologias Desenvolvidas para a Agropecuária	25.053.895,01	11,93%
153F - Construção e Implantação do Centro de Pesquisa da Embrapa Pesca e Aquicultura em Palmas – TO	2.269.038,05	1,08%
Total do Programa 2042	209.964.813,47	100%

Fonte: SIAFI Gerencial, extração em 28/08/2013.

Em 2013, a Ação 20Y6 - Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologias para a Agropecuária obteve a maior parte dos recursos destinados ao Programa 2042,



alcançando o montante de R\$ 182.641.880,41, correspondente a 86,99% das despesas liquidadas.

A Ação 20Y6 tem como objetivo pesquisar, desenvolver e transferir tecnologias para aumentar a competitividade e a produtividade da agropecuária brasileira, contribuir para a inclusão social dos produtores de base familiar e disseminar práticas ambientalmente sustentáveis, com foco em compromissos como a redução da emissão de carbono, no desenvolvimento sustentável e no uso racional dos recursos naturais.

Com relação ao cumprimento dos resultados quantitativos e qualitativos, quanto à eficácia dos objetivos e metas planejadas para o exercício, a Ação apresentou o seguinte desempenho:

Quadro: Execução Física e Orçamentária da Ação 20Y6

Execução Física (Projetos Realizados)				Execução Orçamentária		
Meta física prevista	Meta física reprogramada	Meta física executada	Executada/reprogramada	Dotação	Despesas empenhadas	Desp. Emp./Dotação
1.176	702	622	88,60%	438.210.121	365.002.789	83,30%

Fonte: Relatório de Gestão/2013 EMBRAPA.

Representando 11,93% da execução do Programa 2042, a Ação 8924 - Transferência de Tecnologias Desenvolvidas para a Agropecuária liquidou, no exercício de 2013, despesas na ordem de R\$ 25.053.895,01, de um total empenhado de R\$ 52.860.359,00.

A Ação tem como iniciativa transferir tecnologias para viabilizar o desenvolvimento rural sustentável, e apresentou como resultado no exercício a transferência de 129 tecnologias, de um total previsto de 144, representando 89,58% de meta física atingida.

Quadro: Execução Física e Orçamentária da Ação 8924

Execução Física (Projetos Realizados)				Execução Orçamentária		
Meta física prevista	Meta física reprogramada	Meta física executada	Executada/reprogramada	Dotação	Despesas empenhadas	Desp. Emp./Dotação
144	144	129	89,58%	111.596.766	52.860.359	47,36%

Fonte: Relatório de Gestão/2013 EMBRAPA.

Da análise dos dados apresentados, observa-se que as Ações de Governo não alcançaram as metas físicas previstas. No Relatório de Gestão referente ao exercício de 2013, a Unidade apresentou análise crítica com as justificativas, visando esclarecer as diferenças existentes entre as metas iniciais e as corrigidas, e entre as metas planejadas e as realizadas.

Com relação à execução da Ação 20Y6, a Embrapa apresentou a seguinte justificativa: *“A meta física prevista no valor de 1.176 inclui os números das emendas, na maioria das vezes, lançados sem um cálculo preciso. Ao internalizar as metas das emendas na sua programação, frequentemente, a Embrapa necessita reprogramá-las, em face dos fatos efetivamente sob seu controle”*.

Com relação à diferença entre o reprogramado e o realizado, a Entidade ressalta que realiza uma previsão do quantitativo de projetos que devem entrar em execução, mas por alguns fatores (inconsistência técnica, veto do Comitê Gestor da Programação, ou mesmo falta de apresentação de projetos para determinada chamada) os quantitativos podem variar. Informa, ainda, que considera dentro das metas físicas executadas os



projetos que de fato foram realizados, acrescentando que “os mesmos passam por um criterioso processo de análise que reflete o compromisso da Empresa com a sociedade e com os recursos que recebe, aplicando-os da melhor forma”.

No que diz respeito à Ação 8924, informa que a divergência entre os valores previstos e realizados das metas se deve ao bloqueio de recursos referentes a emendas parlamentares.

2.2 Confirmação das informações apresentadas pela Empresa no Relatório de Gestão

A fim de atender ao estabelecido pela Corte de Contas nesse item consideraram-se as seguintes questões de auditoria: (i) A Unidade Jurisdicionada elaborou todas as peças a ela atribuídas pelas normas do Tribunal de Contas da União para o exercício de referência? (ii) O Relatório de Gestão contempla os formatos e conteúdos obrigatórios nos termos da DN/TCU nº 127/2012, alteradas pela DN/TCU nº 129/2013?

A metodologia da equipe de auditoria consistiu na análise censitária dos itens que compõem o Relatório de Gestão e verificação das peças complementares que compõem o Processo de Contas.

Desta forma, foi verificado que o Processo de Contas da EMBRAPA, 21148.019434/2014-92 está constituído com as peças previstas e que a versão preliminar do Relatório de Gestão/2013 apresentava desconformidades, que foram na maioria corrigidas pela EMBRAPA na versão final, entretanto, ainda, permaneceram falhas, conforme consta em item específico deste Relatório.

2.3 Avaliação Geral sobre o Ambiente de Gestão

Em delimitação do escopo definido conjuntamente com o TCU, o Órgão de Controle Interno efetuou a avaliação do item considerando a seguinte questão de auditoria: Os controles internos administrativos relacionados ao ambiente de atuação, no que se refere à contratação de bens serviços, estão instituídos de forma a identificar fragilidades e corrigir eventuais desvios de atuação?

A metodologia da equipe de auditoria consistiu na verificação da implementação das recomendações efetuadas em exercícios anteriores relacionadas à contratação de bens serviços.

As constatações efetuadas em exercícios anteriores, relativas à contratação de bens e serviços, decorrem, principalmente, de fragilidades detectadas no âmbito de convênios, especialmente nos convênios celebrados com as Organizações Estaduais de Pesquisas Agrícolas – OEPAS. Deficiências tanto na formalização como no acompanhamento e fiscalização dos convênios facultaram impropriedades na realização de licitações e na execução de contratos, com potencial prejuízo ao erário. Diante disso, as recomendações exaradas foram no sentido de melhorias nos controles internos com o objetivo de eliminar ou diminuir essas fragilidades, além de recomendação de sindicância para identificação dos responsáveis. Não obstante, verificou-se durante os



trabalhos de auditoria morosidade da Embrapa na implementação das recomendações, principalmente no que tange à apuração de responsabilidades.

De modo a respaldar a opinião sobre o ambiente de atuação da Unidade no que se refere aos controles mantidos para contratação de bens serviços foi efetuado levantamento das impropriedades registradas nos relatórios produzidos pela Assessoria de Auditoria Interna da Embrapa-AUD/EMBRAPA, em 2013, sendo verificadas falhas da Empresa na condução de processos licitatórios, acompanhamento e execução de contratos de terceirização, a exemplo dos contratos de limpeza/conservação, vigilância armada, administração, gerenciamento informatizado de abastecimento dos veículos e manutenção de veículos, que apontam para desconformidades em cláusulas contratuais, descumprimento à Lei nº 8.666/1993 e a acórdãos do Tribunal de Contas da União – TCU. Assim, embora, a AUD/EMBRAPA atue identificando fragilidades, a correção e a prevenção dos eventuais desvios não são satisfatórias, vez que existe demora das unidades em sanar as falhas, além da existência de falhas que ocorrem repetidamente, tanto na unidade centralizada como nas unidades descentralizadas da Embrapa.

Diante disso, com base nas informações prestadas, pela Unidade, no Plano de Providências Permanente-PPP e nas informações colhidas durante os trabalhos de campo de auditoria, foi possível avaliar que a atuação da Entidade no que se refere à contratação de bens e serviços precisa ser melhorada. Portanto, os controles internos administrativos relacionados à contratação de bens e serviços, não estão suficientemente instituídos de modo a corrigir eventuais desvios de atuação da Entidade.

2.4 Avaliação do Cumprimento das Recomendações da Auditoria Interna

O Órgão de Controle Interno, em delimitação do escopo definido conjuntamente com o TCU, efetuou a avaliação do item considerando as seguintes questões de auditoria: A atuação da Unidade de Auditoria Interna é compatível com suas atribuições normativas? A estrutura que suporta a atuação da Unidade de Auditoria Interna permite cumprir suas atribuições? O Parecer da Unidade de Auditoria Interna, conforme dispõe o Decreto Federal nº 3.591/2000, inclui informações sobre a forma de comunicação sistemática à alta gerência, ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria sobre riscos de não implementar as recomendações da Auditoria Interna; e sobre a forma que a alta gerência toma conhecimento e aceita os riscos pela não implementação das recomendações efetuadas? A qualidade e suficiência dos controles internos mantidos oferecem segurança para o atingimento das atividades finalísticas da Empresa?

A Atuação da Unidade de Auditoria Interna:

Para avaliar a atuação da Unidade de Auditoria Interna foram verificadas as atividades realizadas durante o exercício de 2013 verificando se são compatíveis com a base normativa. Após análises, observou-se que há compatibilidade entre as atividades da Assessoria de Auditoria Interna - AUD/Embrapa e o Regimento Interno da AUD/EMBRAPA – Deliberação nº 15, de 21/10/2010.



Estrutura que suporta a atuação da Unidade de Auditoria Interna:

Na avaliação da estrutura disponibilizada para a atuação da Unidade de Auditoria Interna foi verificada quantidade e qualificação da força de trabalho e os equipamentos disponibilizados para realização de suas atividades.

Sobre a estrutura física, a AUD/EMBRAPA, por meio do Documento nº C.AUD.CPA nº 088/2014, de 03/09/2014, informou que os equipamentos e espaço disponíveis atendem satisfatoriamente os trabalhos executados. Entretanto, em relação aos sistemas de Tecnologia da Informação, os mesmos não são suficientes para os trabalhos desenvolvidos. A AUD/EMBRAPA citou como exemplo o sistema de pós-auditoria, sistema que monitora o atendimento das recomendações realizadas às unidades pela AUD/Embrapa, considerado defasado, estando a Embrapa tratando com a CONAB para disponibilização do sistema adotado por aquela Companhia. Outra deficiência citada pela Assessoria foi a ausência de sistema que auxilie na gestão de sindicâncias sendo essas atividades, atualmente, realizada por meio de planilhas/Excel.

No que concerne à estrutura de pessoal da Assessoria, o documento em epígrafe, informa que em termos quantitativos, o quadro de pessoal está deficiente, tendo em vista a transferência de dois auditores e um assistente, sem reposição dessas vagas. Além dessa deficiência, foi citado o fato de ter havido aumento do escopo dos trabalhos, em especial, relativos à realização de auditoria operacional. Ainda no que se refere ao quantitativo de empregados, cabe mencionar que Conselho de Administração da Embrapa - CONSAD em sua 115ª reunião, em 05/12/2012, aprovou o Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna - PAINT, exercício 2013, aprovando, também, o acréscimo de 5 auditores para o quadro da AUD/Embrapa, totalizando 18 profissionais para área fim da Assessoria. Todavia, quase 2 anos depois, o acréscimo não ocorreu.

Já em termos qualitativos, a Assessoria está apta a executar os trabalhos de auditoria de conformidade, no entanto, reconhece que possui deficiência de empregados para os trabalhos de auditoria operacional, pois carece de pessoal com conhecimento específico na área estratégica da empresa.

Embora no Organograma da Empresa a AUD/EMBRAPA esteja subordinada ao Conselho de Administração-CONSAD, normativamente, de acordo com o item 2 da Deliberação/CONSAD nº 15, de 21/10/2010, continua vinculada administrativamente ao Diretor-Presidente. Situação que foi ressaltada no Relatório, referente à Auditoria Anual de Contas/2012, haja vista que esta vinculação está em desconformidade com o disposto no artigo 15, § 3º do Decreto nº 3.591/2000 e, também, com o artigo 1º, alínea “a” da Resolução nº 02, de 31/12/2010, da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União - CGPAR, uma vez que os citados normativos determinam a vinculação da citada Unidade ao Conselho de Administração. No entanto, em análise ao plano de providências da Entidade, observou-se que embora a empresa afirme que irá solucionar o assunto, a AUD ainda permanece vinculada administrativamente ao Diretor- Presidente.

Parecer da Unidade de Auditoria Interna:



O Parecer de Auditoria Interna da Embrapa, contido na Fl. 8, do Processo de Contas n° 21148.019434/201-92, foi avaliado com base no que dispõe o Decreto Federal n° 3.591/2000, sendo verificado que possui informações sobre a forma de comunicação sistemática à alta gerência e ao CONSAD, sobre riscos de não implementar as recomendações da Auditoria Interna e sobre a forma que a alta gerência toma conhecimento e aceita os riscos pela não implementação das recomendações efetuadas. Basicamente, a comunicação é realizada por meio de envio de cópias dos relatórios produzidos pela AUD, envio de Sumário Executivo contendo os pontos de maiores riscos para a empresa, e de participação de reuniões do Chefe de AUD/EMBRAPA com o Diretor- Presidente, CONSAD e Conselho Fiscal – CONFINS, oportunidade em que é relatado os principais resultados das auditorias.

O Parecer de Auditoria Interna, em relação às demonstrações contábeis do exercício 2013, apontou ressalvas contábeis graves, envolvendo montantes elevados, o que de acordo com o Relatório de Gestão, Anexo IV - Notas Explicativas, item 2.13 - Resultado Contábil do Exercício, Fl. 34, foi uma das causas para o resultado negativo da empresa, que obteve um prejuízo contábil de **R\$ 230.702.951,98**, em dezembro de 2013. Dentre as ressalvas contidas no Parecer, as principais são:

1. *“Ausência de informação sobre a destinação dada aos **R\$ 36.059.016,82**, baixados no exercício de 2013, na Conta Contábil 1.2.1.2.3.00.00 – Depósitos para Recursos.”*
2. *“A existência de **R\$ 133.780.286,87**, na Caixa Econômica Federal, vinculados ao CNPJ da Embrapa, referentes a depósitos judiciais ou recursais, sem registro contábil.”*
3. *“A utilização de relatório da Assessoria Jurídica (AJU), com informações inconsistentes e incompletas para dar suporte ao saldo contábil de dezembro de 2013, no valor de **R\$ 10.898.214,85**, que impossibilitaram certificar a posição patrimonial de Depósitos Realizáveis a Longo Prazo.”*

A Embrapa, por meio do Documento M.DAF.CCG n° 323/2014, de 02/09/2014, se manifestou que constituiu Grupo de Trabalho (Resolução de Diretor-Executivo – A&F n° 4, de 12/06/2014) para solucionar as ressalvas, entretanto medidas mais céleres deverão ser tomadas pela alta administração da Empresa devido à materialidade envolvida no assunto e riscos de potencial dano ao erário.

Avaliação dos Controles Internos Administrativos da UJ

A qualidade e suficiência dos controles foi avaliada com base nas análises efetuadas para os demais temas definidos na delimitação do escopo (ênfase em atividades finalísticas) e nas informações prestadas no Relatório de Gestão. Desta forma considerando os componentes de controles internos, foi verificado o seguinte:

Ambiente de controle:

De maneira geral foi identificado que a Embrapa dispõe de arcabouço normativo para gestão dos principais processos finalísticos e das áreas de gestão avaliadas, bem como há definição papéis dos agentes envolvidos em tais atividades. Neste sentido, destaca-se a existência de documentos formais estabelecendo Políticas relacionadas ao negócio da



Instituição - Política de Pesquisa e Desenvolvimento e Política Transferência de Tecnologia. Tais Políticas, somadas a outros instrumentos existentes, como planejamento estratégico, regimento interno, regulamentos e manuais, parametrizam a atuação da Empresa, seus princípios e valores.

No entanto, há necessidade de instituição ou aprimoramento de normativos definindo procedimentos e responsabilidades no gerenciamento dos projetos de pesquisa por parte das Unidades Descentralizadas da Empresa, haja vista que não há normativo que uniformize o acompanhamento e a execução financeira dos projetos pelas Unidades, bem como não há padronização de sistemas informatizados para gerenciamento local dos custos das atividades vinculadas a Projetos de Pesquisa. E, ainda, não há mecanismos institucionalizados de avaliação e ateste periódicos da eficácia dos controles internos por parte da alta administração da Embrapa.

Avaliação de risco:

Com base nas informações prestadas no Item 2.1.c do Relatório de Gestão 2013 e na avaliação de documentos fornecidos pela Empresa, ficou demonstrado que a Instituição reconhece que riscos e ameaças são características inerentes às atividades de pesquisa, possuindo instrumentos para avaliação e tratamento desses riscos, inerentes à sua atividade finalística, considerando os ambientes externo e interno da Empresa. No entanto, no âmbito interno aos Projetos identificou-se a necessidade de melhor qualificação desses riscos; além disso, não ficou evidenciado de que forma a alta administração da EMBRAPA gerencia os riscos pela não implementação de recomendações efetuadas pela Assessoria de Auditoria Interna da Empresa.

Atividades de controle:

Neste Componente destaca-se o papel da Assessoria de Auditoria Interna - AUD/EMBAPA, responsável pelas ações de controle junto as Unidades da EMPRESA. Cabe mencionar que, também, fica a cargo da daquela Assessoria o acompanhamento das sindicâncias instauradas, situação que pode comprometer a necessária segregação de funções, haja vista que no desempenho de suas atividades a AUD/EMBRAPA pode recomendar a apuração de responsabilidade, sem mencionar a inconveniência e risco de praticar atos de gestão relacionados à apuração dos fatos.

Informação e Comunicação:

No que diz respeito ao componente Informação e Comunicação, foi evidenciado que a Embrapa possui política de comunicação instituída, sendo as normas de procedimentos aprovados são publicas no Boletim de Comunicações Administrativas -BCA da Empresa. Embora os sistemas de informação estejam em constantemente evolução com vista à melhoria, as iniciativas de renovação tem o propósito de convergir para uma mesma base (INTEGRO) os fluxos de informação de pesquisa e desenvolvimento, de transferência de tecnologia e da própria administração da Empresa.

Monitoramento:

Quanto ao componente de Monitoramento, foi observado progresso no tratamento de recomendações/determinações emanadas pelos órgãos de controle (CGU e TCU), reduzindo o quantitativo de recomendações pendentes de implementação. Ainda com relação ao Monitoramento permanece a fragilidade no atendimento às recomendações proferidas pela Unidade de Auditoria Interna, as quais não ainda tem o tratamento adequado pela Alta Administração



Desta forma, pode-se afirmar que os controles internos administrativos precisam ser aperfeiçoados no que se refere aos componentes: Ambiente de Controle, Avaliação de Risco, Atividades de Controle e Monitoramento para assegurar o permanente atingimento dos objetivos estratégicos da EMBRAPA.

2.5 Implantação do Plano de Gestão Estratégica

Em delimitação do escopo, definido conjuntamente com o TCU, o Órgão de Controle Interno efetuou a avaliação do item considerando as seguintes questões de auditoria: (i) O Plano Estratégico da EMBRAPA está alinhado ao Planejamento do MAPA, ao PPA 2012-2015 e ao Plano Agrícola e Pecuário 2012/2013?

Para responder à primeira questão de auditoria, a metodologia consistiu na comparação entre os objetivos norteadores do Planejamento Estratégico da EMBRAPA com as diretrizes presentes nos demais Planos citados. Caso não esteja alinhado seria identificado o estágio das providências para o alinhamento do Plano Estratégico da Embrapa com o PPA2012-2015.

A análise efetuada não identificou divergências passíveis de menção, podendo-se afirmar que há compatibilidade entre o Planejamento Estratégico da Embrapa e o Planejamento do MAPA, o Plano Agrícola e Pecuário 2012/2013 e o PPA 2012-2015, corroborando o posicionamento da Empresa a respeito do assunto.

De acordo com o Documento M. SGI nº 181/2014, de 28/08/2014, o Planejamento Estratégico da EMBRAPA converge com o Planejamento Estratégico do MAPA, o que pode ser verificado nos enunciados das missões correspondentes: Missão do MAPA: Promover o desenvolvimento sustentável e a competitividade do agronegócio em benefício da sociedade brasileira; Missão da EMBRAPA: Viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agricultura, em benefício da sociedade brasileira.

Segundo a Secretaria de Gestão e Desenvolvimento Institucional - SGI/Embrapa, a missão da EMBRAPA deriva da missão do MAPA, vez que se propõe a contribuir com o MAPA por meio de sua expertise - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

No que concerne ao Plano Plurianual- PPA 2012-2015, de acordo com as informações prestadas pela SGI/EMBRAPA, o Plano Estratégico da EMBRAPA se vincula as iniciativas preconizadas no PPA por meio do Programa 2042- Inovações para a Agropecuária, relacionado aos objetivos: 0842 – *“Pesquisar, desenvolver e transferir tecnologias para aumentar a competitividade e a produtividade da agropecuária brasileira, contribuir para a inclusão dos produtores de base familiar e disseminar práticas ambientalmente sustentáveis, com foco em compromissos como a redução da emissão de carbono no desenvolvimento sustentável e no uso racional dos recursos naturais”* e 0846 – *“Modernizar a infraestrutura, a estrutura organizacional – institucional e a gestão, visando à inovação e a consolidação da atuação interna e externa em PD&I agropecuária.”*



A SGI esclareceu que os objetivos 0842 e 0846 especificam iniciativas que correspondem aos instrumentos que orientam a programação da Embrapa, conforme tabela a seguir:

Objetivo 0842:	
Iniciativas	Macroprogramas da Embrapa
03GG - Pesquisa e Desenvolvimento P&D de tecnologias para atender a agricultura familiar, os grandes desafios nacionais, a competitividade e a sustentabilidade da agropecuária brasileira	1 – grandes desafios nacionais 2 – competitividade e sustentabilidade
03GH - Pesquisa e Desenvolvimento P&D para atender a grandes desafios nacionais e promover a competitividade e sustentabilidade setoriais	3 - desenvolvimento tecnológico incremental
03GI - Pesquisa e Desenvolvimento P&D para suporte à agricultura familiar e à sustentabilidade do meio rural	4 – transferência de tecnologia e comunicação empresarial
03GJ – Transferência de Tecnologias (TT) para viabilizar o desenvolvimento rural sustentável	6 – apoio ao desenvolvimento da agricultura familiar e a sustentabilidade do meio rural
Objetivo 0846:	
Iniciativas	Macroprogramas da Embrapa
03GP – Desenvolvimento de competências técnicas e gerenciais, coerentes com as necessidades estratégicas da Embrapa e das OEPAS, que resultem no aprimoramento e na melhoria do desempenho e da atuação profissional dos funcionários e empregados, direcionados para a excelência organizacional	5 – desenvolvimento institucional
03GR – Modernização e ampliação da infraestrutura básica e 048X – Ampliação e modernização da infraestrutura, aperfeiçoamento da gestão e integração das OEPAS	

Sobre o Plano Agrícola e Pecuário, a SGI explica, ainda, por meio do Documento M. SGI nº 181/2014, que o Plano “(...) é um documento orientador para o setor produtivo agrícola e se caracteriza pela orientação estratégica de regionalização da política agrícola, como forma de melhor responder aos desafios específicos das realidades locais da atividade agropecuária. Adicionalmente, proporciona a melhoria das condições de financiamento no crédito rural. Esse plano se destaca, ainda, pela magnitude dos recursos destinados aos financiamentos de custeio, investimento, comercialização, à subvenção ao prêmio do seguro rural e à ampliação do limite de cobertura do Proagro. Destaca-se, também, pela introdução de novas medidas de fortalecimento dos médios produtores, das cooperativas e das tecnologias de produção sustentáveis e em harmonia com a preservação do meio ambiente e a melhoria da infraestrutura nas propriedades rurais. (...)”. Em seguida, a Secretaria informa que “(...) o plano estratégico da Embrapa propicia uma visão de longo prazo para ações de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, cujos resultados podem subsidiar o Plano Agrícola e Pecuário 2012/2013 (...)”.

2.6 PAC/EMBRAPA



Em delimitação do escopo, definido conjuntamente com o TCU, o Órgão de Controle Interno efetuou a avaliação do item considerando a seguinte questão de auditoria: Houve atingimento das metas do PAC/Embrapa?

A metodologia utilizada se baseou no levantamento de informações, análise dos relatos elaborados pela EMBRAPA sobre o alcance dos resultados, relatórios de ações de controle efetuadas pela Assessoria de Auditoria Interna da EMBRAPA e informações complementares apresentadas mediante questionamento.

O atingimento das metas do Programa de “*Fortalecimento e Crescimento da Embrapa*” – PAC/Embrapa está consignado no Documento Portfólio do PAC - Embrapa 2008 – 2011, de 26/04/2011. Todavia o Documento não permite avaliar de maneira satisfatória, o atingimento das metas do programa, vez que as informações apresentadas não se referem às metas estipuladas no início do projeto, principalmente quando se trata de ampliação da estrutura física da Empresa, construção de novos centros de pesquisa, e investimento nas Organizações Estaduais de Pesquisa Agropecuária (OEPAs).

O Documento Portfólio do PAC - EMBRAPA também não registra as principais dificuldades do Programa, como as detectadas pela AUD/EMBRAPA, relativas aos convênios firmados com as OEPAs e às obras realizadas em Unidades da Embrapa, como na Embrapa Agrossilvipastoril, na Embrapa Cocais e na Embrapa Agroenergia. Não obstante, como o Documento foi apresentado em abril de 2011, o mesmo não registra completamente o período de 2011, e nem o de 2012, onde ainda houve execução de orçamento, a exemplo dos convênios firmados em 2009 e 2010 com as OEPAs.

Um fator agravante que dificulta avaliar o atingimento das metas do PAC- EMBRAPA é o fato de ter havido, conforme registrado no Documento M.ANC. n° 610/2013, de 30/08/2013, decisão da Diretoria Executiva de não elaboração dos Planos de Ação Anuais nos exercícios de 2010 e 2011, ocasionando a execução do Orçamento sem aderência aos projetos e metas previstas no Planejamento do Programa PAC-EMBRAPA, comprometendo o acompanhamento final dos resultados do Programa.

Diante disso, no intuito de possibilitar uma avaliação do atingimento das metas do PAC-Embrapa, foi recomendado no Relatório de Auditoria de Gestão n° 201305827, exercício 2012, que fosse realizado pela Embrapa um diagnóstico a título de prestação de contas, comparando os resultados obtidos de cada projeto com as metas propostas no documento inicial de planejamento, registrando os impactos positivos na gestão da Embrapa, e os motivos de não atingimento dos objetivos pretendidos. Cabe destacar, que a recomendação encontra-se pendente de implementação.

2.7 Avaliação das ações destinadas a novos caracteres e novas variedades

Em delimitação do escopo, definido conjuntamente com o TCU, o Órgão de Controle Interno efetuou a avaliação do item considerando a seguinte questão de auditoria: os controles internos administrativos são adequados? Para tanto, foi identificada a Unidade da Embrapa responsável pelo tema, suas atribuições, situação geral e fonte da informação que subsidiou o Relatório de Gestão.



A metodologia utilizada se baseou no levantamento de informações, avaliando os controles internos mantidos, com enfoque em Projeto de Pesquisa, elemento de referência para implementação do tema pela Embrapa. Foi priorizado, para análise e verificação, o projeto de pesquisa de maior materialidade preferencialmente realizado nas imediações do Distrito Federal.

Os resultados do subitem 5.1.2 da Parte “C” da DN/TCU nº 127/2013 foram consolidados e apresentados no Relatório de Gestão pela Unidade Central técnico-administrativa Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento - DPD, subordinada ao Presidente da Embrapa.

O DPD é responsável pela gestão do processo de compatibilização da Agenda Institucional de P&D, pela gestão da programação global de P&D do Sistema Embrapa de Gestão (SEG), bem como pelos processos de articulação técnica e gestão da informação de P&D; responsável, também, pelas informações constantes do Relatório de gestão quanto ao tema.

As principais ações em andamento no exercício de 2013 que envolveram coleta, caracterização, conservação, organização de informação e disponibilização de recursos genéticos estão descritas a seguir:

- Coleta: foram realizados coleta e estudos sistemáticos para resgate de espécies ornamentais, frutíferas (abacaxi, castanha-do-pará, açaí, jatobá, baru, caju, cagaita, bacuri), medicinais (barbatimão, faveiro, copaíba, pacari, mama-cadela), florestais, alimentícias (feijão-fava, feijão-guandu), parentes silvestres (Ananás, Arachis, Anacardium, Manihot).
- Conservação e revigoração: desenvolvimento de planta piloto para construção de um protótipo de criotubo coaxial para a otimização dos processos de criopreservação de materiais biológicos do tabaqui; metodologia de conservação de pólen de cana-de-açúcar; conservação dos bancos de ativos de germoplasma de espécies frutíferas; protocolo de propagação in vitro da pupunha para seleção de genótipos superiores na produção de frutos e adequação do sistema de produção; protocolos para conservação in vitro e por criopreservação de germoplasma de cana-de-açúcar, de dendê e de café.
- Caracterização: caracterização e uso de germoplasma e melhoramento genético do maracujazeiro Cultivar de maracujazeiro silvestre BRS Pérola do Cerrado. Em relação aos recursos genéticos animais foi caracterizado o Banco de Germoplasma de Ovinos com marcadores moleculares. Os insumos agropecuários também foram alvo de pesquisa, apresentando resultados nas áreas de coleções de culturas de microrganismos agentes de controle biológico, e microrganismos de interesse da agropecuária e produção animal. Isolamento e Seleção de linhagens de fungos para controle de doenças.
- Organização e disponibilização: a Rede de Recursos Genéticos Vegetais elaborou um inventário das coleções de recursos genéticos da Embrapa, com objetivo de realizar a conservação, caracterização e disponibilização da informação, mantendo as bases de consulta ao material atualizado.

Além destes resultados, foram implementados, no exercício de 2013, arranjos de projetos que abordam o uso e a agregação de valor ao recurso genético. São exemplos:

- Uvas do Brasil (BRSVitis), que visa dar continuidade aos estudos com recursos genéticos de uva, mantidos no Banco Ativo de Germoplasma de Uva e ao Programa de Melhoramento de Uva.



- Genética aplicada aos sistemas produtivos de arroz no Brasil (GenArroz), com o objetivo de promover a caracterização, valoração e uso de recursos genéticos para garantia da estabilidade econômica e ambiental da cultura do arroz frente a estresses bióticos e abióticos e gerar ativos pré-tecnológicos e cultivares superiores para os diferentes sistemas e regiões de produção.
- Inovações tecnológicas e agregação de valor a recursos genéticos na superação de desafios da cadeia produtiva do feijão-comum (GenFeijão), com o objetivo de gerar soluções tecnológicas para a cadeia produtiva do feijão-comum, por meio da exploração e uso da diversidade genética.

De acordo com a metodologia proposta foi efetuada a análise do Projeto nº 01.06.01.007.10.00 - Bancos Ativos de Germoplasma de Espécies Industriais.

Com base na análise dos documentos e informações apresentados pela Unidade Líder e obtidos no IDEARE, os controles internos do Projeto apresentaram os seguintes pontos positivos e negativos:

- Pontos positivos: realização de atividades de acordo com o previsto nos Planos de Ação; detecção e mitigação das causas que atrasam o cumprimento das metas.
- Pontos negativos: desatualização das informações referentes ao projeto no Sistema IDEARE.

2.8 Avaliação dos conhecimentos destinados a atividades agropecuárias e industriais

Em delimitação do escopo definido conjuntamente com o TCU, o Órgão de Controle Interno efetuou a avaliação do item considerando a seguinte questão de auditoria: Os controles internos administrativos são adequados? Para tanto foi identificada a Unidade da Embrapa responsável pelo tema, suas atribuições, situação geral e fonte da informação que subsidiou o Relatório de Gestão.

A metodologia utilizada se baseou no levantamento de informações, avaliando os controles internos mantidos, com enfoque em Projeto de Pesquisa, elemento de referência para implementação do tema pela EMBRAPA. Foi priorizado, para análise e verificação, o projeto de pesquisa de maior materialidade preferencialmente realizado nas imediações do Distrito Federal.

Os resultados do subitem 5.1.4 da Parte “C” da DN/TCU nº 127/2013 foram consolidados e apresentados no Relatório de Gestão pela Unidade Central técnico-administrativa Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento - DPD, subordinada ao Presidente da Embrapa.

As principais ações em andamento e os resultados no exercício de 2013 que envolveram a geração de conhecimentos científicos e tecnológicos destinados às atividades agropecuárias e industriais e desenvolvidos para empreendimentos de pequeno e médio porte estão descritas a seguir:

- Cultivar de alho BRS Hozan livre de vírus: aumento de produtividade e qualidade do produto;
- Vitrine de Tecnologias do Leite - um ambiente interativo para popularização da ciência e tecnologia: transferência de conhecimentos a respeito da cadeia produtiva do leite;



- Transferência de Tecnologias em Colheita, Pós-colheita e Processamento de Frutas para Modernização de Agroindústrias Familiares no Acre: capacitação para agricultores de base familiar;
- Transferência de alternativas tecnológicas para convivência com a Sigatoka-negra em Bananeira no Estado do Acre: capacitação de produtores de banana no Acre;
- Estruturação de um modelo de transferência de tecnologia para fortalecimento da produção de leite no Acre: capacitação de produtores, extensionistas e pesquisadores em inseminação, pastagens, manejo e alimentação, produção e utilização de silagem de milho, visando à melhoria da pecuária leiteira do estado;
- Tecnologias silviculturais para produção de florestas energéticas: disseminação de técnicas para melhor aproveitamento da energia, com base em melhores arranjos espaciais e manejos florestais, através de capacitações, aprendizados e sensibilizações com ferramentas de GEO, como o uso de GPS em atividades de campo;
- Rede Kamukaia - Manejo de produtos florestais não-madeireiros, na Amazônia: capacitação e aprendizado na fitossanidade, olericultura, tecnologia em pós-colheita e processamento mínimo de frutas e hortaliças, inseminação artificial em bovinos, técnicas de reformas de pastagens, movelaria em bambu, introdução às boas práticas de laboratório;
- Rede Leite - Pesquisa e Desenvolvimento em Sistemas de Produção com Pecuária de Leite na Região Noroeste do Rio Grande do Sul: capacitação de multiplicadores (técnicos da Emater/RS) em manejo de forrageiras, nutrição animal, sanidade animal, manejo de rebanho leiteiro, genética de bovinos de leite e economia rural;
- Programa de transferência de tecnologia cujo objetivo é promover a aproximação entre a pesquisa e o setor produtivo, em via de mão-dupla, favorecendo a prospecção das demandas e a geração de soluções tecnológicas para a pecuária de corte nacional;
- Transferência de tecnologia do Sistema para medir pressão de turgescência celular e para automatizar a irrigação e do Sistema de aplanção para avaliar a firmeza dependente da pressão celular em folhas e segmentos de face plana de órgãos macios: visando à produção em escala industrial e comercialização;
- Sensor de tensão de água, sistema para caracterização e medições contínuas de água no solo, sistema de indicação de tensão crítica no solo e haste de irrigação: tecnologia transferida à empresa Tecnicer Tecnologia Cerâmica LTDA EPP, por meio de Contrato de Direitos da Propriedade Industrial, sob o compromisso de produção em escala industrial e comercialização, com vistas ao atendimento do mercado consumidor e consequente contribuição para o desenvolvimento industrial do país;
- Sistema de gotejamento para irrigação e arejamento com vazão ajustada por fluxo de ar: tecnologia transferida à empresa Sergio Cruz Machado ME, por meio de Contrato de Direitos da Propriedade Industrial, para a produção em escala industrial e comercialização, com vistas ao atendimento do mercado consumidor e consequente contribuição para o desenvolvimento industrial do país.

De acordo com a metodologia proposta, foi efetuada a análise do Projeto nº 02.11.02.002.00.00 - “*Melhoramento genético do tomateiro para agregação de valor e aumento da sustentabilidade da cultura (Fase II)*”. O critério para seleção da amostra baseou-se na materialidade do Projeto, e o fato de a Unidade Líder (CNPH) localizar-se no Distrito Federal, o que permitiu a vistoria *in loco* de seus resultados, bem como a entrevista com os responsáveis do Projeto.

Com base na análise dos documentos e informações apresentados pela Unidade Líder, os controles internos do Projeto apresentaram os seguintes pontos positivos e negativos:

- Pontos positivos: cumprimento das atividades em conformidade com o previsto nos Planos de Ação; eficácia do sistema de custos utilizado no Projeto pela Unidade Líder.



- Pontos negativos: deficiências do Sistema de Gestão da Programação da Embrapa (IDEARE) para registro de dados do projeto (elevado número de telas para preenchimento); falta de mão-de-obra para operacionalizar atividades rotineiras de natureza simples de suporte a campos experimentais; desatualização do IDEARE quanto às informações sobre alcance dos resultados.

2.9 Avaliação das ações para desenvolvimento de conhecimentos e tecnologias para a inserção social e econômica da agricultura familiar, das comunidades tradicionais e dos pequenos empreendimentos

Em delimitação do escopo, definido conjuntamente com o TCU, o Órgão de Controle Interno optou por efetuar a avaliação do item considerando a seguinte questão de auditoria: Os controles internos administrativos são adequados? Para tanto foi identificada a Unidade da Embrapa responsável pelo Tema, suas atribuições, situação geral e fonte da informação que subsidiou o Relatório de Gestão.

A metodologia utilizada se baseou no levantamento de informações, avaliando os controles internos mantidos, com enfoque em Projeto de Pesquisa, elemento de referência para implementação do tema pela EMBRAPA. Foi priorizado, para análise e verificação, o projeto de pesquisa de maior materialidade.

Os resultados do subitem 5.3.4 da Parte “C” da DN/TCU nº 127/2013 foram consolidados e apresentados no Relatório de Gestão pela Unidade Central técnico-administrativa Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento - DPD, subordinada ao Presidente da Embrapa.

Existem 13 principais ações, com atividades desenvolvidas no exercício de 2013, que envolveram o desenvolvimento de conhecimentos e tecnologias que contribuam para inserção social e econômica da agricultura familiar, das comunidades tradicionais e dos pequenos empreendimentos, a seguir a descrição de 5 delas:

Quadro: Principais Ações desenvolvidas em 2013.

Ação	Descrição	Número do Projeto	Recursos Previstos(R\$)	Percentual Previsto
Desenvolvimento de cultivares de milho tolerantes a múltiplos estresses e adaptados às diferentes regiões do país.	Desenvolver cultivares convencionais e transgênicos de milho, com alta produtividade, tolerância aos estresses bióticos e abióticos e valor agregado de uso.	02.10.07.0 02.00.00	2.678.000,00	44,21
Etnossustentabilidade de comunidades indígenas Terena: manejo agroecológico e segurança alimentar.	Contribuir para a melhoria da qualidade de vida de comunidades indígenas Terena, através da geração coletiva e socialização de tecnologias de base ecológica e conhecimentos, além de estudos da biodiversidade local, visando o incremento da produtividade agrícola de forma sustentável, otimizando os recursos naturais e reduzindo o impacto ambiental.	06.12.01.0 08.00.00	149.593,00	2,47



Inovações em minhocultura: tecnologia social para a sustentabilidade da agricultura familiar.	Avaliar processos inovadores de obtenção e utilização de produtos oriundos da minhocultura por meio de processos participativos de construção do conhecimento, com vista à fertilização e fitoproteção de cultivos em sistemas de produção agrícolas familiares em transição agroecológica.	06.12.01.0 01.00.00	153.650,00	2,54
Outras Ações			2.811.504,00	46,41
Total	-	-	6.057.664,09	100,00

Fonte: Relatório de Gestão

Com base na análise dos documentos e informações apresentados pelas Unidades Líder, os controles internos dos Projetos selecionados apresentaram os seguintes pontos positivos e impropriedades, que merecem destaque:

Projeto 02.10.07.002.00.00 – *“Desenvolvimento de cultivares de milho tolerantes a múltiplos estresses e adaptados às diferentes regiões do país.”*.

- Impropriedades: ausência de metas para avaliação periódica do Projeto; insuficiência de registros no Sistema de Gestão da Programação da Embrapa (IDEARE).

Projeto 06.11.01.002.00.00 – *“Fortalecimento da piscicultura como alternativa de renda e diversificação da agricultura familiar no estado de Tocantins.”*.

- Pontos positivos: apresentação imediata pela Unidade Executora de documentos comprobatórios da situação do Projeto; definição e delimitação do universo de pesquisa.

- Impropriedades: insuficiência das informações constantes de IDEARE, não permitindo dimensionar a real situação de execução das atividades do Projeto.

2.10 Avaliação das ações para desenvolvimento de novas tecnologias de energia

Em delimitação do escopo definido conjuntamente com o TCU, o Órgão de Controle Interno efetuou a avaliação do item considerando a seguinte questão de auditoria: Os controles internos administrativos são adequados? Para tanto foi identificada a Unidade da Embrapa responsável pelo tema, suas atribuições, situação geral e fonte da informação que subsidiou o Relatório de Gestão.

A metodologia utilizada se baseou no levantamento de informações, avaliando os controles internos mantidos, com enfoque em Projeto de Pesquisa, elemento de referência para implementação do tema pela EMBRAPA. Foi priorizado, para análise e verificação, o projeto de pesquisa de maior materialidade.

De acordo com o V Plano Diretor da Embrapa (2008 – 2011 - 2023), um dos desafios científicos e tecnológicos da EMBRAPA que compõe suas Diretrizes Estratégicas é *“Atingir um novo patamar tecnológico competitivo em agroenergia e biocombustíveis”*.

Para o alcance do objetivo acima, uma das estratégias definidas pela Embrapa foi estender o esforço de PD&I ao desenvolvimento de novas tecnologias de energia (etanol de celulose, produtos de biorrefino, hidrogênio). Essa estratégia é composta das seguintes subestratégias: focar o esforço de PD&I na rota de hidrólise enzimática para a produção de etanol de material lignocelulósico; desenvolver pesquisas sobre enzimas,



fungos, bactérias e catalisadores para a produção de Agroenergia; e desenvolver PD&I com foco no conceito de biorrefinaria.

O subitem 5.2.1 da Parte “C” da DN/TCU nº 127/2013 apresenta os resultados relacionados às estratégias da Empresa apresentadas acima. Esses resultados foram consolidados e apresentados no Relatório de Gestão pela Unidade Central técnico-administrativa Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento - DPD, subordinada ao Presidente da EMBRAPA.

As principais ações em andamento e os resultados no exercício de 2013 que envolveram a geração de conhecimentos científicos e tecnológicos destinados às atividades agropecuárias e industriais e desenvolvidos para empreendimentos de pequeno e médio porte estão descritas a seguir:

Quadro Principais Ações e Resultados relacionados ao subitem 5.2.1 do Relatório de Gestão

Ação	Descrição	Número do Projeto	Recursos Previstos	%
Rotas tecnológicas para a produção sustentável de etanol de celulose	Estabelecer processo integrado de produção de etanol celulósico, determinando-se as melhores condições de pré-tratamento, hidrólise enzimática e fermentação, bem como processos de aproveitamento de resíduos e co-produtos oriundos nestas diferentes etapas.	02.11.07.0 02.00.00	409.023,60	32,28
Desenvolvimento tecnológico do sistema produtivo sustentável da macaúba no Pantanal de Mato Grosso Sul	Desenvolver tecnologias e processos que contribuam para o aproveitamento sustentável da macaúba no Pantanal de Mato Grosso do Sul.	02.11.01.0 33.00.00	265.340,00	20,94
Desenvolvimento de processo de produção de biodiesel por rota enzimática	Desenvolver processo de produção de biodiesel por rota enzimática utilizando óleo de dendê e etanol como substratos.	02.11.07.0 12.00.00	214.440,00	16,93
Florestas Energéticas - Produção e Conversão Sustentável de Biomassa em energia	Promover o desenvolvimento da cadeia produtiva florestal, em bases sustentáveis, mediante prospecção, análise e desenvolvimento de tecnologias destinadas ao aumento da produção e da qualidade da biomassa, concomitantemente com a obtenção e a aplicação de seus produtos energéticos, visando ampliar a participação das fontes renováveis na matriz energética nacional.	01.11.07.0 01.00.00	318.150,00	25,11
Desenvolvimento de linhagens e híbridos de sorgo sacarino visando à produção de bioetanol	Desenvolver linhagens de sorgo sacarino e híbridos experimentais com alta produtividade de colmos e alto teor de açúcares no caldo visando a produção de bioetanol.	03.12.11.0 01.00.00	60.000,00	4,74
Total			1.266.953,60	100,00

Fonte: Relatório de Gestão 2013 e IDEARE.



Seguindo a metodologia proposta, foi efetuada a análise do Projeto nº 02.11.07.002.00.00 - “Rotas tecnológicas para a produção sustentável de etanol de celulose”, tendo em vista sua materialidade e localização da Unidade Líder do Projeto (EMBRAPA Agroenergia) no Distrito Federal, possibilitando vistoria in loco de seus resultados.

No que se refere aos controles internos mantidos pela Unidade Líder, verificou-se como ponto positivo a presença de folga total (tempo permitido para atraso de uma atividade do cronograma sem atrasar o término total do projeto) de 12 meses a atividades dependentes de outras, permitindo assim que um atraso em uma atividade predecessora não impactasse em atraso no Projeto. Verificou-se também que o Projeto tem seguido as melhores práticas internacionais em Gestão de Projetos, contemplando o sequenciamento, as dependências e as estimativas das atividades, o caminho crítico e o controle do cronograma com a utilização da ferramenta de gestão Microsoft Project.

Por outro lado, observou-se como ponto negativo a demora na compra de insumos de laboratório, o que ocasionou atraso na realização de duas atividades do Projeto. Verificou-se também ausência de registros dos pareceres referentes à aprovação ou à reprovação dos relatórios pelo Comitê Técnico Interno da Unidade Líder e pelo gestor do Macroprograma no Sistema IDEARE.

2.11 Avaliação do desenvolvimento de novas tecnologias para produção e agroindustrialização de alimentos

Em delimitação do escopo definido conjuntamente com o TCU, o Órgão de Controle Interno optou por efetuar a avaliação do item considerando a seguinte questão de auditoria: Os controles internos administrativos são adequados? Para tanto foi identificada a Unidade da Embrapa responsável pelo Tema, suas atribuições, situação geral e fonte da informação que subsidiou o Relatório de Gestão.

A metodologia utilizada se baseou no levantamento de informações, avaliando os controles internos mantidos, com enfoque em Projeto de Pesquisa, elemento de referência para implementação do tema pela EMBRAPA. Foi priorizado, para análise e verificação, o projeto de pesquisa de maior materialidade preferencialmente realizado nas imediações do Distrito Federal.

Os resultados do subitem 5.1.5 da Parte “C” da DN/TCU nº 127/2013 foram consolidados e apresentados no Relatório de Gestão pela Unidade Central técnico-administrativa Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento - DPD, subordinada ao Presidente da Embrapa.

As principais ações em andamento no exercício de 2013 que envolveram o desenvolvimento de novas tecnologias para produção e agroindustrialização de alimentos estão descritas a seguir:

Quadro: Principais Ações desenvolvidas em 2013.

Ação	Descrição	Número do Projeto	Recursos Previstos	%
Novas pimentas e pimentões para a agricultura brasileira	Desenvolver novas cultivares de pimenta e pimentão para a agricultura brasileira, dando continuidade ao desenvolvimento de populações, linhagens, e cultivares de pimenta e pimentão com resistência às principais doenças e pragas da	02.12.02.007.00.00	212.264,10	17,39



	cultura e com características agrônômicas e industriais superiores visando atender a diferentes segmentos da cadeia produtiva.			
Bionanocompósitos	Desenvolver bionanocompósitos à base de fontes renováveis, utilizando a nanotecnologia e técnicas de caracterização avançadas.	01.10.01.001.04.00	374.687,50	30,70
Desenvolvimento do presunto curado "Pata Negra Brasileiro"	Caracterizar em termos econômicos, ambientais e sociais o sistema de produção do Suíno Moura, com o objetivo de obter informações que ajudem a sustentar um núcleo de alta pureza, como banco vivo, que garanta a conservação dessa raça (conservação de raças autóctones), como recurso genético, fator de produção e desenvolvimento para o produtor rural.	03.12.00.062.00.00	44.500,00	3,65
Integração de rotas tecnológicas para o desenvolvimento de formulações de polpas e bebidas mistas de frutas tropicais com perfil funcional	Estabelecer alternativas tecnológicas que potencializem o aproveitamento de frutas tropicais e exóticas, que contenham propriedades funcionais, agregando valor por meio da elaboração de bebidas mistas prontas para o consumo e polpas de frutas mistas congeladas com perfil funcional.	02.09.01.025.00.00	582.521,00	47,73
Incorporação de moléculas fotoativas e imobilização de enzimas em novos materiais nanoestruturados ou microestruturados baseados em sílica e quitosana	Desenvolver novos materiais nanoestruturados inorgânicos ou orgânicos para o encapsulamento de moléculas fotoativas para o tratamento de bactérias e fungos "Informações suprimidas por solicitação da unidade auditada, em função de sigilo, na forma da lei".	03.09.01.028.00.00	6.474,50	0,53
Total	-	-	1.220.447,10	100,00

Fonte: Relatório de Gestão

De acordo com a metodologia proposta, foi efetuada a análise do Projeto nº 02.12.02.007.00.00 - "Novas pimentas e pimentões para a agricultura brasileira". O critério para seleção da amostra baseou-se na materialidade do Projeto, e o fato de a Unidade Líder (CNPH) localizar-se no Distrito Federal, o que permitiu a vistoria *in loco* de seus resultados, bem como a entrevista com os responsáveis do Projeto.

Com base na análise dos documentos e informações apresentados pela Unidade Líder, os controles internos do Projeto apresentaram os seguintes pontos positivos e impropriedades:

- Pontos positivos: sistema eficaz e transparente de acompanhamento da execução financeira do Projeto na Unidade Líder.
- Pontos negativos: ausência de metas para avaliação periódica do Projeto; desatualização de registros no Sistema de Gestão da Programação da Embrapa (IDEARE); falta de mão-de-obra para operacionalizar atividades rotineiras de natureza simples de suporte a campos experimentais.



2.12 Avaliação das ações de prospecção, caracterização e conservação de espécies da biodiversidade brasileira

Em delimitação do escopo, definido conjuntamente com o TCU, o Órgão de Controle Interno efetuou a avaliação do item considerando a seguinte questão de auditoria: Os controles internos administrativos são adequados? Para tanto foi identificada a Unidade da Embrapa responsável pelo tema, suas atribuições, situação geral e fonte da informação que subsidiou o Relatório de Gestão.

A metodologia utilizada se baseou no levantamento de informações, avaliando os controles internos mantidos, com enfoque em Projeto de Pesquisa, elemento de referência para implementação do tema pela EMBRAPA. Foi priorizado, para análise e verificação, o projeto de pesquisa de maior materialidade.

De acordo com o V Plano Diretor da Embrapa (2008 – 2011 - 2023), um dos Desafios Científicos e Tecnológicos da Embrapa que compõe suas Diretrizes Estratégicas é “*Prospectar a biodiversidade para o desenvolvimento de produtos diferenciados e com alto valor agregado para exploração de novos segmentos de mercado*”.

Para o alcance do objetivo acima, as estratégias prioritárias definidas pela Embrapa foram: intensificar a prospecção, a caracterização e a conservação de espécies da biodiversidade brasileira, para a geração de produtos pré-tecnológicos e tecnológicos, com alto valor agregado e com foco nas demandas do mercado; e desenvolver tecnologias para sistemas de produção e agroindustrialização de produtos de elevado valor agregado, com ênfase em arranjos produtivos com pequenos e médios empreendimentos.

O subitem 5.4.1 da Parte “C” da DN/TCU nº 127/2013 apresenta os resultados relacionados à estratégia da Empresa apresentada acima. Esses resultados foram consolidados e apresentados no Relatório de Gestão pela Unidade Central técnico-administrativa Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento - DPD, subordinada ao Presidente da Embrapa.

As principais ações em andamento e os resultados no exercício de 2013 que envolveram ações de prospecção, caracterização e conservação de espécies da biodiversidade brasileira para a geração de produtos e ações de desenvolvimento de tecnologias para sistemas de produção e agroindustrialização estão descritas a seguir:

Quadro: Principais Ações e Resultados relacionados ao subitem 5.4.1 do Relatório de Gestão

Ação	Descrição	Número do Projeto	Recursos Previstos	%
Bioecologia e estratégias de controle da broca-do-cupuçu <i>Conotracheus</i> sp. (Coleoptera: Curculionidae) na Amazônia	Estudar a bioecologia da broca-do-cupuçu (<i>Conotrachelus</i> sp.) e desenvolver medidas de controle visando ao estabelecimento de estratégias de manejo da praga na Amazônia	02.11.07.0 09.00.00	405.187,10	45,13
Farinha de cruzeiro do sul: fortalecimento da agricultura familiar e indicação geográfica do território da cidadania do vale do	Desenvolver as bases necessárias para que os agricultores familiares solicitem a indicação geográfica do Território da Cidadania do Vale do	06.11.12.0 12.00.00	179.660,06	20,01



Juruá, Acre	Juruá (TCVJ), Acre, para a farinha de mandioca, visando melhoria das condições de vida dos produtores desta região.			
Construção participativa de estratégia para a sustentabilidade ambiental, sociocultural e econômica das famílias ribeirinhas de pescadores de iscas no Pantanal do Mato Grosso do Sul.	Auxiliar os catadores de iscas do Pantanal do Mato Grosso do Sul na construção participativa de estratégias de conservação das tuviras, para o aumento da sustentabilidade ambiental da sua atividade, bem como da sua sustentabilidade sociocultural e econômica.	06.11.01.0 10.00.00	165.768,65	18,46
Determinação de taxas de cortes sustentáveis para espécies das florestas naturais do Mato Grosso	Subsidiar o manejo das florestas naturais do estado do Mato Grosso, com base na determinação de taxas de corte sustentáveis por espécie ou grupo de espécies, adequadas ao ciclo de corte especificado pela legislação vigente.	03.09.01.0 26.00.00	147.200,00	16,40
Total			897.815,81	100,00

Fonte: Relatório de Gestão 2013 e IDEARE.

Seguindo a metodologia proposta, foi efetuada a análise do Projeto nº 02.11.07.009.00.00 - “*Bioecologia e estratégias de controle da broca-do-cupuaçu Conotracheus sp. (Coleoptera: Curculionidae) na Amazônia*”, tendo em vista sua materialidade.

Com base na análise dos documentos e informações apresentados pela Unidade Líder, os controles internos do Projeto apresentaram os seguintes pontos positivos e impropriedades:

- Pontos positivos: realização de treinamento visando à aplicação da metodologia da atividade de flutuação populacional da broca-do-cupuaçu de forma padronizada em todos os locais onde os trabalhos estavam previstos, permitindo também, promover a integração entre membros do Projeto.
- Impropriedades: demora em compras de insumos e materiais, ocasionando com isso atraso na disponibilização de insumos e conseqüentemente atraso em atividades previstas no Projeto. Verificou-se também a ausência de registros dos pareceres referentes à aprovação ou à reprovação dos relatórios do gestor do Macroprograma no Sistema IDEARE.

2.13 Alocação dos Servidores

Em delimitação do escopo, definido conjuntamente com o TCU, o Órgão de Controle Interno destacou para a avaliação da Unidade, quanto à alocação de servidores, a seguinte questão de auditoria: (i) Existem, na Unidade, iniciativas para a formação de banco de talentos visando atender à necessidade de dinamização interna, e estratégias de atuação referentes à alocação de servidores em departamentos ou setores em que sua experiência profissional e formação possam ser melhor aproveitadas?



No que se refere às estratégias adotadas, no exercício de 2013, visando identificar a formação e a experiência profissional dos empregados com intuito de promover a dinamização interna e o melhor aproveitamento dos recursos humanos, assim como se existem iniciativas direcionadas à formação de banco de talentos, a Empresa informou, por meio do Documento M.DGP/CED nº 204/2014, de 18/08/2014, o seguinte:

“A Embrapa, no ano de 2013, iniciou os trabalhos para elaboração da norma de movimentação de pessoal que visa estabelecer critérios mínimos para a ocorrência de transferência, seja por interesse da Embrapa, seja por interesse do empregado. Atualmente a proposta de norma encontra-se em processo de revisão pelo Departamento de Gestão de Pessoas, tendo em vista a necessidade de ajustes relacionados ao atendimento da legislação vigente.

Para sistematizar o processo de movimentação de pessoal, está em desenvolvimento um sistema que contempla um módulo específico de transferências. Esse módulo leva em consideração, dentre outros parâmetros, a experiência do empregado, a formação acadêmica, bem como as capacitações realizadas. A finalização desse trabalho depende da aprovação da norma que estabelece os critérios mínimos para movimentação.

Adicionalmente, em 2013, a Embrapa deu início ao processo de atualização cadastral com o envio de formulários a todos os empregados. Essa ação está sendo realizada em parceria da Secretaria de Comunicações e tem previsão de término para final de setembro de 2014. Com essa atualização o Sistema de Recursos Humanos irá alimentar o sistema de transferências e o Novo Portal da Embrapa (já em funcionamento) onde constará, dentre outras informações, os dados de cada empregado.”

De acordo com a manifestação da Embrapa, verifica-se que atualmente não existe uma política formalizada e consolidada dentro da Empresa referente à gestão de pessoas por competências. No entanto a Unidade têm adotado medidas, ainda em fase de implementação, como elaboração de norma, desenvolvimento de um sistema com módulo específico para transferências de pessoal e atualização cadastral dos empregados, com intuito de identificar necessidades da Empresa e o perfil dos empregados, para concilia-los e promover a alocação dos empregados de forma mais eficaz.

2.14 Acumulação de cargos, funções e empregos públicos

Em delimitação do escopo, definido conjuntamente com o TCU, o Órgão de Controle Interno destacou para a avaliação as providências adotadas pela Unidade para identificar eventual acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos, assim como sobre as medidas adotadas para os casos identificados de acumulação indevida.

Para atender a este item, considerou-se a seguinte questão de auditoria: Existem, na Embrapa, casos de acumulação remunerada de emprego público, em desconformidade com o estabelecido pelo art. 37, incisos XVI e XVII, da Constituição Federal?

Em cruzamento de dados realizado com o objetivo de verificar a ocorrência de eventuais acúmulos ilegais de cargos públicos e de incompatibilidade de horário pelos empregados da Embrapa, em possível desconformidade com o disposto no Art. 37, incisos XVI e XVII, da Constituição Federal, foram identificados potenciais casos de acúmulo ilegal e de incompatibilidade de horário.



Entretanto, a Empresa apresentou esclarecimentos e documentos comprobatórios demonstrando que não se concretizaram as referidas ocorrências de acúmulo ilegal e incompatibilidade de horários.

Dessa forma, com base na amostra utilizada e nos esclarecimentos apresentados, não foram constatados, efetivamente, casos de acúmulo ilegal de cargo público ou de incompatibilidade de horário pelos empregados da Embrapa.

2.15 Avaliação do Cumprimento das Determinações/Recomendações do TCU

O Órgão de Controle Interno optou por incluir a avaliação do cumprimento dos acórdãos pela UJ considerando a seguinte questão de auditoria: caso haja uma determinação específica do TCU à CGU para ser verificada na AAC junto à UJ, a mesma foi atendida?

A metodologia constituiu no levantamento de todos os acórdãos em que haja determinação para a UJ e que concomitantemente o Órgão de Controle Interno tenha sido citado para se manifestar. Desta forma, não foram verificadas ocorrências que atendessem a este critério.

2.16 Avaliação do Cumprimento das Recomendações da CGU

O Órgão de Controle Interno optou por incluir a avaliação do cumprimento das recomendações emitidas considerando a seguinte questão de auditoria: A UJ mantém uma rotina de acompanhamento e atendimento das recomendações emanadas pela CGU?

A metodologia consistiu na análise das providências adotadas para implementação das recomendações pela EMBRAPA, mediante análise das 40 recomendações do Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201305827, referente ao exercício de 2012, Cabe destacar, que a Entidade não foi selecionada para apresentação de Processo de Contas em 2011. O Quadro a seguir mostra o resultado da análise:

Quadro: Recomendações emitidas em 2013

Status das Recomendações	Relatório de Auditoria nº 201305827	%
Recomendações Atendidas	20	50
Parcialmente Atendidas	15	37,5
Não Atendidas	5	12,5
Total das recomendações analisadas	40	100

Fonte: Plano de Providências Permanente-PPP/Relatório de Gestão/Informações da EMBRAPA

Diante do exposto, observa-se que há um percentual de pendência de 50% das recomendações emitidas em 2013. Embora o percentual seja elevado, percebe-se uma melhoria na rotina de acompanhamento e atendimento das recomendações emanadas pela CGU, vez que o percentual de pendência diminuiu quando comparado a análise realizada no Plano de Providências da Entidade no ano passado, que teve um percentual



de pendência de 64,9%. Além disso, observa-se que 37,5% das recomendações foram parcialmente atendidas e/ou as providências para o atendimento está em andamento.

Aliado ao fato verificou-se que a AUD/Embrapa, após recomendação desta CGU, passou a monitorar, por meio da Coordenadoria de Pós – Auditoria- CPA, as recomendações efetuadas pela CGU, o que pode estar contribuindo para a melhoria dos índices.

2.17 Avaliação do CGU/PAD

O Órgão de Controle Interno optou por incluir a avaliação da utilização do Sistema de Gestão de Processos Disciplinares (CGU-PAD) considerando as seguintes questões de auditoria: Consta no Relatório de Gestão informação da designação de um coordenador responsável pelo registro no Sistema CGU-PAD de informações sobre procedimentos disciplinares instaurados na Empresa? Existe estrutura de pessoal e tecnológica capaz de gerenciar os procedimentos disciplinares instaurados e a devida utilização do Sistema CGU-PAD na UJ? A UJ está registrando as informações referentes aos procedimentos disciplinares instaurados no CGU-PAD?

A partir dos exames aplicados, verificou-se que a Unidade possui uma empregada com o perfil de administradora principal do CGU-PAD e três empregadas responsáveis pelo cadastramento das informações no Sistema. Cabe destacar que todas empregadas são lotadas na Assessoria de Auditoria Interna – AUD/EMBRAPA.

Em relação à estrutura tecnológica, a Empresa informou que: “... as empregadas trabalham com computadores compatíveis as atividades e com acesso a internet, atendendo a utilização do CGU-PAD...”.

No que tange aos registros das informações no CGU-PAD, constatou-se divergência entre o quantitativo de Processos Administrativos constantes no CGU-PAD e o informado pela EMBRAPA, havendo um passivo de informações a serem lançadas, que pode ser decorrente de dúvidas na inserção dos dados devido à forma como a Embrapa classifica seus processos de apuração de responsabilidade.

Por fim, cumpre registrar que a Embrapa não possui unidade específica de Corregedoria. Dessa forma, as atividades correcionais acabam ficando a cargo da AUD/EMBRAPA, o que pode prejudicar o desempenho na execução de suas tarefas típicas de auditoria e comprometer imparcialidade das atividades ligadas à correição.

2. 18 Ocorrências com dano ou prejuízo

Entre as análises realizadas pela equipe, não foi constatada ocorrência de dano ao erário.

3. Conclusão

Eventuais questões formais que não tenham causado prejuízo ao erário, quando identificadas, foram devidamente tratadas no Relatório de Auditoria e as providências



corretivas a serem adotadas, quando for o caso, serão incluídas no Plano de Providências Permanente ajustado com a UJ e monitorado pelo Controle Interno. Tendo sido abordados os pontos requeridos pela legislação aplicável, submetemos o presente Relatório à consideração superior, de modo a possibilitar a emissão do competente Certificado de Auditoria.

Brasília/DF, 25 de setembro de 2014.



1 INOVAÇÕES PARA A AGROPECUÁRIA

1.1 PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS PARA A AGROPECUÁRIA

1.1.1 ORIGEM DO PROGRAMA/PROJETO

1.1.1.1 INFORMAÇÃO

Informação básica da Ação de Governo 20Y6 - Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologias para a Agropecuária.

Fato

Trata-se da Ação 20Y6 Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologias para a Agropecuária do financiamento de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias voltadas à geração de conhecimento e viabilização de soluções inovadoras para a agropecuária, incluindo a agricultura familiar. Os projetos de P&D serão executados buscando como resultado a geração de conhecimento e/ou produtos com foco nas cadeias de produtos de origem animal e vegetal, incluindo a operacionalização do Sistema de Monitoramento Agrometeorológico e o apoio ao desenvolvimento das atividades agropecuárias. Esta Ação se insere no contexto do Programa de Governo 2042 – Inovações para a Agropecuária.

A implementação da Ação se dá de forma direta pela UG, mediante projetos de P&D incorporados ao Sistema Embrapa de Gestão.

Os exames realizados foram voltados para a verificação da regularidade dos projetos executados pela Embrapa, sendo que a profundidade contemplou os seguintes aspectos: controles internos, atuação das Unidades responsáveis, prestação de contas, atingimento de metas e resultados, entre outros.

1.1.2 EFICÁCIA DOS RESULTADOS OPERACIONAIS

1.1.2.1 INFORMAÇÃO

Projeto nº 02.12.02.007.00.00 - "Novas pimentas e pimentões para a agricultura brasileira".

Fato

A partir dos projetos componentes das principais ações em andamento no exercício de 2013 que envolveram o desenvolvimento de novas tecnologias para produção e

agroindustrialização de alimentos, o Projeto nº 02.12.02.007.00.00 foi selecionado para análise, pelos critérios de materialidade e localização de sua Unidade Líder.

O Projeto nº 02.12.02.007.00.00 - “*Novas pimentas e pimentões para a agricultura brasileira*”, orçado em R\$ 584.983,05, consta, no âmbito da EMBRAPA, do Macroprograma 2 - Melhoramento genético, e tem como objetivo desenvolver novas cultivares de pimenta e pimentão para a agricultura brasileira, dando continuidade ao desenvolvimento de populações, linhagens, e cultivares de pimenta e pimentão com resistência às principais doenças e pragas da cultura e com características agronômicas e industriais superiores visando atender a diferentes segmentos da cadeia produtiva.

Justifica-se a realização do projeto pela importância das pimentas e pimentões no cenário do agronegócio brasileiro, uma vez que tem gerado resultados de grande impacto para os pequenos produtores brasileiros. Novas tecnologias e cultivares de pimentas geradas pela Embrapa têm sido disponibilizadas no mercado nacional, permitindo maior produtividade e qualidade de produção e conseqüentemente, uma melhor organização da cadeia produtiva de *Capsicum*.

O Projeto teve início em outubro de 2012, com duração de 48 meses, sendo coordenado pela Embrapa Hortaliças (CNPq). Conta ainda com a colaboração de algumas Unidades da própria Embrapa, das Universidades de Brasília e de Goiás além de alguns setores da iniciativa privada.

Como objetivos específicos, o Projeto busca:

- Enriquecer e caracterizar de acessos dos BAGs (Banco Ativo de Germoplasma) da Embrapa Hortaliças e Embrapa Clima Temperado de interesse e uso imediato pelo programa de melhoramento e linhagens melhoradas;
- Selecionar linhagens avançadas do programa de melhoramento e acessos de *Capsicum* do BAG com resistência a oídio, nematóides-das-galhas, mancha e murcha bacterianas, principais viroses e artrópodes-praga;
- Caracterizar e selecionar linhagens e populações de *Capsicum* com altos teores de vitamina C e potencial para produção de oleoresina, com diferentes teores e tipos de capsaicinóides, compostos voláteis, antocianinas e antioxidantes;
- Desenvolver marcadores moleculares para a seleção assistida;
- Validar novas tecnologias e produtos, registro e proteção de genótipos desenvolvidos e a rápida difusão da inovação junto aos setores competente;
- Estruturar canais de produção e comercialização de sementes das cultivares lançadas pelo projeto;
- Estabelecer uma coleção nuclear de *Capsicum frutescens*;
- Desenvolver novas populações de *Capsicum* spp. e selecionar linhagens com características de interesse agronômico e industrial;
- Gerir projeto através de intercâmbio de informações com participantes, reuniões virtuais e presenciais de acompanhamento.





Pimenteiras em campo experimental (CNPH).



Pimenteiras em estufa (CNPH).

Como principais riscos identificados que podem comprometer o alcance das metas e dos objetivos propostos pelo Projeto, podemos citar a dificuldade em realizar avaliações intermediárias no decorrer da execução do Projeto para consequente disponibilização de informações atualizadas no IDEARE e a ausência do registro dos pareceres referentes à aprovação ou reprovação dos relatórios semestrais e anuais já elaborados.

O quadro seguinte, extraído do IDEARE, demonstra os prazos e o percentual de alcance das metas estabelecidas para o referido Projeto.

Quadro - Metas do Projeto 02.12.02.007.00.00

Metas do Projeto	Previsão de Alcance	% de Alcance
Realização de missão anual de acompanhamento	48	20.0
Manutenção da já estabelecida plataforma de gestão do conhecimento do agronegócio pimenta e pimentão	48	38.0
Realização de avaliação externa anual	48	0.0
Caracterização morfológica e agrônômica de 60 genótipos de interesse do programa de melhoramento	48	38.0
Caracterizar 60 variedades locais de pimentas da Região Sul	48	25.0
Estabelecer coleção nuclear de <i>Capsicum frutescens</i>	48	90.0
Identificar marcador molecular para detecção de genes para fácil asbcisão de frutos	48	25.0
Avaliar a resistência de 60 genótipos para as principais doenças que afetam a cultura	48	17.0
Caracterizar bioquimicamente e nutricionalmente pelo menos 50 genótipos de <i>Capsicum</i> spp.	48	10.0
Obter linhagens, populações e híbridos de <i>Capsicum</i> com características superiores	48	38.0
Instalar unidades de observação, validação e demonstrativas	48	25.0
Disponibilizar no mercado pelo menos 3 cultivares de <i>Capsicum</i> spp.	48	0.0

Fonte: IDEARE

Apesar de algumas metas apresentarem percentual de alcance abaixo do esperado, foi constatado em entrevista com a equipe envolvida no Projeto, que a variação abrupta das metas de zero para 100% realmente é plausível, em razão das peculiaridades que envolvem o estudo de melhoramento genético.



Em relação ao IDEARE, foram apontadas pela pesquisadora líder, a ocorrência de deficiências no que diz respeito ao elevado número de telas para inserção dos dados, dificultando a atualização das informações relativas ao desenvolvimento do Projeto.

Das dificuldades levantadas, verificou-se, ainda, que tem se mostrado prejudicial a reduzida quantidade de funcionários de apoio para operacionalizar atividades rotineiras de natureza simples de suporte a campos experimentais, principalmente, em razão da distância do local de trabalho. Quanto a esta situação o Departamento de Gestão de Pessoas – DGP/EMBRAPA, por meio do Documento M.DGP/Chefia nº 71/14, de 12/09/2014, informou que *“A Embrapa vem acompanhando o comportamento do quadro de pessoal em relação às diversas variáveis que o influenciam, incluindo a possibilidade de aposentadoria dos empregados e eventual necessidade de reposição de mão de obra. Esse assunto vem sendo tratado no âmbito da formulação de um novo Plano de Carreiras que contemplará nova estrutura de carreiras para a Empresa, minimizando eventuais impactos no que tange às atividades de rotineiras de natureza simples e outros. Além disso, cabe ressaltar que as demandas por mão de obra, nos projetos de pesquisa, em geral são sazonais, o que possibilita o remanejamento dos empregados que realizam as atividades, característica que minimiza eventuais dificuldades no curto prazo. Importante esclarecer, também, que a Embrapa vem realizando estudos no sentido de pleitear a adequação do quantitativo de vagas disponibilizadas para a Empresa, dada a atual realidade vivenciada na instituição, inclusive a crescente demanda de projetos de pesquisa.”*

Por fim, em que pese algumas impropriedades e dificuldades observadas, pôde-se constatar, em visita in loco realizada à Embrapa Hortaliças, que o projeto vem cumprindo suas atividades em conformidade com o previsto nos Planos de Ação.

1.1.2.2 CONSTATAÇÃO

Ausência de registro no Sistema de Gestão da Programação da Embrapa (IDEARE) de pareceres referentes à aprovação ou à reprovação dos relatórios do Comitê Técnico Interno da Unidade Líder e do gestor do Macroprograma.

Fato

Em consulta realizada no Sistema IDEARE relativa ao Projeto de Pesquisa 02.12.02.007.00.00 – *“Novas pimentas e pimentões para a agricultura brasileira”*, foi constatada a ausência de registros dos pareceres referentes à aprovação ou à reprovação dos relatórios do Comitê Técnico Interno da Unidade Líder (CTI) e do gestor do Macroprograma. O quadro a seguir demonstra os relatórios cujos pareceres encontram-se pendentes:

Quadro - Projeto 02.12.02.007.00.00 - Relatórios sem Parecer

Descrição	Meses	Data limite	Data conclusão
Relatório Semestral	6 meses	01/04/2013	01/04/2013
Relatório Anual	12 meses	01/10/2013	01/10/2013
Relatório Semestral	18 meses	01/04/2014	01/04/2014

Fonte: IDEARE

A mesma situação foi verificada com relação ao Projeto 02.11.07.002.00.00 - Rotas tecnológicas para a produção sustentável de etanol de celulose.



Nos projetos relacionados a seguir, embora possam parecer do CTI foi constatada ausência de registros dos pareceres emitidos pelo gestor do Macroprograma:

- 02.11.07.009.00.00 – Bioecologia e estratégias de controle da broca-do-cupuauçu *Conotracheus* sp. (Coleoptera: Curculionidae) na Amazônia; e
 - 02.10.07.002.00.00 – Desenvolvimento de cultivares de milho tolerantes a múltiplos estresses e adaptados às diferentes regiões do país.
-

Causa

Estágio de implantação de funcionalidades no Sistema Ideare.

Manifestação da Unidade Examinada

A Entidade se manifestou por meio do Documento nº M.DPD. Nº 121/2014, de 08/09/2014, conforme transcrito a seguir:

‘A implantação das funcionalidades no sistema Ideare para avaliação conjunta de relatórios pelos CTIs e Gestores de Macroprograma foi implantada recentemente, em maio de 2014. Desde então, há um significativo passivo de avaliações não realizadas que está sendo sanado aos poucos dentro da capacidade operacional existente na UC. Portanto, podem ocorrer diversos projetos cujos relatórios foram concluídos pelo líder, mas sem a devida avaliação pelo CTI e/ou Gestor do Macroprograma.

Análise do Controle Interno

De acordo com a manifestação da Unidade, verifica-se que o fato constatado advém de uma nova funcionalidade do Sistema IDEARE, cuja implantação ocorreu recentemente. Diante disso, existe um significativo passivo de avaliações que estão sendo realizadas dentro da sua capacidade operacional.

Em que pese os fatos explicitados, destaca-se a importância da celeridade na atualização dos registros no referido Sistema, para que as informações consultadas possam representar os projetos com fidedignidade e contribuir efetivamente para sua gestão.

Recomendações:

Recomendação 1: Estabelecer um cronograma para atualização do IDEARE de modo que se saiba previamente quando as informações do Sistema serão atualizadas.

1.1.2.3 CONSTATAÇÃO

Ausência de metas para avaliação periódica do Projeto nº 02.12.02.007.00.00 - "Novas pimentas e pimentões para a agricultura brasileira" prejudicando a correção de rumos.

Fato

O Projeto nº 02.12.02.007.00.00 – “*Novas pimentas e pimentões para a agricultura brasileira*”, orçado R\$ 584.983,05, cuja Unidade Líder é a Embrapa Hortaliças (CNPQ), teve início em 01/10/2012, com duração prevista de 48 meses, tendo como objetivo desenvolver novas cultivares de pimenta e pimentão para a agricultura brasileira, dando continuidade ao desenvolvimento de populações, linhagens, e cultivares de pimenta e pimentão com resistência às principais doenças e pragas da



cultura e com características agrônômicas e industriais superiores visando atender a diferentes segmentos da cadeia produtiva.

O quadro seguinte, extraído do Sistema de Gestão da Programação da Embrapa (IDEARE) em 04/09/2014 demonstra os prazos e percentual de alcance das metas estabelecidas para o referido Projeto.

Quadro - Metas do Projeto 02.12.02.007.00.00

Metas do Projeto	Previsão de Alcance	% de Alcance
Realização de missão anual de acompanhamento	48	20.0
Manutenção da já estabelecida plataforma de gestão do conhecimento do agronegócio pimenta e pimentão	48	38.0
Realização de avaliação externa anual	48	0.0
Caracterização morfológica e agrônômica de 60 genótipos de interesse do programa de melhoramento	48	38.0
Caracterizar 60 variedades locais de pimentas da Região Sul	48	25.0
Estabelecer coleção nuclear de <i>Capsicum frutescens</i>	48	90.0
Identificar marcador molecular para detecção de genes para fácil asbcição de frutos	48	25.0
Avaliar a resistência de 60 genótipos para as principais doenças que afetam a cultura	48	17.0
Caracterizar bioquimicamente e nutricionalmente pelo menos 50 genótipos de <i>Capsicum</i> spp.	48	10.0
Obter linhagens, populações e híbridos de <i>Capsicum</i> com características superiores	48	38.0
Instalar unidades de observação, validação e demonstrativas	48	25.0
Disponibilizar no mercado pelo menos 3 cultivares de <i>Capsicum</i> spp.	48	0.0

Fonte: IDEARE

Como pode ser observado, foi estabelecido o período de 48 meses para alcance das metas, correspondente à duração total do Projeto, prejudicando uma avaliação intermediária no decorrer da execução do Projeto e a disponibilização de informações atualizadas no IDEARE.

A mesma situação foi verificada com relação aos Projetos:

- 01.06.01.007.10.00 – Bancos Ativos de Germoplasma de Espécies Industriais;
- 02.11.02.002.00.00 - Melhoramento genético do tomateiro para agregação de valor e aumento da sustentabilidade da cultura (Fase II);
- 02.11.07.009.00.00 – Bioecologia e estratégias de controle da broca-do-cupuaçu *Conotracheus* sp. (Coleoptera: Curculionidae) na Amazônia; e
- 02.10.07.002.00.00 – Desenvolvimento de cultivares de milho tolerantes a múltiplos estresses e adaptados às diferentes regiões do país.

Causa

Fragilidade nos controles Internos mantidos no que se refere à avaliação intermediária de Projetos de Pesquisa.



Manifestação da Unidade Examinada

Conforme entrevista realizada com os responsáveis pelo Projeto, constatou-se que pela natureza das atividades de pesquisa nem sempre há como mensurar suas metas gradualmente.

Análise do Controle Interno

Embora a natureza das atividades de pesquisa nem sempre permita mensurar suas metas gradualmente, a realização do Projeto pode ser avaliada com base em outros aspectos como disponibilização de infraestrutura (pessoal, material, espaço físico) e o atingimento de resultados preliminares. O estabelecimento de metas para períodos intermediários ao longo da execução de projetos favorece o monitoramento com as avaliações parciais que permitem a correção de rumos reduzindo os riscos de não se alcançar o objetivo desejado e o monitoramento dos trabalhos realizados com a inserção de informações periódicas no IDEARE.

Recomendações:

Recomendação 1: Estabelecer marcos intermediários para projetos de longa duração de modo a permitir melhor controle, monitoramento e a mitigação de riscos de não atingimento dos resultados no prazo esperado.

1.1.2.4 INFORMAÇÃO

Projeto 02.11.02.002.00.00: Melhoramento genético do tomateiro para agregação de valor e aumento da sustentabilidade da cultura.

Fato

A partir dos projetos componentes das principais ações em andamento no exercício de 2013 que envolveram a geração de conhecimentos científicos e tecnológicos destinados às atividades agropecuárias e industriais e desenvolvidos para empreendimentos de pequeno e médio porte, o Projeto nº 02.11.02.002.00.00 foi selecionado para análise, pelos critérios de materialidade e localização de sua Unidade Líder.

O Projeto nº 02.11.02.002.00.00 - “*Melhoramento genético do tomateiro para agregação de valor e aumento da sustentabilidade da cultura*”, com execução acumulada em 2013 de R\$ 435.126,00, consta, no âmbito da EMBRAPA, do Macroprograma 2 - Melhoramento genético, e tem como objetivo disponibilizar ao agronegócio de tomate linhagens, cultivares e tecnologias de base genética, genômica e biotecnológica com impactos positivos em todos os elos da cadeia produtiva, contribuindo para aumentar os níveis de produtividade, agregar valor aos produtos e garantir a sustentabilidade desse setor produtivo.

Justifica-se a realização do Projeto por ser a cultura do tomateiro uma importante fonte de emprego e renda ao longo de toda sua cadeia produtiva. De acordo com os documentos constantes do Sistema IDEARE, a cultura do tomate para consumo in natura gera por hectare/ano, entre cinco a seis empregos diretos e o mesmo número de empregos indiretos.

O Projeto teve início em novembro de 2011, com duração de 48 meses, sendo coordenado pela Embrapa Hortaliças (CNPq), e conta com a participação da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (CPATSA), Universidades (Universidade de Brasília, Universidade Federal Rural de Pernambuco e ESALQ), indústrias de processamento de tomate, empresas produtoras de sementes e produtores rurais. Além



disso, reúne pesquisadores de diferentes áreas, como fitopatologia, fisiologia vegetal, entomologia, genética e biologia molecular e melhoramento de plantas.

Como objetivos específicos, o Projeto busca:

- Identificar e incorporar fatores de resistência à mosca branca, broca pequena, *Meloidogyne* spp., fungos, bactérias e vírus em germoplasma de tomateiro cultivado;
- Desenvolver novos híbridos de tomateiro para processamento industrial;
- Desenvolver novos híbridos e/ou cultivares de polinização aberta de tomateiro adaptados ao cultivo orgânico;
- Desenvolver novos híbridos e/ou cultivares de polinização aberta de tomateiro adaptados ao cultivo protegido;
- Desenvolver novos híbridos de tomateiro para o segmento de tomates especiais ('cluster', piccolo, cerejas coloridos e 'cocktail cherry') e para o mercado ornamental;
- Desenvolver novos híbridos de tomateiro adaptados ao cultivo do tipo "mesa-rasteiro" para o Nordeste brasileiro;
- Identificar linhagens e híbridos com elevados teores e diferentes tipos de carotenóides e com melhores características sensoriais (cor, aroma e sabor) e conservação pós-colheita;
- Validar e desenvolver marcadores moleculares para o uso rotineiro em programas de seleção assistida em tomateiro;
- Expandir a base genética do germoplasma de tomateiro via desenvolvimentos de linhagens derivadas de cruzamentos interespecíficos;
- Desenvolver uma linhagem transgênica com resistência a herbicida.



Tomateiros em campo experimental (CNPH).



Tomateiros em estufa (CNPH).

Como principais riscos e dificuldades que podem comprometer o alcance das metas e dos objetivos propostos pelo Projeto, são listados: falta ou atraso na liberação de recursos de custeio para condução dos planos de ação propostos no projeto; problemas advindos do reduzido número de funcionários de apoio; excesso de demandas burocráticas dificultando a implementação de pesquisas com plantas geneticamente modificadas; a lentidão na resposta aos desafios propostos pelos novos modelos de negócios tecnológicos e as exigências legais previstas no ordenamento jurídico brasileiro, relativas ao acesso aos recursos genéticos, repartição de benefícios, propriedade intelectual e modelos de relação entre os setores público-público e público-privado.



Das dificuldades levantadas, verificou-se, por meio de entrevista com o líder do Projeto e visita à Embrapa Hortaliças, que a reduzida quantidade de funcionários de apoio para operacionalizar atividades rotineiras de natureza simples de suporte a campos experimentais tem se mostrado problemática, principalmente em razão da distância do local de trabalho. Quanto a esta situação o Departamento de Gestão de Pessoas – DGP/EMBRAPA, por meio do Documento M.DGP/Chefia nº 71/14, de 12/09/2014, informou que *“A Embrapa vem acompanhando o comportamento do quadro de pessoal em relação às diversas variáveis que o influenciam, incluindo a possibilidade de aposentadoria dos empregados e eventual necessidade de reposição de mão de obra. Esse assunto vem sendo tratado no âmbito da formulação de um novo Plano de Carreiras que contemplará nova estrutura de carreiras para a Empresa, minimizando eventuais impactos no que tange às atividades de rotineiras de natureza simples e outros. Além disso, cabe ressaltar que as demandas por mão de obra, nos projetos de pesquisa, em geral são sazonais, o que possibilita o remanejamento dos empregados que realizam as atividades, característica que minimiza eventuais dificuldades no curto prazo. Importante esclarecer, também, que a Embrapa vem realizando estudos no sentido de pleitear a adequação do quantitativo de vagas disponibilizadas para a Empresa, dada a atual realidade vivenciada na instituição, inclusive a crescente demanda de projetos de pesquisa.”*

Com relação aos resultados alcançados pelo Projeto, foi identificado no IDEARE baixo percentual de alcance das seguintes metas/resultados, considerando os prazos previstos, sem que tenham sido apresentadas justificativas no campo correspondente do IDEARE:

Quadro - Metas do Projeto nº 02.11.02.002.00.00

Meta	Indicador de Alcance	Data de Previsão de Alcance	% de Alcance em 26/08/2014
Estabelecer método para seleção em escala de plantas resistentes a crinivírus	Sistema de seleção estabelecido	18º mês do projeto	70%
Selecionar dois materiais genéticos de tomateiro com resistência a Phytophthora spp.	Linhagens resistentes identificadas	48º mês do Projeto	10%
Identificar pelo menos dois materiais genéticos com tolerância a Xanthomonas ligada ao gene Pto.	Linhagens resistentes identificadas	48º mês do Projeto	10%
Avaliar a qualidade pós-colheita de 50 linhagens do programa de melhoramento	Catálogo de informações das características pós-colheita para linhagens e híbridos de interesse	48º mês do projeto	10%
Desenvolver um híbrido do segmento cluster com tolerância a begomovirus	Um híbrido desenvolvido	47º mês do projeto	0
Desenvolver um híbrido longa vida rim adaptado ao cultivo protegido	Um híbrido longa vida rim adaptado ao cultivo protegido	47º mês do projeto	0
Desenvolver novos marcadores moleculares úteis para seleção assistida para resistência a doenças	Pelo menos 4 novos marcadores moleculares	47º mês do projeto	20%

Fonte: Sistema Ideare

Por meio do Documento nº M.CHPD.CNPH 010/2014, de 15/09/14, a Unidade apresentou a seguinte justificativa para a ausência de informações no IDEARE: *“(…) uma parte significativa das informações e resultados foi obtida recentemente, não*



estando disponível na época do preenchimento do formulário. No caso do projeto de melhoramento genético do tomateiro, é muito comum o atingimento da meta variar abruptamente de zero para 100% (exemplo quando do lançamento de uma cultivar)”.

Com relação ao baixo percentual de atingimento das metas listadas, informou-se:

“1) Estabelecer método para seleção em escala de plantas resistentes a crinivírus Sistema de seleção estabelecido.

*Foi sintetizada e avaliada uma sonda de DNA para detecção. Este tipo de sonda apresenta como característica uma metodologia mais rápida e por este motivo foi escolhida como a estratégia inicial. Sondagens de RNA são utilizadas com mais frequência para este vírus. As sondas foram pouco sensíveis. Um kit para síntese de sondas de RNA foi comprado e estará sendo testado em setembro de 2014. Plantas com sintomas de crinivírus têm sido mantidas para inoculação via o inseto vetor (*Bemisia tabaci* conhecida como mosca-branca).*

*2) Selecionar dois materiais genéticos de tomateiro com resistência a *Phytophthora* spp.*

*Foram obtidas 25 linhagens com o gene *Ph-3* (derivado da espécie selvagem *Solanum pimpinellifolium*). A incorporação desse gene tem sido feita via marcador molecular.*

*3) Identificar pelo menos dois materiais genéticos com tolerância a *Xanthomonas* ligada ao gene *Pto*.*

*Foram obtidas: a linhagem parental de BRS Montese (híbrido já lançado) com resistência a *Pseudomonas* tomato (conferida pelo gene *Pto*) e a linhagem parental de um novo híbrido de tomate rasteiro para mesa com tolerância a *Xanthomonas* spp (híbrido em processo de lançamento).*

4) Avaliar a qualidade pós-colheita de 50 linhagens do programa de melhoramento.

Cinquenta linhagens e híbridos foram avaliadas para firmeza, coloração, teores de licopeno, teores de vitamina C (ácido ascórbico) bem como para teores de açúcares (graus Brix).

5) Desenvolver um híbrido do segmento cluster com tolerância a begomovirus.

Ainda em andamento. Vários híbridos foram avaliados, mas ainda não foram desenvolvidos materiais com níveis adequados de resistência.

6) Desenvolver um híbrido longa vida rim adaptado ao cultivo protegido.

*O híbrido BRS Portinari (já lançado) e um novo híbrido de tomate do tipo Italiano (em processo de lançamento) apresentam o gene de longa-vida pós-colheita (conferida pela presença do gene *rin*). O híbrido Portinari foi obtido no início do projeto e não foi colocado no relatório. O híbrido novo híbrido experimental estará sendo lançado em breve.*

7) Desenvolver novos marcadores moleculares úteis para seleção assistida para resistência a doenças.

Meta e objetivos alcançados em duas teses de mestrado recentemente defendidas e atualmente disponíveis online: alunas Daniela Ferro e Mariana Machado Resende (UnB, Fitopatologia)”.

Em entrevista com a equipe envolvida no Projeto, constatamos que a variação abrupta das metas de zero para 100% realmente é plausível, em razão das peculiaridades que envolvem o estudo de melhoramento genético.

Foi apontada pelo Líder a ocorrência de deficiências no Sistema de Gestão da Programação da Embrapa (IDEARE), sobretudo no que diz respeito ao elevado número de telas para inserção dos dados, dificultando a atualização das informações relativas ao desenvolvimento do projeto.

A despeito dessa desatualização da evolução do projeto no sistema, pôde-se constatar, na visita in loco, que o projeto vem cumprindo suas atividades em conformidade com o previsto nos Planos de Ação.

1.1.2.5 INFORMAÇÃO

Projeto nº 01.06.01.007.10.00 "Bancos Ativos de Germoplasma de Espécies Industriais"

Fato

A partir dos projetos componentes das principais ações em andamento no exercício de 2013 que envolveram a coleta, conservação, caracterização, revigoração, organização e disponibilização da informação de recursos genéticos para desenvolvimento de novos caracteres e novas variedades, foi selecionado o Projeto nº 01.06.01.007.10.00.

O Projeto nº 01.06.01.007.10.00 - "*Bancos Ativos de Germoplasma de Espécies Industriais*" consta do Macroprograma 1 - Grandes Desafios Nacionais, e tem como líder o Centro Nacional de Pesquisa de Recursos Genéticos e Biotecnologia (CENARGEN), com vigência de 01/01/2009 a 31/12/2014. No exercício de 2013, foram gastos no Projeto R\$ 238.000,00, de um total acumulado de R\$ 976.133,13.

O Projeto tem como objetivos a manutenção e o enriquecimento das coleções de café, cacau, cana-de-açúcar, dendê e seringueira, especificamente:

- Diagnóstico sobre a situação atual de germoplasma (acessos em conservação, grau de caracterização) de café, cacau, cana-de-açúcar, dendê, guaraná e seringueira;
- Levantamento de demandas para incorporação de germoplasma destas culturas;
- Manutenção dos bancos de germoplasma dessas culturas;
- Introdução de novos acessos às coleções;
- Estabelecimento de uma coleção de espécies do gênero *Saccharum* e gêneros relacionados;
- Conservação *in vitro* de germoplasma de cana;
- Criopreservação de germoplasma de café.

O levantamento sobre a situação atual do germoplasma das espécies incluídas no Projeto em tela vem sendo realizado junto a unidades da Embrapa e instituições participantes. As informações obtidas são avaliadas juntamente com curadores e melhoristas com o intuito de se selecionar acessos a serem incorporados nas coleções.

No que diz respeito à metodologia usada na conservação, optou-se pelo método 'a campo' para todas as espécies, e também *in vitro* e por criopreservação para cana e café, respectivamente. A utilização desses dois outros métodos de conservação se faz necessária uma vez que a conservação a campo tem um alto custo, pode não garantir a conservação de todos os genótipos, pois alguns podem não ser adaptados às condições edafoclimáticas da região onde a coleção está, e os riscos de perda de genótipos são altos.



O Projeto encontra-se dividido em sete Planos de Ação - PA. O PA 1 (Gestão do Projeto Componente) é responsável pela coordenação geral do projeto e por promover a interação entre os PA e entre participantes de PAs. Nos Planos de Ação 2 a 7 (PA 2 - Banco Ativo de Germoplasma de café; PA 3 - Banco Ativo de Germoplasma de Cacau; PA 4 - Banco Ativo de Germoplasma de cana-de-açúcar; PA 5 - Banco Ativo de Germoplasma de dendezeiro; PA 6 - Banco Ativo de Germoplasma de guaraná; PA 7 - Banco Ativo de Germoplasma de seringueira) estão incluídas as atividades de manutenção, caracterização, avaliação e documentação dos acessos das espécies incluídas no Projeto.

Em consulta ao IDEARE foi verificado que não constam no sistema maiores informações sobre o Projeto.

A respeito o Gestor informou que *“o projeto foi iniciado quando o sistema de informação e acompanhamento dos projetos da Embrapa era o INFOSEG. Com a instalação do novo sistema, o IDEARE, as informações do primeiro foram migradas automaticamente para este último, no entanto sem a participação e acompanhamento direto do líder do projeto. Ao que parece, apenas algumas informações foram migradas e outras não. No sistema INFOSEG parte da informação dos projetos ficava armazenada diretamente no mesmo e, ainda, grande parte das informações dos projetos era incluída no sistema como arquivo em anexo”*.

Quanto às metas estabelecidas, foi verificada a baixa execução de algumas, tendo em vista a proximidade da conclusão do Projeto, que ocorrerá em 31/12/2014, tendo a Unidade informado as causas da baixa execução e as medidas adotadas para mitigá-las. Por meio do Documento C.CGE-nº 442, de 03/09/2014, a saber:

Quadro – Metas do Projeto nº 01.06.01.007.10.00

Meta	Data de Previsão	% de Alcance em 26/08/2014	Justificativa de Atraso / Mitigação
Incorporação de acessos	48º mês do projeto	35%	- Essa meta refere-se à cana e não foi atingida porque não havia infra-estrutura para a quarentena de cana na Embrapa durante a maior parte do projeto. A meta foi prevista porque havia o plano de construção de quarentena de cana, mas essa ficou pronta apenas recentemente. -Como ação para mitigar o atraso, foi estabelecida parceria com o Instituto Agronômico de Campinas (IAC) “Informações suprimidas por solicitação da unidade auditada, em função de sigilo, na forma da lei”. - A proporção de execução dessa meta já aumentou em função de acessos trazidos <i>in vitro</i> dos Estados Unidos, mais recentemente.
Introdução de acessos de cana na coleção <i>in vitro</i> da Colbase	48º mês do projeto	35%	- Essa meta também se refere à cana e as causas do atraso e medidas de mitigação são as mesmas apresentadas no item anterior.
Criopreservação de 100 acessos de café	48º mês do projeto	60%	- Segundo a coordenadora do Plano de Ação (PA) do projeto de pesquisa, tem havido dificuldade de obtenção de material com qualidade fisiológica e de sanidade para validação das metodologias de criopreservação.

			- As medidas de mitigação são a introdução de novos tratamentos de desinfecção e a utilização de materiais de diferentes procedências, que podem ter qualidades fisiológicas e fitossanitárias diferentes.
Criopreservação de germoplasma de café	48º mês do projeto	60%	- Essa meta também se refere à criopreservação de café e as causas do atraso e medidas de mitigação são as mesmas apresentadas no item anterior.
Incorporação de acessos de cana na coleção <i>in vitro</i> (PA)	48º mês do projeto	50%	- Essa meta também se refere à cana e as causas do atraso e medidas de mitigação são as mesmas apresentadas em itens anteriores.
Estabelecimento de coleções <i>in vitro</i> de cana (PA)	48º mês do projeto	50%	- Essa meta também se refere à cana e as causas do atraso e medidas de mitigação são as mesmas apresentadas em itens anteriores.
Caracterização molecular	48º mês do projeto	50%	- Segundo a coordenadora do PA, a demora deve-se à falta de equipamento para genotipagem rápida dos clones. A genotipagem está ocorrendo manualmente, o que é mais demorado. - A medida de mitigação foi aumentar bolsistas envolvidos no projeto.
Caracterização morfológica de acessos de seringueira (PA)	48º mês do projeto	50%	- O curador da coleção de seringueira é o curador de outras coleções de germoplasma na Embrapa (ex: mandioca) e conta com pouco apoio de pessoal técnico. - Recentemente foi estabelecido um programa de melhoramento de seringueira na Embrapa que vai poder utilizar esse material, que tem sido 100% mantido pelo curador. Com o estabelecimento desse programa o curador está tendo mais apoio e terminará a caracterização em breve.
Criação de bases de dados de seringueira (PA)	48º mês do projeto	50%	- Essa meta também se refere à seringueira e as causas do atraso e medidas de mitigação são as mesmas apresentadas no item anterior.
Intercâmbio de germoplasma e de informações básicas entre instituições	48º mês do projeto	50%	- Essa meta refere-se principalmente à cana, e não foi totalmente atingida devido a dificuldades no estabelecimento de parcerias.

Fonte : IDEARE

Diante das informações apresentadas, foram detectadas, pela Unidade, as causas do atraso das metas e adotadas medidas para mitigá-las, de modo a propiciar o cumprimento das metas estabelecidas até o término do prazo do Projeto, em 31/12/2014.

1.1.2.6 INFORMAÇÃO

Projeto nº 02.10.07.002.00.00- "Desenvolvimento de cultivares de milho tolerantes a múltiplos estresses e adaptados às diferentes regiões do país".



Fato

A partir dos projetos componentes das principais ações em andamento no exercício de 2013 que envolveram o desenvolvimento de conhecimentos e tecnologias que contribuam para inserção social e econômica da agricultura familiar, das comunidades tradicionais e dos pequenos empreendimentos, foi selecionado para análise, pelo critério de materialidade, o Projeto nº 02.10.07.002.00.00 - “*Desenvolvimento de cultivares de milho tolerantes a múltiplos estresses e adaptados às diferentes regiões do país*”.

O Projeto foi orçado em R\$ 3.832.000,00 e teve início em abril de 2011, com duração de 48 meses, tendo como Unidade Líder o Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo, localizado em Sete Lagoas/MG. Consta, no âmbito da EMBRAPA, do Macroprograma 2 - Melhoramento genético, e tem como objetivo desenvolver cultivares convencionais e transgênicas de milho, com alta produtividade, tolerância aos estresses bióticos e abióticos e valor agregado de uso.

Justifica-se a realização do projeto devido ao fato do milho ser um importante componente de alimentos, rações e matérias primas, produzido e consumido em todas as regiões do país sob diferentes sistemas de produção, condições sociais, econômicas e ambientais. Este programa de desenvolvimento de cultivares atua como catalisador para geração de conhecimento multidisciplinar, plataforma de tecnologias, berçário de empresas de sementes e gerador de receitas.

Como objetivos específicos, o Projeto busca:

- Gerar conhecimento e recursos genéticos destinados ao lançamento de variedades e híbridos produtivos e adaptados para a região Nordeste, Norte, Trópico Alto, Trópico Baixo e Subtropical;
- Introgredir eventos transgênicos em parceria com terceiros em linhagens da Embrapa e desenvolver híbridos BRS com esses eventos;
- Introgredir características de interesse agrônomo (resistência ao mosaico, tolerância ao alumínio, teor de pró-vitA, etc.) com auxílio de seleção assistida por marcadores moleculares para acompanhar a introgressão da característica e para recuperar o genoma do parental recorrente em retrocruzamentos;
- Implementar o processo de geração de linhagens elites duplo-haplóides de milho;
- Identificar polimorfismos em análogos de genes de resistência a doenças em populações segregantes para a antracnose e a cercosporiose;
- Realizar o fingerprinting das linhagens elite do programa de milho da Embrapa com auxílio de marcadores moleculares;
- Fenotipar e desenvolver linhagens, híbridos e variedades para estresses abióticos (alumínio, fósforo, seca, nitrogênio, altas e baixas temperaturas e encharcamento), resistência aos nematoides e as doenças foliares, do colmo e dos grãos e resistência às lagartas do cartucho e elasmô;
- Estudar a herança de diversas características como resistência a antracnose e tolerância para os estresses abióticos;
- Fortalecer a parceria com empresas privadas para produção e comercialização de linhagens, híbridos e variedades de milho.

Como principais aspectos que podem comprometer o alcance das metas e dos objetivos propostos pelo Projeto, podemos citar a insuficiência de registros no Sistema de Gestão



da Programação da Embrapa (IDEARE) e a ausência de metas para avaliação periódica/intermediária do Projeto, prejudicando a correção de rumos, haja vista que seu atingimento é estabelecido para o mesmo prazo de término do Projeto.

1.1.2.7 INFORMAÇÃO

Projeto nº 06.11.01.002.00.00 "Fortalecimento da piscicultura como alternativa de renda e diversificação da agricultura familiar no Estado de Tocantins".

Fato

A partir dos projetos componentes das principais ações em andamento no exercício de 2013 que envolveram o desenvolvimento de conhecimentos e tecnologias que contribuem para a inserção social e econômica da agricultura familiar, das comunidades tradicionais e dos pequenos empreendimentos, foi selecionado para análise o Projeto nº 06.11.01.002.00.00 pelo critério de materialidade.

O Projeto nº 06.11.01.002.00.0 - "*Fortalecimento da piscicultura como alternativa de renda e diversificação da agricultura familiar no Estado de Tocantins*", consta, no âmbito da EMBRAPA, do Macroprograma 06 – Apoio ao desenvolvimento da agricultura familiar e à sustentabilidade do meio rural, orçado em R\$ 301.435,65 e tem como objetivo construir estratégias de fortalecimento da piscicultura em sistemas de produção familiar no estado do Tocantins.

A ação de controle foi fundamentada informações obtidas sobre o Projeto, que deveria contar no sistema de gestão da Programação da Embrapa (IDEARE, desenvolvido pela EMBRAPA para acompanhamento de projetos.

O Projeto, executado pela Embrapa Pesca e Aquicultura (CNPASA - TO), tem duração prevista de 4 anos e teve início no terceiro quadrimestre de 2011. A tabela a seguir, traz os orçamentos de custeio e investimento solicitados por plano de ação.

Quadro – Orçamento por Plano de Ação do Projeto 06.11.01.002.00.00

Plano de Ação	Custeio	Investimento	Total
Plano Gerencial	37.948,50	12.000,00	49.948,50
Diagnóstico participativo	39.226,50	2.000,00	41.226,50
Avaliação de impactos socioeconômicos e ambientais	44.723,50	0,00	44.723,50
Ações de PD&I	141.652,40	13.000,00	154.652,40
Ações de suporte à políticas públicas	10.884,75	0,00	10.884,75
Total:	274.435,65	27.000,00	301.435,65

Fonte: Sistema de informação IDEARE/EMBRAPA

No que se refere à disponibilização de informações o IDEARE principal instrumento oferecido para a gestão da carteira de projetos da Empresa, mostrou-se desatualizado por não trazer elementos técnicos, administrativos e orçamentários.

Diante da carência de informações no IDEARE foram solicitados à Unidade Executora, dados para melhor entendimento da situação do Projeto.

Destaca-se que a Embrapa Pesca e Aquicultura apresentou prontamente as informações solicitadas. Quanto às 10 propriedades familiares participantes do Projeto foram informada as respectivas localizações, tamanho, número de membros das famílias bem como as características das criações de peixe.



De igual forma a Unidade Executora apresentou informações a respeito da não aquisição de uma motocicleta que estava prevista no orçamento do Projeto, nos seguintes termos:

“A etapa de monitoramento das pisciculturas selecionadas foi realizada durante aproximadamente 07-08 meses, período de duração média do ciclo de produção de peixes na região. Havia-se inicialmente pensado em executá-la quinzenalmente com um técnico de extensão rural da região de Divinópolis. No entanto, durante seu planejamento, devido à inexistência de um técnico da área de piscicultura na região e pela quantidade e complexidade de dados levantados, optou-se por conduzi-la com a equipe de pesquisadores do projeto... Com essa composição, as visitas eram realizadas sempre mensalmente, com veículo da própria unidade. Dessa forma não houve mais a necessidade de aquisição de uma motocicleta pelo projeto. O recurso de R\$9.000,00, previsto para sua aquisição foi então remanejado para a compra de 04 medidores de oxigênio dissolvido na água (oxímetros), que foram utilizados durante o monitoramento dos 10 piscicultores familiares. Os oxímetros foram devidamente patrimoniados e encontram-se na Embrapa Pesca e Aquicultura.”

Os esclarecimentos apresentados pela CNPASA responde à questão pontual de realização do orçamento ao passo que acrescenta subsídios para o entendimento da execução do projeto de pesquisa e traz elementos importantes sobre a situação dos resultados almejados; ambos os aspectos não contemplados no IDEARE/EMBRAPA.

1.1.2.8 CONSTATAÇÃO

Ausência de avaliação intermediária no decorrer do Projeto, dificultando a correção de rumos, haja vista que a duração das atividades é a mesma do Projeto.

Fato

O Projeto nº 02.10.07.002.00.00 – “Desenvolvimento de cultivares de milho tolerantes a múltiplos estresses e adaptados às diferentes regiões do país”, liderado pelo Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo, iniciou-se em 01/04/2011 e tem a duração prevista de 48 meses, sendo composto por 107 atividades agrupadas em 12 Planos de Ação.

De acordo com as informações contidas no Sistema IDEARE, 106 das 107 atividades foram estimadas com 48 meses de duração, o mesmo período previsto para a realização do Projeto. No entanto, a ausência de avaliação intermediária no decorrer do Projeto potencializa a existência de riscos quanto à correção tempestiva dos rumos, podendo prejudicar o atingimento dos resultados finais do Projeto no prazo previsto.

Causa

Fragilidade nos controles Internos mantidos no que se refere à avaliação intermediária de Projetos de Pesquisa.

Manifestação da Unidade Examinada

A Unidade se manifestou mediante o Documento sem número, enviado em 05/09/2014, nos termos transcritos a seguir:



“Este projeto apresenta mais de 100 atividades de pesquisa, distribuídas em doze planos de ação (PAs):

(...)

O projeto engloba o Plano de Ação (PA) de gestão e onze outros PAs de pesquisa integrados. As atividades do PA 2 estão relacionadas ao desenvolvimento de transgênicos e uso de seleção assistida por marcadores para melhoramento de linhagens. Os quatro PAs seguintes (3, 4, 5 e 6) estão voltados, respectivamente, para atividades de fenotipagem e desenvolvimento de resistência a doenças, resistência a pragas, tolerância a estresses abióticos e segurança alimentar/valor agregado de uso. Há cinco PAs para o desenvolvimento de linhagens, variedades e híbridos com foco regional (PAs 7, 8, 9, 10 e 11) e um de Pós-melhoramento (PA 12).

O PA 2 apresenta atividades que visam acelerar o desenvolvimento de cultivares transgênicas e o melhoramento de um grupo restrito de linhagens elites com introgressão de alelos favoráveis de “genes nativos” relacionados a várias características de interesse que estão sendo fenotipadas nos PAs 3, 4, 5 e 6.

As atividades dos PAs 3, 4, 5 e 6 são focadas no desenvolvimento de produtos e cultivares, via disponibilização de materiais genéticos com características inovadoras e valor agregado e devem também gerar conhecimento e processos eficientes de fenotipagem. Atividades destes planos de ação, em geral, são realizadas por equipe multidisciplinar que focadas em algumas características, buscam materiais genéticos, elites ou não, portadores de características inovadoras, fazem varreduras para características de interesse, realizam estudos de herança e geram materiais genéticos contrastantes.

O PA 3 “Pré-melhoramento para resistência a doenças na cultura de milho” desenvolve atividades de geração de conhecimento e recursos genéticos para resistência as doenças foliares, do colmo e dos grãos. O PA “Pré-melhoramento e desenvolvimento de cultivares para resistência as pragas na cultura de milho” desenvolve atividades de geração de conhecimento e recursos genéticos para resistência as lagartas do cartucho e elasmô.

O PA 4 “Pré-melhoramento e desenvolvimento de cultivares para resistência as doenças e aos nematoides na cultura do milho” desenvolve atividades de geração de conhecimento e recursos genéticos para resistência aos nematoides e as doenças foliares, do colmo e dos grãos.

O PA 5 “Fenotipagem e desenvolvimento de genótipos para tolerância a estresses abióticos” desenvolve atividades de geração de conhecimento e recursos genéticos relacionadas à tolerância à toxidez de alumínio, adaptação a solos ácidos, eficiência no uso de fósforo (P) e nitrogênio (N), tolerância à seca e ao encharcamento e tolerância a altas e baixas temperaturas.

O PA “Desenvolvimento de cultivares de milho para segurança alimentar e com valor agregado de uso” desenvolve cultivares com valor agregado de uso como: milhos doce, verde, forrageiro, pipoca, com palha para artesanato, cultivares com maior valor nutricional, como os milhos com qualidade protéica melhorada (QPM), com altos teores de óleo, carotenoides e baixo fitato. Há estreita relação deste PA com outros, via intercâmbio de material genético, incorporação de características de tolerância aos estresses e avaliação dos materiais desenvolvidos com foco regional.

Os cinco PAs relacionados ao desenvolvimento de linhagens, variedades e híbridos com foco regional (PAs 7, 8, 9, 10 e 11) apresentam atividades concentradas em pesquisa aplicada e no desenvolvimento, seleção, lançamento e recomendação de



cultivares. As atividades são de grande escala, com milhares de genótipos sendo avaliados em múltiplos locais. Para cada região e época de plantio é necessário selecionar com base em produtividade, ciclo, empalhamento, altura da planta, tolerância ao acamamento, arquitetura da planta, resistência às doenças e pragas, eficiência no uso de nutrientes, e tolerância aos estresses abióticos, e qualidade de características agregadoras de valor. O relacionamento com PAs de fenotipagem e pré-melhoramento é muito dinâmico: características inovadoras e agregadoras de valor, desenvolvidas nestes PAs são introgridas em linhagens elites (e outros materiais) e materiais elites são frequentemente utilizados como fonte de características desejáveis nos PAs de Pré-melhoramento. O relacionamento entre PAs de melhoramento também são estreitos e dinâmicos: linhagens, híbridos e variedades de diferentes regiões são usadas para reciclar/ desenvolver novas linhagens, variedades e híbridos; frequentemente, são identificados híbridos e variedades com desempenho superior em mais de uma região.

Nestes cinco PAs (Nordeste, Norte, Trópico Alto, Trópico Baixo e Subtropical), atividades de pesquisa são voltadas para desenvolvimento de cultivares altamente produtivas, estáveis, e tolerantes aos estresses bióticos e abióticos mais importantes de cada região e época de plantio.

No PA 12 de Pós-melhoramento, as cultivares são caracterizadas tanto para o sistema de manejo mais adequado, considerando principalmente, resposta à adubação nitrogenada e à população/arranjo de plantas, quanto às propriedades nutricionais e tecnológicas dos grãos. São caracterizados aspectos qualitativos relativos às cultivares com potencial para uso como milho verde. Como parte considerável do milho é destinado a produção de silagem, também são coletadas informações sobre características bromatológicas das novas cultivares. As atividades de transferência de tecnologia objetivam a demonstração para o público alvo (produtores de sementes, profissionais de Assistência Técnica) das vantagens das novas cultivares. Atividades de validação das tecnologias e difusão dos resultados são feitas através de Unidades Demonstrativas e de Observação (UOs) em parceria com a Área de Negócios Tecnológicos (ANT), das Unidades participantes, e do Serviço de Negócios Tecnológicos (SNT). São realizadas as ações necessárias para, proteção intelectual dos parentais das novas cultivares, tais como determinação de DHE. As cultivares lançadas passam por processo de oferta pública e são licenciados à empresas privadas para serem multiplicadas e comercializadas. As variedades também são distribuídas via programas estaduais e produção de sementes em comunidades. Cultivares de milho especiais devem ser validadas também pelas agroindústrias quanto à sua qualidade e aceitação pelo consumidor final. Em adição a estas atividades, são promovidos dias de campo, palestras e treinamentos para técnicos, estudantes e produtores rurais com foco direcionado para cada objetivo específico local/regional.”

Análise do Controle Interno

O gestor apresentou na sua manifestação o modo como os 12 Planos de Ação estão relacionados, sem mostrar a relacionamento existente entre as atividades. Entretanto, com esta manifestação já se torna possível inferir a necessidade de um sequenciamento das atividades de forma que o resultado de pelo menos uma das atividades sirva como insumo para outra atividade, indicando a necessidade de estabelecer metas baseadas em outros parâmetros, a exemplo da disponibilização da infraestrutura de implementação do Projeto, de modo que o progresso das etapas do Projeto possa ser avaliado.



Neste contexto, como referência para estimativa de duração das atividades de projetos cabe trazer os conceitos constantes do *Project Management Body of Knowledge - PMBOK* (5ª edição), no item 6.5 - Estimar Duração das Atividades do Projeto, a saber:

“Estimar as durações das atividades é o processo de estimativa do número de períodos de trabalho que serão necessários para terminar as atividades específicas com os recursos estimados. A estimativa das durações das atividades utiliza informações sobre as atividades do escopo do projeto, tipos de recursos necessários, quantidades estimadas de recursos e calendários de recursos.”

A fragilidade na tarefa de “Estimar Duração das Atividades” e sequenciar as atividades do projeto (processo de identificação e documentação dos relacionamentos entre as atividades do projeto) dificulta o acompanhamento do Projeto, prejudicando a avaliação quanto ao estágio de execução em que se encontra o projeto, haja vista que não se estabelece um cronograma para atingimento dos resultados/ações/atividades intermediárias.

Analisando a duração das atividades deste projeto, todas elas – com exceção de uma – são críticas para o projeto, dado que o atraso em uma dessas atividades ocasionaria atraso no Projeto.

Recomendações:

Recomendação 1: Verificar a possibilidade de sequenciar as atividades do Projeto, estimando os respectivos recursos e insumos necessários, de modo que se torne viável o estabelecer um cronograma com marcos intermediários.

Recomendação 2: Atualizar os sistemas de acompanhamento dos projetos de pesquisa, de modo que possa refletir a situação real dos Projetos, avaliando o uso de ferramenta de gerenciamento de projetos para planejar, organizar, gerenciar e desenvolver estimativas do fornecimento de insumos para as atividades, que servirão de apoio para os líderes do Projeto e para os gestores dos Macroprogramas envolvidos.

1.1.2.9 CONSTATAÇÃO

Análise de riscos dos Projetos sem contemplar aspectos qualitativos.

Fato

Na análise dos Projetos de pesquisa, selecionados, buscou-se avaliar em qual grau a análise de riscos estava sendo contemplada. Foi observado que existe um tópico na documentação relativa a cada projeto denominado “Riscos e dificuldades”, no qual os riscos identificados foram apresentados. Após os riscos terem sido identificados nos projetos, são previstas as medidas para contorná-los.

Considerando que “identificar os riscos” é o processo de determinação dos riscos que podem afetar o projeto, sendo o principal benefício desse processo a documentação das características dos riscos existentes, o que traz o conhecimento e a capacidade à equipe do projeto para se antecipar aos eventos. Essa etapa fornece insumos para a etapa de análise qualitativa dos riscos que é o processo de priorização de riscos para análise ou ação adicional por meio da avaliação e combinação de sua probabilidade de ocorrência e impacto.



No quadro a seguir são apresentadas oportunidades de melhoria identificadas na análise de riscos dos projetos analisados:

Quadro – Oportunidade de melhoria verificadas nos projetos quanto à análise de risco

Oportunidade de melhoria	Critério	Situação Encontrada
Tipo de risco	Positivos (trazem benefícios que aceleram ou incrementam seu sucesso) Negativos (trazem efeitos negativos, atraso, aumento dos custos etc.).	Somente riscos negativos foram identificados nos projetos
Probabilidade de ocorrência do risco	Baixa; Média; Alta.	Sem citações da probabilidade de ocorrência.
Classificação do Impacto	Baixa; Média; Alta.	É comum a informação dos impactos ao projeto, mas não sua classificação quanto à gravidade do impacto do risco, caso este ocorra.
Categoria do risco	Riscos técnicos (qualidade, desempenho etc.), Riscos do gerenciamento do projeto (tempo, custos, escopo etc.), Riscos organizacionais (priorização dos projetos, financiamento e conflitos de recurso, aquisições etc.).	Sem citações. Não existe uma lista fechada de categorias. Elas podem ser definidas pela Unidade. As categorias apresentadas são exemplos. A categorização facilita a identificar o responsável pelo risco.
Responsável pelo risco	Identificar o responsável por acompanhar e executar a resposta ao risco, alinhado com o líder de projetos.	Sem citações de quem a atribuição de gerenciar os riscos

Fonte IDEARE

Obs.: Os Projetos analisados foram:

02.11.07.009.00.00 - Bioecologia e estratégias de controle da broca-do-cupuaçu *Conotracheus* sp. (Coleoptera: Curculionidae) na Amazônia;

02.11.07.002.00.00 - Rotas tecnológicas para a produção sustentável de etanol de celulose; e

02.10.07.002.00.00 - Desenvolvimento de cultivares de milhos tolerantes a múltiplos estresses e adaptados às diferentes regiões do país.

Em razão da situação encontrada, constatou-se oportunidade de melhoria da análise qualitativa dos riscos. Além disso, verificou-se a necessidade de estabelecer diretrizes para se determinar uma *“ação adotada para reduzir ou eliminar as chances de ocorrência dos eventos relacionados a cada risco identificado”* e uma *“ação de contingência caso os eventos correspondentes aos riscos se concretizem”*.

Causa

Necessidade de estabelecimento de uma base conceitual e de diretrizes para orientar a elaboração da análise qualitativa dos riscos dos projetos de pesquisa, promovendo a classificação dos riscos, seus impactos e probabilidade de ocorrência, além de identificar o responsável pelo monitoramento do risco e execução da resposta decorrente.

Manifestação da Unidade Examinada



A Unidade se manifestou, apresentando as seguintes respostas:

Quadro – Riscos ao Projeto 02.11.07.009.00.00 - Bioecologia e estratégias de controle da broca-do-cupuaçu *Conotracheus sp.* (Coleoptera: Curculionidae) na Amazônia

<i>Evento</i>	<i>Risco</i>	<i>Plano de Contingência</i>
<i>Tecnologias a serem utilizadas no Projeto terão que ser adaptadas para aplicação em broca <i>Conotrachelus sp.</i>, inseto-praga de difícil controle;</i>	<i>Dificuldade de atingir via pulverização de produtos químicos os insetos-alvo de pesquisa na copa dos cupuaçuzeiros de área experimental.</i>	<i>Para execução da atividade de controle químico da broca <i>Conotrachelus sp.</i>, fez-se adaptação de pulverizador costal motorizado, mediante alongamento de cano de pulverização para atingir toda a copa do cupuaçuzeiro.</i>
<i>Prática de uso do equipamento em testes de campo antes da utilização em experimento da atividade relacionada.</i>	<i>Contenção dos insetos-alvo de pesquisa de trabalho no ambiente a ser controlado experimentalmente.</i>	<i>Utilização de alternativas metodológicas para assegurar a contenção do inseto-praga durante o tempo de avaliações dos tratamentos aplicados. Exemplo: no caso do uso de nematoides e fungos em campo, a utilização de sacos preparados com tela plástica, fechados nas extremidades, distribuídos na área de cada parcela e enterrados parcialmente, onde são colocadas as larvas do inseto e aplicados os agentes de controle. <i>As metodologias previstas no projeto para o desenvolvimento das atividades foram adaptadas uma vez que há poucos resultados de pesquisas para o controle do inseto-praga tema do projeto em questão.</i></i>
<i>Atividades a serem desenvolvidas em campo estarão sujeitas às condições do ambiente (por exemplo, nível de infestação da praga em lavoura selecionada).</i>	<i>Instalar experimento em área de cupuaçu e não ocorrer o ataque do inseto-praga.</i>	<i>Realização de visitas para identificação de maior número de áreas de cupuaçu com histórico de ocorrência da praga, visando maior probabilidade de seleção de área sujeita ao ataque do inseto. A presença do inseto (vivos e mortos) é desejável para avaliação do método de controle aplicado experimentalmente.</i>
<i>Impossibilidade de um ou mais parceiros em cumprir algumas das etapas do Projeto, uma vez que os Planos de ações são interdependentes.</i>	<i>O não cumprimento de metas por parte de parceiros.</i>	<i>A participação no projeto foi resultado de consulta prévia e envolvimento dos parceiros em sua elaboração. <i>O Plano para evitar o descumprimento de compromissos no projeto e o frequente contato do líder com os parceiros por meios de comunicação via telefone e e-mail e reuniões. Semestralmente e solicitado ao responsável por cada atividade informações sobre a mesma, em formulário adaptado para esse fim, para consolidação dos relatórios semestrais e anuais e inclusão no IDEARE.</i></i>

Fonte: Documento C CGE nº 111/2014, de 03/09/2014

Quadro – Riscos ao Projeto 02.11.07.002.00.00 - Rotas tecnológicas para a produção sustentável de etanol de celulose

<i>Principais riscos identificados</i>	<i>Ações adotadas para reduzir ou eliminar as chances de ocorrência dos eventos</i>	<i>Ações de contingência caso os eventos correspondentes aos riscos se concretizem</i>
<i>Atrasos eventuais causados por necessidades de</i>	<i>Na Embrapa Agroenergia, como não existe contrato de serviço continuado para manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de laboratório. À</i>	<i>Os pesquisadores da Embrapa Agroenergia são orientados pela Chefia, nos casos de quebra de equipamentos, solicitar empréstimos destes em outras</i>



<i>manutenção de equipamentos.</i>	<i>medida que um equipamento demande manutenções, a contratação é realizada via dispensa de licitação. Cabe lembrar que muitos dos equipamentos são novos e ainda estão em garantia.</i>	<i>Unidades da Embrapa, que por ventura os tenha. É objetivo da Unidade realizar, ainda em 2014, contratos de serviços continuados para realização de manutenções corretivas e preventivas de equipamentos.</i>
<i>Atrasos na entrega de insumos.</i>	<i>Em todas as aquisições é estabelecido prazo mínimo de entrega do insumo. Porém, sempre há vários pedidos de prorrogação do prazo de entrega, e até cancelamento, por parte dos fornecedores. Principalmente insumos importados.</i>	<i>Os pesquisadores da Embrapa Agroenergia são orientados pela Chefia a, nestes casos, solicitar empréstimos destes insumos em atraso a colegas a Unidade ou de outras Unidades da Embrapa parceira que por ventura os tenha. Restituindo logo que recebam o insumo.</i>
<i>Dependência de atividades desenvolvidas em outros planos de ação.</i>	<i>A Unidade tem um Comitê Técnico Interno (CTI) e um Núcleo de Apoio a Programação (NAP) que atuam auxiliando na elaboração do projeto e na avaliação e acompanhamento do mesmo. A questão de dependência de atividades é um dos pontos considerados durante a elaboração e avaliação dos projetos, realizada antes da submissão aos editais da Embrapa e externos.</i>	<i>O CTI da Unidade acompanha, ao longo do ano, o desenvolvimento das atividades do projeto, de forma a buscar solucionar, o mais prontamente possível, os problemas apontados pelo líder dos projetos.</i>
<i>Dificuldades / atraso na implantação dos métodos de análise.</i>	<i>Este projeto foi construído de forma a trabalhar com metodologias já bem estabelecidas e empregadas em Empresas/Centros de pesquisas mundialmente renomados. Neste caso específico, os métodos implantados foram oriundos do NREL – National Renewable Energy Laboratory (http://www.nrel.gov/).</i>	<i>Quando possível viabilizamos o treinamento dos funcionários junto aos centros que desenvolveram estas metodologias, ou que utilizam de forma rotineira. Contudo, estes treinamentos dependem a disponibilidade de cotas de viagens. Em 2013, devido a problemas de redução de orçamento para cotas de viagem, um treinamento para a empregada Rachel Campanha não pode ser realizado.</i>
<i>Obtenção de matéria Prima.</i>	<i>Buscamos trabalhar com matérias primas que podem ser fornecidas por mais de uma empresa, e de preferencia empresas idôneas que cumpram seus acordos.</i>	<i>Neste projeto, até o momento, não tivemos problemas com as empresas fornecedoras de matéria prima. Porém, tivemos atrasos decorrentes de disponibilidade de cotas de viagem para que o empregado da Embrapa pudesse viajar para coleta do material.</i>

Fonte: Documento s/n, de 08/09/2014.

Quadro – Riscos ao Projeto 02.10.07.002.00.00 - Desenvolvimento de cultivares de milhos tolerantes a múltiplos estresses e adaptados às diferentes regiões do país

Risco	Ações
<i>Acesso a transgênicos</i>	<p><i>Conforme previsto no projeto, nos últimos anos cresceu bastante a participação de transgênicos no mercado brasileiro de sementes de milho. Para se ter materiais genéticos da Embrapa com eventos transgênicos com resistência a insetos e tolerância a herbicidas duas abordagens estão sendo utilizadas:</i></p> <p><i>- Linhagens parentais da Embrapa foram enviadas “Informações suprimidas por solicitação da unidade auditada, em função de sigilo, na forma da lei”, via contrato, para introgressão de “traits”. Este material genético está prestes a retornar para a Embrapa e deverá ser utilizado para desenvolver, avaliar e indicar híbridos com eventos transgênicos para lançamento.</i></p> <p><i>- “Informações suprimidas por solicitação da unidade auditada, em função de sigilo, na forma da lei” não transgênicos foram licenciados para desenvolvimento de co-híbridos</i></p>



	por “Informações suprimidas por solicitação da unidade auditada, em função de sigilo, na forma da lei” <i>empresas que tem programas próprios de melhoramento de milho no Brasil.</i> “Informações suprimidas por solicitação da unidade auditada, em função de sigilo, na forma da lei”.
<i>Carência de mão-de-obra</i>	<i>Nos últimos anos houve uma redução na mão-de-obra de apoio às atividades de campo. Para atenuar essa dificuldade, foram adquiridos coletores de dados, plantadeiras e colheitadeiras de experimentos e foram substituídas atividades de uso intenso de mão-de-obra por outras que demandam menos capital humano, como por exemplo: obtenção de híbridos em campos de cruzamentos manuais foi substituída por obtenção em campos com despendoamento; colheita manual de ensaios por colheita mecânica e coleta de dados em planilhas de papel por coletores de dados.</i>
<i>Condições climáticas adversas</i>	<i>Para reduzir o impacto de períodos de seca, sistemas de irrigação estão sendo adquiridos para alguns campos experimentais importantes para o programa de melhoramento, como aqueles localizados em Goiânia – GO e Passo Fundo- RS.</i>

Fonte: Documento s/n, de 09/09/2014

Após Reunião de Busca Conjunta de Soluções, a Entidade por meio do Documento C.AUD.CPA nº 105/2014, de 14/09/2014, acrescentou que:

“A Embrapa está empenhada em introduzir gestão de riscos, como preconizado na norma ABNT NBR ISSO/IEC 31.000, alinhada aos seus processos institucionais. Para tanto, criou em julho passado a Coordenadoria de Gestão de Riscos e Suporte à Decisão, dentro da Secretaria de Gestão e Desenvolvimento Institucional, com essa atribuição. A Diretoria Executiva definirá o escopo da gestão de risco para gradualmente cobrir todas as áreas consideradas críticas. Nesse processo diretrizes e procedimentos para avaliação de risco qualitativo em projetos poderão ser desenvolvidos, para projetos individuais ou para as agregações em arranjos e portfólios.”

Análise do Controle Interno

O gestor apresentou na manifestação os riscos identificados nos projetos citados e algumas ações a serem adotadas relativamente a esses riscos. É possível verificar, com base nas respostas apresentadas, as dificuldades encontradas para relatar as ações relativas à mitigação do risco (que devem acontecer concomitantemente ao projeto, para reduzir a probabilidade de ocorrência do risco) e às ações de contingência (a serem realizadas se o evento previsto ocorrer). O quadro a seguir exemplifica essa dificuldade:

Quadro: Exemplos de riscos identificados e suas respectivas ações

Projeto	Risco	Ação	Comentário
02.11.07.009.00.00 - Bioecologia e estratégias de controle da broca-do-cupuaçu Conotracheus sp. (Coleoptera: Curculionidae) na Amazônia	Impossibilidade de um ou mais parceiros em cumprir algumas das etapas do Projeto, uma vez que os Planos de ações são interdependentes.	A participação no projeto foi resultado de consulta previa e envolvimento dos parceiros em sua elaboração. O Plano para evitar o descumprimento de compromissos no projeto e o frequente contato do líder com os parceiros por meios comunicação via telefone e e-mail e reuniões. Semestralmente é solicitado ao responsável por cada atividade informações sobre a mesma, em formulário adaptado para esse fim, para consolidação dos relatórios semestrais e anuais e inclusão no IDEARE.	Tratada pela Unidade líder como plano de contingência, esta ação consiste em ação para mitigação do risco.



02.11.07.002.00.00 - Rotas tecnológicas para a produção sustentável de etanol de celulose	Dependência de atividades desenvolvidas em outros planos de ação.	O CTI da Unidade acompanha, ao longo do ano, o desenvolvimento das atividades do projeto, de forma a buscar solucionar, o mais prontamente possível, os problemas apontados pelo líder dos projetos.	Tratada pela Unidade líder como plano de contingência, esta ação consiste em ação para mitigação do risco.
02.10.07.002.00.00 - Desenvolvimento de cultivares de milho tolerantes a múltiplos estresses e adaptados às diferentes regiões do país	Condições climáticas adversas	Para reduzir o impacto de períodos de seca, sistemas de irrigação estão sendo adquiridos para alguns campos experimentais importantes para o programa de melhoramento, como aqueles localizados em Goiânia – GO e Passo Fundo- RS.	Esta é uma ação para mitigação do risco*.

**Para este projeto a Unidade líder não informou se as ações apresentadas tratam-se contingência ou mitigação.*

As oportunidades de melhoria verificadas na análise dos riscos dos projetos e as dificuldades em especificar as ações a serem adotadas com relação aos riscos identificados são efeitos decorrentes da necessidade de fortalecimento da análise qualitativa dos riscos. Esta etapa subsidia o planejamento as resposta aos riscos.

Nas atividades relacionadas a análises de riscos podem ser participantes o gerente do projeto, os membros da equipe, a equipe de gerenciamento dos riscos (se for designada), especialistas no assunto (externos à equipe do projeto), especialistas em gerenciamento de riscos e quaisquer outras partes interessadas.

A análise dos riscos é um processo iterativo porque novos riscos podem surgir ou se tornar conhecidos durante o ciclo de vida do projeto. A frequência da interação e os participantes de cada ciclo variam de acordo com a situação.

O processo deve envolver a equipe do projeto de modo que possa desenvolver e manter um fluxo de monitoramento e responsabilidade pelos riscos e pelas ações associadas de resposta a riscos.

Quanto às ações a serem adotadas caso o risco se concretize, tem-se: evitar os riscos (eliminar um problema potencial, eliminando a causa), mitigar os riscos (minimizar a probabilidade ou o impacto da ocorrência), transferir os riscos (transferir para outra entidade a responsabilidade pelo impacto do risco) ou ainda aceitar os riscos (aceitar as consequências na ocorrência do evento).

As organizações podem aumentar o desempenho do projeto se concentrando nos riscos de alta prioridade. O processo de Análise Qualitativa dos Riscos visa à detecção do impacto dos riscos identificados sobre os objetivos do projeto, sua probabilidade de ocorrência e a tolerância a riscos da organização associada com as restrições de custo, cronograma, escopo e qualidade do projeto. Portanto, uma avaliação eficaz requer a identificação explícita e o gerenciamento das atitudes em relação ao risco dos principais participantes no processo de análise qualitativa dos riscos.

Por fim, registra-se que a Embrapa manifestou, por meio do C.AUD.CPA nº 105/2014, de 14/09/2014, que está empenhada em introduzir gestão de riscos alinhada aos seus processos institucionais, incluindo a possibilidade de desenvolver diretrizes e procedimentos para avaliação de risco qualitativo em projetos individuais ou para as agregações em arranjos e portfólios.

Recomendações:



Recomendação 1: Analisar a viabilidade de elaborar diretrizes e procedimentos para análise qualitativa de riscos no gerenciamento dos projetos de pesquisa, promovendo a classificação dos riscos, de seus impactos e probabilidade de ocorrência, além de identificar o responsável pelo monitoramento do risco e execução da resposta decorrente.

1.1.2.10 INFORMAÇÃO

Projeto nº 02.11.07.009.00.00: "Bioecologia e estratégias de controle da broca-do-cupuaçu *Conotracheussp.* (Coleoptera: Curculionidae) na Amazônia".

Fato

O Projeto 02.11.07.009.00.00 – “*Bioecologia e estratégias de controle da broca-do-cupuaçu Conotracheussp. (Coleoptera: Curculionidae) na Amazônia*” teve início em setembro de 2012, com duração prevista de 36 meses tendo como objetivo estudar a bioecologia da broca-do-cupuaçu (*Conotrachelus sp.*) e desenvolver medidas de controle visando ao estabelecimento de estratégias de manejo da praga na Amazônia. Está sendo realizado em todos os estados da região norte do país, com exceção do Estado de Tocantins, tendo como público alvo empreendimentos ou produtores rurais de base empresarial, empresas do setor de processamento – agroindústria, instituições de pesquisa (incluindo Embrapa), universidades e outras instituições de ensino.

O Projeto está sendo executado pelas seguintes instituições: Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia e Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá como colaboradores; Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira, Instituto Biológico de São Paulo, Fundação Universidade do Amazonas, Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental, Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre, Centro Nacional de Pesquisa de Recursos Genéticos e Biotecnologia e Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental como responsáveis por atividades; e Centro de Pesquisa Agroflorestal de Rondônia, como Unidade líder do Projeto.

O quadro seguinte apresenta informações sobre os Planos de Ação componentes do Projeto e seus orçamentos:

Quadro: Orçamento do Projeto 02.11.07.009.00.00 por Plano de Ação

Plano de Ação	Custeio (R\$)	Investimento (R\$)	Total (R\$)
Bioecologia da broca-do-fruto do cupuaçu (<i>Conotrachelussp.</i>)	151.294,00	23.725,00	175.019,00
Plano Gerencial	165.513,50	0,00	165.513,50
Estratégias inovadoras para o controle de broca-do-cupuaçu	93.058,00	3.000,00	96.058,00
Estratégias para o manejo integrado da broca-do-cupuaçu	85.569,20	3.000,00	88.569,20
Prospecção de semioquímicos e estudos comportamentais de insetos <i>Conotrachelussp.</i> associados a plantas de cupuaçu	76.981,00	0,00	76.981,00



Ações de comunicação e transferência de tecnologia para o manejo da broca-do-cupuaçu.	18.975,00	0,00	18.975,00
Total	591.390,70	29.725,00	621.115,70

Fonte: IDEARE

Na análise deste Projeto foi constatada a demora na compra, pela Embrapa Amazônia Ocidental, de insumos e materiais necessários à execução da atividade "Avaliação do comportamento e descrição biológica da broca-do-cupuaçu", pertencente ao Plano de Ação 2 - Bioecologia da broca-do-cupuaçu (Conotrachelus sp.) e também atraso na disponibilização de insumos e materiais à UFAM, relativamente à atividade "Efeito do ensacamento na qualidade dos frutos e na incidência da broca-do-cupuaçu", pertencente ao Plano de Ação 5 - Estratégias inovadoras para o controle de broca-do-cupuaçu.

A Unidade líder informou os motivos da demora por meio do Documento C CGE nº 111/2014, enviado em 03/09/2014 nos seguintes termos:

"O pedido de compra dos materiais necessários foi efetuado dentro do prazo, contudo houve atraso em sua aquisição devido aos trâmites do processo. O Setor responsável pela aquisição encontrou serias dificuldades para obter os preços de referência dos materiais, não obstante ter enviado solicitação de cotação para várias empresas, sem sucesso. Esse fato fez com que o processo licitatório demandasse tempo maior que o previsto (comprovantes Anexos SCS nº 01/2012; Pregão 35 2012; Pregão 34 2012). Entretanto, isso não afetou o andamento da atividade, a qual foi normalizada na safra de 2013/2014 (Comprovantes anexos: Memo. 01 2013 e Empenho Siafi)."

Com o intuito de promover a integração entre membros do Projeto, houve um treinamento para os responsáveis pela atividade de flutuação populacional da broca-do-cupuaçu, visando à aplicação da metodologia da referida atividade de forma padrão em todos os locais onde os trabalhos estão previstos. Nesse treinamento ocorreram instruções teóricas e foram executadas atividades práticas para melhoria do aprendizado e habilitação para execução de atividades inerentes aos trabalhos previstos. No entanto, não foi realizada uma avaliação formal do treinamento. Quanto a essa ausência a Unidade se manifestou nos seguintes termos:

"Nos próximos eventos dessa natureza será realizada avaliação com a aplicação de metodologia apropriada a cada situação."

Quanto a ações complementares em outros projetos, há uma relação de complementariedade com o Projeto 02.09.07.002.00.00 – "Estratégias de melhoramento genético do cupuaçuzeiro na Amazônia". Este último contempla atividades de pesquisa relacionadas à resistência do cupuaçuzeiro a praga broca-do-fruto (Conotrachelus sp.). O "método de resistência de plantas" não consta como estratégia de controle da praga no Projeto em análise.

Como o Projeto ainda não está finalizado, a análise das metas e resultados ficou prejudicada, haja vista que, embora o Projeto tenha duração prevista de 36 meses não foram identificadas no IDEARE a metas intermediárias que pudessem ser avaliadas.

1.1.2.11 INFORMAÇÃO

Projeto nº 02.11.07.002.00.00: "Rotas tecnológicas para a produção sustentável de etanol de celulose".

Fato



O Projeto nº 02.11.07.002.00.00 – “Rotas tecnológicas para a produção sustentável de etanol de celulose” teve início em outubro de 2012, com duração prevista de 36 meses tendo como objetivo estabelecer processo integrado de produção de etanol celulósico, determinando-se as melhores condições de pré-tratamento, hidrólise enzimática e fermentação, bem como processos de aproveitamento de resíduos e co-produtos oriundos nestas diferentes etapas. Possui como público alvo a indústria de insumos, ingredientes e embalagens; empresas do setor de processamento – agroindústria; instituições de pesquisa (incluindo Embrapa), universidades e outras instituições de ensino; e instituições de fomento e financiamento.

O Projeto está sendo executado pelas seguintes instituições: Centro Nacional de Pesquisa de Uva e Vinho como colaborador; Universidade Federal do Rio de Janeiro como consultora; Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade Federal de Alagoas, Centro Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento de Instrumentação Agropecuária e Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical como responsáveis por atividades; e Centro Nacional de Pesquisa de Agroenergia – CNPAE - como Unidade líder do projeto.

O quadro seguinte apresenta informações sobre os Planos de Ação componentes do Projeto e seus orçamentos:

Quadro: Orçamento do Projeto 02.11.07.002.00.00 por Plano de Ação

Plano de Ação	Custeio (R\$)	Investimento (R\$)	Total (R\$)
Caracterização da biomassa e dos produtos intermediários do processo	197.556,20	0,00	197.556,20
Processos para hidrólise enzimática de substratos lignocelulósicos	120.768,40	5.000,00	125.768,40
Estratégias de integração e avaliação da pré-viabilidade técnica e econômica dos processos desenvolvidos	109.700,80	13.500,00	123.200,80
Processos fermentativos para produção de etanol	107.005,20	5.000,00	112.005,20
Pré-tratamento para desestruturação da biomassa	98.872,40	0,00	98.872,40
Aproveitamento de componentes de correntes (resíduos e coprodutos) dos processos, no modelo de biorrefinaria.	88.407,40	0,00	88.407,40
Plano Gerencial	76.291,00	5.000,00	81.291,00
Total	798.601,40	28.500,00	827.101,40

Fonte: IDEARE

Na análise deste Projeto foi constatado demora no processo de compra de materiais necessários pela Embrapa Agroenergia para execução das Atividades 2.4 – “Desenvolvimento de metodologias analíticas rápidas para caracterização da biomassa pré-tratada” e 2.5 – “Desenvolvimento de metodologias analíticas rápidas para caracterização de inibidores”. A Unidade Líder informou os motivos da demora nos seguintes termos:

“Em 2012 a primeira parcela de recursos deste projeto foi liberada em 21/09 (Custeio) e 11/10 (Investimento). Em 2013, as duas parcelas de recursos deste projeto foram liberadas em 06/03 e 21/05 (Custeio) e 22/05 (Investimento). Em 2014, as parcelas de



recursos deste projeto foram liberadas em 10/01, 11/02, 20/03 e 15/05 (Custeio) e 25/04 (Investimento).

Na Embrapa Agroenergia foram realizados 03 grandes Pregões Eletrônicos para compra de insumos de laboratório em 2012 e, de novo, em 2013. Os Pregões Eletrônicos buscam obedecer à liberação de recursos na Embrapa, que é quadrimestral. Em 2014, até este momento, 02 Pregões Eletrônicos para compra de insumos de laboratório foram iniciados.

O processo de compra por Pregão Eletrônico é longo, necessitando em média de 05 meses para ser concluído, considerando fases interna e externa. A demora deste processo se deve, entre outras razões, ao cadastramento de itens no MPOG, à obtenção de preços de referência, e a aprovação do edital pela Assessoria Jurídica da Embrapa – que varia entre 30 e 45 dias. Em média, cada Pregão Eletrônico é composto de 600 itens.

Só depois de concluído é que os insumos começam a ser entregues, com prazos distintos de entrega, dependendo da empresa contratada e se o insumo é importado ou nacional.

Portanto, entre a solicitação de compra feita pelo empregado e a chegada do insumo, pode decorrer meses.

O projeto em questão, como todos os demais projetos da Embrapa Agroenergia que utilizam recursos do Tesouro Nacional, tem que necessariamente utilizar o processo de compra de insumos; com o objetivo de cumprir as normas vigentes.

Estamos buscando melhorias neste processo de compra de insumos por meio de utilização de Sistema de Registro de Preço (SRP). Hoje, na Embrapa Agroenergia, já temos SRPs para gases especiais, material laboratorial, material de limpeza para laboratório, entre outros.”

Quanto à análise das atividades do Projeto, foi constatado que as três atividades de pré-tratamento (3.1 – *Fracionamento termo-alcalino da biomassa*, 3.2 – *Fracionamento da biomassa por hidrólise ácida* e 3.3 – *Fracionamento da biomassa por explosão a vapor*) estão atrasadas e seus termos foram prorrogados para dezembro de 2014 (inicialmente previstas para abril de 2014). No entanto, o atraso de 8 meses nas atividades 3.1 a 3.3 não impactarão no adiamento término do projeto, pois a atividade 3.4 - *Avaliação dos resultados obtidos em relação ao rendimento de celulose* -, atividade sucessora das atividades 3.1 a 3.3, possuía 12 meses de folga total (tempo permitido para atraso de uma atividade do cronograma sem atrasar o término total do projeto). Dado que esta atividade depende de outras, o fato desta atividade não ter sua previsão de término igual a do Projeto, possuindo folga, é um aspecto positivo do planejamento deste Projeto.

O Projeto tem seguido as melhores práticas internacionais em Gestão de Projetos, contemplando o sequenciamento, as dependências e as estimativas das atividades, o caminho crítico e o controle do cronograma com a utilização de ferramenta de gestão (MS Project). Como apoio gerencial e metodológico na execução dessas atividades, a gerência do projeto alocou um pesquisador do CNPAE com certificações PMP (*Project Management Professional*), IPMA (*Project Management Associate*), Prince2 (*Project Management Associate*) e Scrum Master – voltada para desenvolvimento ágil. Ainda relacionado a essa atividade, a EMBRAPA Agroenergia contratou a Empresa X25 Treinamento e Consultoria para ministrar em, suas dependências, o curso MS-Project 2010. Este curso foi ministrado no período de 10 a 14 de dezembro de 2012, com carga horária de 20 horas, no qual 14 empregados da Unidade participaram.



Quanto ao envolvimento do setor privado no Projeto, houve a participação das Empresas “Informações suprimidas por solicitação da unidade auditada, em função de sigilo, na forma da lei” no fornecimento de matérias primas e insumos. Sendo informado o seguinte:

“Informações suprimidas por solicitação da unidade auditada, em função de sigilo, na forma da lei”.

Essas enzimas comerciais foram adquiridas por meio de doação das empresas “Informações suprimidas por solicitação da unidade auditada, em função de sigilo, na forma da lei”. Em ambos os casos, a solicitação das amostras foi feita à equipe comercial daquelas empresas que disponibilizou amostras para testes em laboratório.

A utilização dessas enzimas no projeto envolve a imobilização das mesmas em suportes sólidos para avaliar se há alteração na atividade catalítica das mesmas. Em outras palavras, as enzimas comerciais foram empregadas para prova de conceito, ou seja, para avaliar o desempenho do suporte em questão. Futuramente, quando as enzimas da Embrapa forem obtidas, elas serão imobilizadas nestes mesmos suportes e serão feitos estudos comparativos de eficácia e eficiência entre as enzimas comerciais e as desenvolvidas internamente.

Sendo assim, não há participação das empresas supracitadas no projeto, pois não está prevista a utilização dos produtos delas em tecnologias da Embrapa, dispensando, portanto a negociação e assinaturas de contratos.”

Como o Projeto ainda não está finalizado, a análise das metas e resultados ficou prejudicada, haja vista que, embora o Projeto tenha duração prevista de 36 meses não foram identificadas no IDEARE as metas intermediárias que pudessem ser avaliadas.

2 GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

2.1 MOVIMENTAÇÃO

2.1.1 QUANTITATIVO DE PESSOAL

2.1.1.1 INFORMAÇÃO

Informação acúmulo ilegal de cargos públicos e incompatibilidade de horário.

Fato

Foi realizado cruzamento de dados pela equipe de auditoria com o objetivo de verificar a ocorrência de eventuais acúmulos ilegais de cargos públicos e de incompatibilidade de horário pelos empregados da Embrapa, em possível desconformidade com o disposto no Art. 37, incisos XVI e XVII, da Constituição Federal.

A partir desse cruzamento foram identificados, em aparente desconformidade, 6 casos de acúmulo ilegal e 11 casos de incompatibilidade de horário. Por meio dos Documentos, M.DGP/Chefia nº 65/14, de 22/08/2014 e M.DGP/Chefia nº 067/14, de 26/08/2014, a Empresa apresentou justificativas cujas sínteses são apresentadas nos quadros seguintes:

Quadro - Acúmulo Ilegal de Cargos Públicos:



Número do C.P.F	Justificativa
***.417.871-**	- Solicitou exoneração do cargo no IBRAN-DF a partir de 13/09/2013 e publicação do D.O.D.F. de 07/10/2013.
***.736.921-**	- Foi apresentado registro em Relação de Dados Funcionais do Sistema de Informações de Recursos Humanos-SIRH, demonstrando que o empregado foi afastado em rescisão antecipada, sendo que era contrata por experiência;
***.369.117-**	- Foi apresentado registro do SIRH, demonstrando a rescisão de Contrato prazo Indeterminado s/justa causa.
***.682.707-**	Aguardando documento solicitado à Unidade Descentralizada, EM 26/08/2014 foi informado que o processo está na Dir. Executiva/EMBRAPA, sendo solicitada nova Declaração da Universidade. Foi apresentada Apostila à Portaria 292/SRH da U.E.R.J. com data de 19/08/2013, na qual é promovida a categoria de Professor Associado retroativo a 07/12/23011.
***.277.224-**	Foi apresentado registro do SIRH demonstrando a rescisão de contrato prazo Indeterminado s/justa causa.
***.700.111-**	Foi apresentado registro em Relação de Cessões d Requisições– demonstrando que houve cessão sem ônus, com ressarcimento no período de 27/08/2012 a 27/08/2013.

Fonte: Documentos, M.DGP/Chefia nº 65/14, de 22/08/2014 e M.DGP/Chefia nº 067/14, de 26/08/2014.

Quadro – Incompatibilidade de horário:

Número do C.P.F	Justificativa
***.921.901-**	- Empregado enviou e-mail solicitando a Universidade declaração de que é professor mas não ministra aulas desde janeiro de 2013.
***.804.201-**	- Foi apresentada declaração de professor de ensino superior – horário noturno - UNICEUB.
***.807.039-**	- Foi apresentada rescisão de contrato de trabalho com a Universidade Católica de C.Grande.
***.246.198-**	- Exonerado a partir de 01/08/2013 do cargo de professor – cópia D.O.U. de 01/08/2013.
***.197.883-**	Aguardando documento solicitado à Unidade Descentralizada. Foi apresentada declaração da Univ. Estadual do Maranhão informando carga horária de 20 horas, no turno noturno.
***.156.520-**	Aguardando documento solicitado à Unidade Descentralizada. Foi apresentada cópia do Diário Oficial de 25/09/2012, que declarou vacância para professor por ocupar outro cargo inacumulável.
***.277.224-**	- Foi apresentado registro do SIRH, demonstrando a rescisão de Contrato prazo Indeterminado s/justa causa.
***.736.921-**	- Foi apresentado registro do SIRH, demonstrando rescisão antecipada de contrato de experiência.
***.769.220-**	Aguardando documento solicitado à Unidade Descentralizada. - Na data de hoje informamos a Rescisão de Contrato de Trabalho e Termo de Homologação de Rescisão de Contrato de Trabalho datado de 18/01/2013.
***.697.501-**	- Foi apresentado registro do SIRH, demonstrando a rescisão de Contrato prazo Indeterminado s/justa causa.
***.695.201-**	- Empregado informa ser responsável técnico de farmácia e que outro profissional presta assistência diária.

Fonte: Documentos, M.DGP/Chefia nº 65/14, de 22/08/2014 e M.DGP/Chefia nº 067/14, de 26/08/2014.



A partir da análise das justificativas e dos respectivos documentos comprobatórios, verificou-se que as supostas ocorrências de acúmulo ilegal e incompatibilidade de horários não se concretizaram. A situação que merece destaque por ter sido a mais frequente foi a de que, o empregado, preliminarmente identificado com dois vínculos empregatícios, já havia se desligado de um deles, seja com a Embrapa ou com o outro empregador. Com a leitura do quadro anterior também é possível identificar outras justificativas isoladas apresentadas pelo gestor referentes à outras circunstâncias.

Por fim, cumpre registrar a importância de a Embrapa monitorar periodicamente os registros de seus empregados a fim de identificar, com antecedência, possíveis casos que se enquadrem em uma das hipóteses já comentadas, adotando-se as medidas cabíveis tempestivamente, sanando as eventuais irregularidades nos casos concretos e, dessa forma, certificando-se de que atende às normas que regulam a matéria.

3 CONTROLES DA GESTÃO

3.1 CONTROLES INTERNOS

3.1.1 AUDITORIA DE PROCESSOS DE CONTAS

3.1.1.1 INFORMAÇÃO

Conformidade do Relatório de Gestão/2013 da EMBRAPA.

Fato

Com objetivo de avaliar a conformidade do Relatório de Gestão/2013 da EMBRAPA, considerando os termos da Decisão Normativa/TCU nº 127/2013, alterada pela Decisão Normativa/TCU nº 129/2013, de 14/08/2013, especialmente a Parte C – Unidades Jurisdicionadas com Relatórios de Gestão Customizados, foi verificada a composição da versão preliminar do citado Relatório, encaminhada pela EMBRAPA. Tendo sido verificadas desconformidades, a EMBRAPA foi cientificada de modo a proceder às alterações pertinentes no Relatório, antes de disponibilizá-lo no site do Tribunal de Contas da União. Posteriormente, foi verificado na versão final do Relatório que a maioria das falhas identificadas pela CGU foram sanadas, no entanto, ainda, permaneceram as seguintes desconformidades:

Quadro – Desconformidades do Relatório de Gestão

Item	Anexo II da DN/TCU nº 127 e 129/2013 (Parte C – UJ com RG Customizado)	Desconformidades/Observações
2. AMBIENTE DE ATUAÇÃO		-
2.1	Informações sobre o ambiente de atuação da entidade, contemplando, no mínimo:	-
	e) as principais empresas do setor privado que prestam serviços análogos aos da entidade na sua área de atuação (principalmente PD&I), comparando o desempenho da Embrapa em relação a esse mercado;	Não foram mencionadas as principais empresas. Faltou também uma comparação objetiva do desempenho da EMBRAPA. Embora a contextualização histórica da atuação da EMBRAPA tenha sido bem elaborada.



Item	Anexo II da DN/TCU nº 127 e 129/2013 (Parte C – UJ com RG Customizado)	Desconformidades/Observações
	g) os produtos e serviços oferecidos que geram receitas próprias, identificando a representatividade de cada de cada produto ou serviço na formação da receita líquida dos serviços (por exemplo: <i>royalties</i> de exploração de tecnologias; venda de publicações; sementes básicas; convênios com entidades privadas; acordos de cooperação com recebimento financeiro etc.)	Foram mencionadas somente as receitas provenientes de publicações e similares. Faltou mencionar outras fontes de receita.
3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO		
3.1.	Informações sobre a estrutura de governança da entidade, tais como unidade de auditoria interna, comitê de auditoria, conselhos, comitês de avaliações, comitê de controles internos e <i>compliance</i> , Ouvidoria etc. descrevendo de maneira sucinta a base normativa, as atribuições e a forma de atuação de cada instância.	O texto se restringiu a abordar o Sistema EMBRAPA de Gestão - SEG. Não houve abordagem sobre o papel de algumas Unidades, compliance, descrição da base normativa etc.
3.5.	Parecer da unidade de auditoria interna conforme disposto no Decreto Federal nº 3.591/2000, incluindo informações sobre a qualidade e suficiência dos controles internos da entidade e demonstrando: g) a forma em que ocorre a certificação de que a alta gerência toma conhecimento e aceita os riscos pela não implementação das recomendações feitas pela auditoria interna.	Embora tenha sido informado sobre de comunicação a alta gerência não ficou claro de que modo Ela aceita os riscos pela não implementação das recomendações.
3.6.	Informações sobre qualidade e suficiência dos controles internos da empresa, de acordo com quadro específico da portaria prevista no inciso VI do <i>caput</i> do art. 5º desta decisão normativa, considerando os seguintes elementos:	Faltou o preenchimento do Quadro A.3.2 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ constante do 3.2-Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos da Portaria/TCU nº 175/2013.
3.7.	Informações sobre a estrutura e as atividades do sistema de correição da empresa, contemplando: c) informações sobre o cumprimento, pela instância de correição da empresa, das disposições dos arts. 4º e 5º da Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, da Controladoria-Geral da União – CGU.	Não ficou evidenciado manifestação quanto ao cumprimento das disposições Portaria nº 1.043/ 2007/CGU.
3.9	Informações sobre indicadores utilizados para monitorar e avaliar o desempenho da entidade no que se refere à governança e controles internos, contextualizando, inclusive, as unidades descentralizadas	Informação incompleta, não sendo contextualizadas/avaliadas as Unidades a partir dos indicadores citados.



Item	Anexo II da DN/TCU nº 127 e 129/2013 (Parte C – UJ com RG Customizado)	Desconformidades/Observações
4.2.	<p>Principais objetivos, metas e resultados de aplicação de recursos destinados ao Programa de Fortalecimento e Crescimento da Embrapa – PAC Embrapa.</p> <p>No Relatório de Gestão a EMBRAPA traz a seguinte informação:</p> <p><i>“Conforme expresso anteriormente em 2011, o PAC da Embrapa foi concluído no que tange a repasses orçamentário-financeiros e efetivada a execução física restante até 2012, não havendo, portanto, qualquer tipo de execução em 2013 do referido Programa de governo. A descrição detalhada do programa, com seus objetivos, projetos e metas, encontra-se registrada na publicação Portfólio PAC Embrapa, que traz em 294 páginas os principais resultados que foram obtidos durante o seu período de execução, ocorrido entre os anos de 2008 e 2011 (publicação disponível em http://ebookbrowse.com/portfolio-pac-embrapa-pdf-d359278033).”</i></p>	<p>A Informação apresentada é insuficiente, tendo em vista a importância do PAC-EMBRAPA, principalmente no que se refere à avaliação dos seguintes Projetos:</p> <p>Projeto 8: Revitalização e modernização da capacidade intelectual e da infraestrutura física da Embrapa</p> <p>- Projeto 9: Revitalização e modernização da infraestrutura física das OEPAs</p> <p>- Projeto 10: Monitoramento por satélite das obras do PAC e de seus impactos.</p> <p>Considerando que A CGU recomendou: Efetuar o diagnóstico do PAC-Embrapa, a título de prestação de contas, comparando os resultados obtidos de cada projeto com as metas propostas no documento inicial de planejamento, registrando os impactos positivos na gestão da Embrapa, os motivos de não atingimento dos objetivos pretendidos e as providências que estão sendo adotadas quanto aos Projetos que ainda não foram finalizados.</p> <p>Cabe ressaltar que o Documento citado está desatualizado não informando a situação real atual de projetos, que não estavam concluídos à época de sua publicação.</p>
4.3.	<p>Demonstração, de forma sucinta, sobre o plano de atuação das unidades descentralizadas em relação aos objetivos definidos no plano estratégico da entidade, contemplando:</p> <p>b) principais resultados estratégicos previstos de curto, médio e longo prazo;</p> <p>d) desempenho das unidades descentralizadas e a forma de atuação da sede da entidade em relação àquelas com baixo desempenho.</p>	<p>O texto do RG versa sobre a estratégia, que está em transição não trazendo os principais resultados previstos.</p> <p>De acordo com o RG a aferição das metas e resultados estão sendo realizados por meio de planilhas eletrônicas e relatórios gerenciais por unidade, entretanto não é informada a atuação da Sede com relação as Unidades com baixo desempenho.</p>
4.4.	<p>Demonstração dos resultados da atuação da empresa em relação às metas físicas e financeiras das ações de sua responsabilidade na Lei Orçamentária Anual (LOA) contemplando as justificativas para as disparidades relevantes entre as metas planejadas e as executadas e suas causas.</p>	<p>Ação 116Z: embora traga justificativa, não consta o motivo de a despesa não ter sido liquidada, sendo inscrito R\$ 5.250.000,00 (100% do Empenhado), em Restos a Pagar não Processados</p>
6. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO		
6.1.	<p>Informações sobre a gestão de tecnologia da informação (TI) conforme orientações da portaria prevista no inciso VI do <i>caput</i> do art. 5º desta decisão normativa.</p>	<p>Faltou o preenchimento do Quadro A.7.1 –Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada (Item 3.2- Gestão da Tecnologia da Informação da Portaria/TCU nº 175/2013.</p>



Item	Anexo II da DN/TCU nº 127 e 129/2013 (Parte C – UJ com RG Customizado)	Desconformidades/Observações
9. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO		
	Informações sobre a gestão da frota de veículos próprios e locados de terceiros, destacando:	-
9.2.	Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário da União que esteja sob a responsabilidade da unidade, contemplando:	Não são apresentadas informações sobre os imóveis ocupados considerando todas as Unidades da EMBRAPA
	a) a estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da unidade;	Falta Informar quanto ao imóvel da CNPA-Campina Grande os valores de reavaliação reforma e manutenção.
	b) a distribuição geográfica dos imóveis da União;	É apresentada somente a distribuição de 11 imóveis
	d) a ocorrência e os atos de formalização de cessão, para terceiros, de imóveis da União na responsabilidade da unidade, ou de parte deles, para empreendimento com fins lucrativos ou não. Neste caso, identificar o locador, a forma de contratação, os valores, e benefícios recebidos pela unidade em razão da locação e a forma de contabilização e de utilização dos recursos oriundos da locação;	Informação incompatível com a realidade, haja vista que não foram consideradas a existência de agências bancárias, lanchonetes, restaurantes, etc.
	e) os custos de manutenção.	Não são apresentados os custos de manutenção de todos os imóveis ocupados pelas Unidades da EMBRAPA.
11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS		
11.3.	Informações sobre a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.9 e NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.136/2008 e 1.137/2008, respectivamente, para tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos da unidade.	Falta de coerência da informação apresentada, diante do Parecer da AUD/EMBRAPA e do Parecer da Auditoria Independente.

Fonte: DN/TCU nº 127/2013 e Relatório de Gestão/2013 da EMBRAPA

Quadro – Estrutura do Relatório de Gestão

Itens	Anexo III à DN/TCU nº 127/2013 (Requisitos Mínimos da Apresentação do RG)	Desconformidade/Observações
B	B. Partes do Relatório de Gestão	
B5	c. Desenvolvimento: contemplar, observando a coerência, a coesão, a clareza e a concisão do texto, os conteúdos estabelecidos a partir do item 2 do Anexo II desta Decisão Normativa para a unidade jurisdicionada.	Não atende tendo em vista as diversas informações faltantes ou que precisam ser melhoradas e complementadas, especificamente, previstas na Parte C.
B5	d. Resultados e Conclusões: informações sucintas sobre a atuação da unidade frente aos objetivos traçados para o exercício de referência; principais ações a serem desenvolvidas no exercício seguinte para mitigar as dificuldades encontradas para a realização dos objetivos da UJ no exercício.	Tendo em vista as diversas informações faltantes especificamente, previstas na Parte C.

Fonte: DN/TCU nº 127/2013 e Relatório de Gestão/2013 da EMBRAPA

Ainda, de modo a contribuir para a melhoria da qualidade e transparência das informações prestadas no Relatório de Gestão da Unidade, sugere-se que, futuramente,



as situações destacadas na introdução sejam melhor esclarecidas no desenvolvimento do Documento. A exemplo, é destacado que “a Diretoria Executiva implantou em 2013, sete projetos Especiais, entretanto não é informado quais os prazos, valores envolvidos, resultados esperados e mecanismos de avaliação; outro, exemplo, diz respeito a “ações de controle da *Helicoverpa armigera*” ao mencionar que houve “o estabelecimento de um consórcio, composto por profissionais de múltiplas disciplinas, de instituições públicas e privadas, empresas de pesquisa, universidades, indústrias de produtos químicos e biológicos, máquinas e implementos agrícolas, cooperativas agrícolas e fundações de pesquisa para manejo da praga.” sem nomear os entes envolvidos.

3.1.1.2 INFORMAÇÃO

Situação do atendimento das Recomendações da CGU

Fato

O Quadro a seguir traz as principais recomendações pendentes contidas no Relatório nº 201305827, referente ao exercício de 2012:

Quadro - Recomendações Pendentes com Impacto na Gestão

Item do Relatório (Nº e Descrição Sumária)	Recomendações	Situação
4.1.2.2 - Vinculação administrativa da Unidade de Auditoria Interna ao Presidente da EMBRAPA em desconformidade ao Decreto nº 3.591/2000 e à Resolução CGPAR nº 02 de 31/12/2010.	Providenciar as alterações regimentais para adequar a vinculação da Unidade de Auditoria Interna da Embrapa ao Conselho de Administração em cumprimento ao preceituado no artigo 15, § 3º do Decreto nº 3.591/2000 e, também, do artigo 1º, alínea "a" da Resolução CGPAR nº 02, de 31/12/2010.	Pendente
3.1.2.1 - Ausência de registros no Sistema de Custos - SIC por Unidades descentralizadas da Embrapa.	Integrar o Sistema de Custos - SIC dentro do processo de gestão institucional da empresa, motivando sua utilização pelas Unidades descentralizadas.	Pendente
1.4.1.1- Ausência de elaboração de Planos de Ação Anuais para implementação do Programa de Fortalecimento da Embrapa - PAC Embrapa no biênio de 2010/2011, comprometendo a aderência da execução do orçamento para os projetos e metas previstas no Planejamento inicial.	Efetuar o diagnóstico do PAC-Embrapa, a título de prestação de contas, comparando os resultados obtidos de cada projeto com as metas propostas no documento inicial de planejamento, registrando os impactos positivos na gestão da Embrapa, os motivos de não atingimento dos objetivos pretendidos e as providências que estão sendo adotadas quanto aos Projetos que ainda não foram finalizados.	Pendente
1.1.2.1 - Insuficiência de acompanhamento/fiscalização na execução de obras realizadas pelas Organizações Estaduais de Pesquisa Agropecuária - OEPA's,	Dimensionar adequadamente, quantitativa e qualitativamente, a equipe/Unidade incumbida de efetuar o acompanhamento/fiscalização de convênios de modo que os mecanismos de controles internos administrativos sejam eficientes, possibilitando uma maior efetividade na fiscalização dos convênios celebrados com as OEPA's.	Atendida



financiadas com recursos do PAC- Embrapa, mediante convênios.	Atuar junto às OEPAs de maneira mais efetiva, preferencialmente com fiscalizações/acompanhamentos tempestivos, nas obras e aquisições feitas com recursos de convênios celebrados entre a Embrapa e OEPAs.	Pendente
	Atender com tempestividade às recomendações emitidas pela Assessoria de Auditoria Interna, de modo que falhas sejam dirimidas no menor prazo e sejam evitadas falhas semelhantes.	Pendente
	Estudar meios para aumentar o número de fiscalizações feitas pela Coordenadoria de Convênios e Empréstimos - CCE, e em conjunto com o setor de obras da Embrapa (Departamento de Patrimônio e Suprimentos - DPS), envolvendo profissionais especializados na área de engenharia.	Pendente
	Elaborar manuais para orientação aos convenientes estabelecendo melhor interação, no intuito de fortalecer a área de Coordenadoria de Convênio e Empréstimos - CCE para o acompanhamento de convênios, conforme rege a legislação sobre a matéria.	Pendente
1.1.3.1 - Insuficiência de acompanhamento/fiscalização na execução de obras realizadas pelas Unidades da Embrapa Agrossilvipastoril - CPAMT, Embrapa Cocais - CPACP e Embrapa Agroenergia - CNPAE, financiadas com recursos do PAC- Embrapa.	1- Dimensionar adequadamente, quantitativa e qualitativamente, a equipe/Unidade incumbida de efetuar o acompanhamento/fiscalização de modo que os mecanismos de controles internos administrativos sejam eficientes, possibilitando uma maior efetividade na fiscalização das obras.	Atendida
	2 - Elaborar manuais para orientação aos gestores responsáveis (Sede e Unidades da Embrapa) para acompanhamento na contratação/execução de obras e serviços de engenharia, de acordo com o que rege a legislação sobre a matéria.	Pendente
	3 - Atender com tempestividade às recomendações emitidas pela Assessoria de Auditoria Interna, de modo que falhas sejam dirimidas no menor prazo e sejam evitadas falhas semelhantes.	Pendente
	4 - Atuar junto às Unidades da Embrapa de maneira mais efetiva, preferencialmente com fiscalizações/acompanhamentos tempestivos, nas obras e reformas realizadas pela Embrapa.	Pendente

Fonte: Relatório nº 201305827 e PPP

Quanto à implementação das recomendações cabem os seguintes comentários:

Item 4.1.2.2 – Vinculação Administrativa da AUD/Embrapa ao Presidente.

A Entidade se manifestou por meio do Documento M.CG.PR. nº 139/2014, de 01/08/2014, que o assunto continuará sendo pauta de reunião com o CONSAD, previsto para ser concluído na próxima reunião, programada para setembro de 2014.

A Entidade acrescentou, após reunião de Busca Conjunta de Soluções, que: “ (...) foram iniciadas em março de 2013, as discussões referentes à revisão do Regimento Interno da Assessoria de Auditoria Interna – AUD”. Acrescentou, ainda, que “A matéria já foi submetida à avaliação preliminar da Diretoria-Executiva da Embrapa, que encaminhou questionamentos específicos à Assessoria Jurídica e, no momento, após as manifestações, aguarda nova discussão por parte da Diretoria.”

Item 3.1.2.1 – Sistema de Custos – SIC



Sobre as recomendações que envolvem o Sistema de Custos - SIC, a Embrapa, por meio do Documento M.AUD.CPA n° 506/2014, de 31/07/2014, informou sobre as providências que vem adotando para cumprir o recomendado e que já foi elaborado proposta de alteração de funcionamento do Sistema de Custos. Todavia, os gestores aguardam a decisão da Diretoria Executiva de Administração e Finanças, para criação de grupo de trabalho com participação de outras unidades da Embrapa para discussão das ações previstas na proposta.

Item 1.4.1.1 – Prestação de Contas PAC-Embrapa

No Plano de Providências da Entidade, as providências propostas pela Empresa foi a designação de um grupo de trabalho com o objetivo de complementar, organizar e esclarecer as informações registradas no documento Portfólio da PAC Embrapa 2008 – 2011, estando a recomendação pendente.

Item 1.1.2.1 – Obras nas OEPAS financiadas com recursos do PAC- Embrapa.

De uma maneira geral, a Embrapa, no Documento M.DAF.CH. n° 291/2014, de 08/08/2014, demonstrou que vem envidando esforços para atender ao recomendado, com as seguintes providências: remanejamento de analistas para a área de acompanhamento/fiscalização; contratação de analista para área de prestação de contas de convênios com as OEPAS; planejamento com aumento de fiscalizações tempestivas nas obras e aquisições feitas com os recursos firmado com as OEPAS; concentração de esforços no sentido de agilizar as respostas para a AUD/Embrapa sobre as recomendações pendentes; e criação de grupo de trabalho para elaboração de manual para os convenientes.

Item 1.1.3.1 – Obras nas Unidades da Embrapa financiadas com recursos do PAC-Embrapa.

Quanto ao item, a Embrapa por meio do Documento MEMO.CEA/DPS. n° 184/2014, de 07/08/2014, também vem demonstrando providências para atender ao recomendado, com realização de treinamento de capacitação dos Engenheiros e Arquitetos da Embrapa, contratação de 2 novos empregados, redistribuição dos engenheiros e arquitetos lotados no DPS e Unidades da Embrapa, trabalhos de elaboração de modelo piloto do Plano de Diretrizes de Obras e Manual de Engenharia, discussão durante capacitação sobre os assuntos apontados pela AUD/Embrapa, e cumprimento da “*Norma de Delegação de Competência para processos licitatórios, RN de 25/06/2013, AJU/DPS*” onde consta que os processos de obras e serviços de engenharia deverão ser submetidos à Coordenadoria de Engenharia e Arquitetura – CEA/DPS para aprovação técnica antes da licitação, aplicando-se também às OEPAS.

Ademais, embora a maioria das recomendações dos itens 1.1.2.1 e 1.1.3.1 tenham sido consideradas pendentes, considerando que parcela das providências estão em curso ou foram planejadas para 2014, verifica-se que a Embrapa está agindo no sentido de obter melhorias na gestão de obras e engenharia da Empresa.

3.1.1.3 INFORMAÇÃO

Programa de Fortalecimento e Crescimento da Embrapa - PAC/Embrapa.



Fato

No que concerne ao item 1.3.1.1 do Relatório de Auditoria nº 201305827, referente à Auditoria Anual de Contas/2012, a Embrapa por meio do Documento M.AUD.CPA nº 509/2014, de 31/07/2014, manifestou a discordância em relação aonexo casual conforme transcrito a seguir:

“Nota para manifestação e esclarecimento:

CONSIDERANDO que anterior Versão do Relatório Preliminar de Auditoria apresentou para esta constatação um conjunto de causas diferente deste que figura na presente Versão Definitiva, prejudicando a oportunidade de manifestação e esclarecimento tempestivos deste Departamento;

CONSIDERANDO que se encontrou incluída na presente Versão Definitiva do Relatório, como causa desta, a ‘Decisão da Diretoria – Executiva de extinguir a Secretaria Executiva do Programa de Fortalecimento e Crescimento da Embrapa – SEP, apesar de o Programa PAC – Embrapa ainda haver Projetos, resultados e metas pendentes de implementação, permanecendo a necessidade de acompanhamento dos projetos de infraestrutura física da Embrapa.

CUMPRE manifestar a discordância da unidade auditada com relação aonexo causal aventado, uma vez que a constatação em tela faz referencia objetiva a eventuais falhas ocorridas no acompanhamento e na fiscalização de obras e que, em nenhum momento, constituíram atribuição da extinta Secretaria Executiva – SEP as tarefas de fiscalização e acompanhamento de obras. Em contraposição, a estrutura organizacional da Embrapa dispõe de uma Coordenadoria de Engenharia e Arquitetura, esta sim, responsável pelo acompanhamento e fiscalização de obras, atividade típica de agente formalmente designado, com formação específica. Assim, inexistindo ascendência ou responsabilidade da SEP por sobre os processos em tela, de fiscalização e acompanhamento de obras, que devem ser conduzidos a contento pela área específica, resta equívoco no apontamento do ato de extinção daquela unidade como causa da presente constatação.”

Para análise da manifestação da EMBRAPA cabe trazer o seguinte:

O Programa de “Fortalecimento e Crescimento da Embrapa” – PAC/EMBRAPA surgiu em 2008, com o objetivo de gerar um conjunto substancial de resultados finalísticos ou “produtos” tecnológicos com alto potencial de impacto sobre a economia brasileira, aliados a uma substancial melhoria na área de gestão e nas condições de infraestrutura para o desenvolvimento dos trabalhos de pesquisa na Embrapa.

O crédito projetado no Plano Plurianual - PPA pela Lei nº 11.751/08 para o PAC – Embrapa foi de cerca de R\$ 897 milhões e, segundo o Documento Portfólio PAC – Embrapa 2008 – 2011, o limite autorizado para a Empresa foi de aproximadamente R\$ 590 milhões, dos quais se executou 95%. Para administrar esses recursos, foi criada, no âmbito do PAC/EMBRAPA, uma estrutura composta pelo Comitê Consultivo PAC-Embrapa e pela Secretaria – Executiva do PAC, sendo o Comitê a instância que assessoraria o Diretor Presidente e a Diretoria Executiva da Empresa na elaboração, na análise, e na aprovação dos Planos de Ação para execução das metas do Programa. A responsabilidade pela execução das atividades lançadas nos Planos de Ação caberia ao gestor da Unidade Central competente pela área, sendo sua execução acompanhada pela Secretaria – Executiva do PAC.



Entretanto, por meio do Documento M.ANC. nº 610/2013, de 30/08/2013, a Empresa informou que, por decisão da Diretoria-Executiva à época, não foram elaborados os Planos de Ação Anuais pelo Comitê Consultivo do PAC- Embrapa para os exercícios de 2010 e 2011, tendo a Embrapa deixado de utilizá-los como orientação na gestão do Orçamento do Programa. Tal fato comprometeu a aderência da execução do orçamento dos projetos e metas previstas no Planejamento inicial e dificultou o controle dos resultados alcançados pelo PAC- Embrapa durante os últimos exercícios.

Esses fatos foram registrados no Relatório de Auditoria nº 201305827, exercício 2013, ressaltando o respectivo Certificado de Auditoria, sendo registradas constatações, aqui, apresentadas com as respectivas causas:

- 1.1.2.1 - Insuficiência de acompanhamento/fiscalização na execução de obras realizadas pelas Organizações Estaduais de Pesquisa Agropecuária - OEPAs, financiadas com recursos do PAC- Embrapa, mediante convênios.

Causa:

- Decisão da Diretoria – Executiva de extinguir a Secretaria Executiva do Programa de Fortalecimento e Crescimento da Embrapa – SEP, apesar de o Programa PAC – Embrapa ainda haver Projetos, resultados e metas pendentes de implementação, permanecendo a necessidade de acompanhamento dos projetos de infraestrutura física das Organizações Estaduais de Pesquisa Agropecuária – OEPAs.
- Insuficiência dos mecanismos de controles internos administrativos, caracterizado pela concentração da atividade de fiscalização no mesmo empregado, e pela ausência de componente na equipe de acompanhamento/fiscalização especializado na área de engenharia.

- 1.3.1.1 - Insuficiência de acompanhamento/fiscalização na execução de obras realizadas pelas Unidades da Embrapa Agrossilvipastoril - CPAMT, Embrapa Cocais - CPACP e Embrapa Agroenergia - CNPAE, financiadas com recursos do PAC- Embrapa.

Causa:

- Decisão da Diretoria – Executiva de extinguir a Secretaria Executiva do Programa de Fortalecimento e Crescimento da Embrapa – SEP, apesar de o Programa PAC – Embrapa ainda haver Projetos, resultados e metas pendentes de implementação, permanecendo a necessidade de acompanhamento dos projetos de infraestrutura física da Embrapa.
- Insuficiência dos mecanismos de controles internos administrativos, caracterizado pela carência de pessoal técnico, especializado na área de engenharia, para atuar nas fiscalizações de grandes obras executadas nas Unidades da Embrapa; ausência de priorização de fiscalizações tempestivas das grandes obras executadas pela Embrapa; e falta de utilização dos trabalhos da Assessoria de Auditoria Interna para prevenir falhas.

- 1.4.1.1 - Ausência de elaboração de Planos de Ação Anuais para implementação do Programa de Fortalecimento da Embrapa - PAC Embrapa no biênio de 2010/2011, comprometendo a aderência da execução do orçamento para os projetos e metas previstas no Planejamento inicial.

Causa:

- Decisão da Diretoria Executiva de descontinuidade dos Planos de Ação Anuais nos exercícios de 2010 e 2011 ocasionando a execução do Orçamento sem aderência aos projetos e metas previstas no Planejamento do Programa PAC-



Embrapa, comprometendo o acompanhamento final dos resultados do Programa em 2012.

- Ausência de priorização da Diretoria-Executiva da Empresa na aderência ao planejamento previsto para o PAC-Embrapa em 2008.

Diante da manifestação da Empresa é importante trazer algumas atribuições da extinta Secretaria Executiva – SEP. Assim, conforme consta no Boletim de Comunicações Administrativas - BCA n° 35, de 18.08.2008, o Comitê Técnico da Sede – CTS (Deliberação n° 4, de 08 de agosto de 2008) publica e aprova o Regimento Interno e a estrutura organizacional da Secretaria Executiva do Plano de Fortalecimento e Crescimento da Embrapa –SEP, que dispõe o seguinte:

“ (...) 1.2 Finalidades:

(...) d) acompanhar e avaliar a execução dos projetos e planos de ação do PAC Embrapa elaborados pelo CCP e aprovados pela DE, atendendo as recomendações das auditorias de qualidade e dos órgãos de controle internos e externos;

(...)

2. A estrutura organizacional da Secretaria Executiva do Plano de Fortalecimento e Crescimento da Embrapa - SEP é constituída por uma Chefia e três Coordenadorias:

- a) Coordenadoria de Apoio às Ações de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação - CPE;
- b) Coordenadoria de Apoio à Inovação Institucional - CII; e
- c) Coordenadoria de Apoio às Ações de Recursos Humanos e de Infra-Estrutura - CAR.

2.1. O Chefe da SEP tem as seguintes atribuições:

(...)

d) providenciar a elaboração de relatórios de acompanhamento da execução e aplicação dos recursos destinados aos projetos do PAC Embrapa;

e) providenciar a divulgação interna e externa das atividades desenvolvidas no âmbito do PAC Embrapa e de seus resultados.

(...)

2.4. A Coordenadoria de Apoio às Ações de Recursos Humanos e de Infra-estrutura CAR tem as seguintes atribuições:

a) acompanhar a execução dos projetos de recursos humanos e de infra-estrutura física da Embrapa, dos projetos de infra-estrutura física das Organizações Estaduais de Pesquisa Agrícola (OEPAS) e do monitoramento das obras de infra-estrutura física do PAC Brasil, apoiando-se nas estruturas organizacionais existentes;

b) contribuir na articulação de parcerias e ações institucionais visando a execução dos projetos de recursos humanos e de infra-estrutura física da Embrapa, dos projetos de infra-estrutura física das DEPAS e do monitoramento das obras de infra-estrutura física do PAC Brasil;

c) participar da avaliação dos projetos de recursos humanos e de infra-estrutura física da Embrapa, dos projetos de infra-estrutura física das DEPAS e do monitoramento das obras de infra-estrutura física do PAC Brasil.

d) elaborar relatórios de acompanhamento das ações de execução dos projetos de recursos humanos e de infra-estrutura física da Embrapa, dos projetos de infra-estrutura física das DEPAS e do monitoramento das obras de infra-estrutura física do PAC Brasil (...).”



Com o exposto, observa-se que dentre as finalidades da SEP, consta em seu Regimento Interno, acompanhar e avaliar a execução dos projetos atendendo as recomendações das auditorias, o que inclui as recomendações da Assessoria de Auditoria Interna da Embrapa; a qual detectou falhas tanto em obras de infra-estrutura da Embrapa quanto em obras realizadas mediante convênios com as OEPAS.

Merece destaque às atribuições do chefe da SEP e da Coordenadoria de Apoio às Ações de Recursos Humanos e de infra-estrutura – CAR. O chefe da SEP teria a atribuição de providenciar a elaboração de relatórios de acompanhamento da execução e aplicação dos recursos destinados aos projetos do PAC Embrapa, além de providenciar a divulgação interna e externa das atividades desenvolvidas. Quanto à Coordenadoria de Apoio às Ações de Recursos Humanos e de infra-estrutura – CAR, as atribuições seriam a de acompanhar a execução dos projetos de infra-estrutura física da Embrapa, dos projetos de infra-estrutura física das (OEPAS), apoiando-se nas estruturas organizacionais existentes. Além disso, teria ainda a atribuição de elaborar relatórios de acompanhamento das ações de execução desses projetos.

Demonstra-se, que a extinção da Secretaria Executiva do Programa de Fortalecimento e Crescimento da Embrapa – SEP prejudicou o acompanhamento de Projetos, resultados e metas previsto no PAC-EMBRAPA, principalmente as que ainda estavam em implementação. Corroborar esta opinião o fato de não terem sido emitidos relatórios do PAC-EMBRAPA desde Abril/2011, embora houvesse execução financeira até 2012, e ainda permaneçam projetos inacabados até a presente data, a exemplo da obra da Embrapa Cocais – CPACP.

Após Reunião de Busca Conjunta de Soluções, a Entidade por meio do Documento C.AUD.CPA n° 105/2014, de 14/09/2014, acrescentou quanto ao item 1.1.2.1:

“A organização da Embrapa cabe ao Conselho de Administração da Empresa, com base no Estatuto (Decreto 7.766/2012), que estabelece:

Art. 17. Ao Conselho de Administração caberá organizar, controlar e avaliar atividades da empresa, e especificamente:

(...)

XI - aprovar o modelo institucional e a estrutura organizacional da EMBRAPA;

Dentro dessa prerrogativa e alicerçado em necessidades administrativas manifestadas nos considerandos constantes na Resolução do Conselho de Administração n° 72, de 10/07/2008, publicada no Boletim de Comunicação da Administrativa da Embrapa - BCA, a Secretaria Executiva do Plano de Fortalecimento e Crescimento da Embrapa - SEP foi criada. Eis o teor da justificativa apresentada: Considerando a instituição pelo Governo Federal do Plano de Fortalecimento e Crescimento da Embrapa - PAC Embrapa, com vistas a revitalizar a infra-estrutura do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária e a ampliar ações de pesquisa da Embrapa;

Considerando a necessidade da Embrapa implementar ações e procedimentos que assegurem a plena implementação dos projetos e metas previstas no Plano; Contudo a previsão de existência da Secretaria era para até dezembro de 2010, conforme Anexo 111, da Lei 11. 751/2008. O Conselho de Administração delegou à Diretoria-Executiva da Embrapa a publicação do Regimento Interno da SEP, que foi aprovado pela Deliberação n° 4, de 08/08/2008, fundado nas seguintes premissas:

Considerando a instituição do Plano de Fortalecimento e Crescimento da Embrapa - PAC Embrapa, pelo Governo Federal, com vistas a revitalizar a infra-estrutura do



Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária - SNPA e ampliar as ações de Pesquisa da Embrapa;

Considerando a necessidade de incrementar os investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), na ampliação e capacitação do quadro de pessoal, na modernização da infra-estrutura, na melhoria da gestão institucional e na articulação do PAC Embrapa com outras ações governamentais;

Considerando, ainda, a necessidade de prover e assegurar maior agilidade, flexibilidade e dinâmica de gestão na estrutura organizacional da Embrapa para viabilizar o cumprimento das metas previstas no PAC Embrapa; e

Considerando, também, a criação da Secretaria Executiva do Plano de Fortalecimento e Crescimento da Embrapa - SEP pela Resolução do Conselho de Administração n.º 72, de 10.07.2008,

A delegação à Diretoria-Executiva se deu por ser sua atribuição a gestão administrativa da Embrapa. Mesma razão para a delegação da decisão de manutenção ou não da Secretaria Executiva do PAC. Percebe-se que a criação da SEP decorreu de uma escolha administrativa, um ato discricionário, que visava especializar e direcionar as atividades para a gestão dos recursos transferidos à Empresa com finalidade específica.

Contudo a administração e utilização dos recursos duraram mais tempo que o esperado, sendo que a Secretaria Executiva só foi extinta em 13/03/2012, quando já não havia recurso para ser utilizado e eram poucos os contratos pendentes de execução, situação que não justificava a manutenção de uma estrutura específica no âmbito interno, pois a Empresa também contava com outros Departamentos, como o Departamento de Administração de Materiais e Serviços - DRM, que se subdividiu em de Departamento de Patrimônio e Suprimentos - DPS, que é responsável pela gestão dos processos de aquisição, construção e controle dos ativos e insumos da Embrapa, e o Departamento de Administração Financeira - DAF, responsável pela gestão do processo de programação, acompanhamento e controle do orçamento e das finanças da Embrapa.

Com a estrutura administrativa que a Empresa possui e, por só terem restado poucas atividades do PAC, já não mais justificava, administrativamente, a manutenção de uma Secretaria específica, uma vez que a Secretaria trazia despesas financeiras e de pessoal que poderiam ser absorvidas pelas estruturas existentes gerando economia interna.

Sopesando as necessidades administrativas e operacionais optou-se pela extinção da Secretaria específica e confiaram-se as atividades remanescentes aos Departamentos específicos, decisão pautada na busca pela eficiência.

Portanto, entende-se que a extinção da Secretaria Executiva do Programa de Fortalecimento e Crescimento da Embrapa - SEP não foi uma causa do apontamento 1.1.2.1, pois os resultados e metas pendentes não ficaram sem a designação de acompanhamento.

Cumprir esclarecer que, atividade administrativa de uma Empresa do porte da Embrapa não é de pouca complexidade. Para concretizar as metas estabelecidas a empresa precisa expandir e aprimorar, modificando segmentos que muitas vezes tornam-se subutilizados, o que requer tomada de decisões fundadas na busca do aprimoramento para cumprir a finalidade principal que é o interesse público.

Nesse contexto, entende-se que a extinção da Secretaria Executiva do Programa de Fortalecimento e Crescimento da Embrapa - SEP não prejudicou o acompanhamento de Projetos, resultados e metas previstos no PAC - EMBRAPA, sendo que o que restava em implementação não justificava a manutenção de uma estrutura a parte, sendo que as obras inacabadas são acompanhadas pelo DPS.

No que se refere à competência da SEP para fiscalizar a execução dos projetos observa-se, pelo Regimento Interno, que o acompanhamento seria da execução do



plano de ação e não dos projetos em si, conforme seção 2.4 que prevê o apoio das estruturas que já existiam na empresa para assistir a execução de infraestrutura. Os apontamentos da AUD deveriam observar as competências regimentais, sob pena de atribuir a outrem uma função que não era seu dever. Os relatórios de acompanhamento de execução e aplicação dos recursos destinados aos Projetos do PAC Embrapa eram elaborados com base nos objetivos estabelecidos no Plano de Ação ou outra manifestação gerencial, pois, entende-se, que a execução do contrato não estava abrangida por essa atribuição. Nesse sentido reitera-se o entendimento de não ser competência da SEP a fiscalização dos contratos dos projetos, pois sua atribuição era para análise da aplicação dos recursos baseado nas metas administrativas estabelecidas.

Quanto ao item 1.1.3.1 a Entidade se manifestou nos seguintes termos:

A Secretaria Executiva do Plano de Fortalecimento e Crescimento da Embrapa - SEP foi criada em 10/07/2008 com a finalidade articular e acompanhar a execução dos projetos do PAC, prevista para ser extinta em dezembro de 2010, quando se achava que encerraria a execução do Plano.

Esse prazo é objetivamente aferido pela análise do Anexo III – Programas de Governo - Finalísticos, da Lei 11. 751/2008, cuja execução dos principais projetos está prevista para 12/2010.”

Sua criação decorreu de uma escolha administrativa, um ato discricionário, que visava especializar e direcionar as atividades para a gestão dos recursos transferidos à Empresa com finalidade específica.

Contudo a administração e utilização dos recursos duraram mais tempo que o esperado, sendo que em 13/10/2010, próximo à data que se entendia como limite para o funcionamento da SEP, o Conselho de Administração da Embrapa delegou à Diretoria-Executiva a decisão de manutenção da Secretaria Executiva. A Secretaria Executiva só foi extinta em 13/03/2012, quando já não havia recurso para ser utilizado e eram poucos os contratos pendentes de execução, situação que não justificava a manutenção de uma estrutura específica no âmbito interno, pois a Empresa também contava com outros Departamentos, como o Departamento de Administração de Materiais e Serviços - DRM, que se subdividiu em de Departamento de Patrimônio e Suprimentos - DPS, que é responsável pela gestão dos processos de aquisição, construção e controle dos ativos e insumos da Embrapa, e o Departamento de Administração Financeira - DAF, responsável pela gestão do processo de programação, acompanhamento e controle do orçamento e das finanças da Embrapa.

Com a estrutura administrativa que a Empresa possui e, por só terem restado poucas atividades do PAC, já não mais justificava, administrativamente, a manutenção de uma Secretaria específica, uma vez que a Secretaria trazia despesas financeiras e de pessoal que poderiam ser absorvidas pelas estruturas existentes gerando economia interna.

Sopesando as necessidades administrativas e operacionais optou-se pela extinção da Secretaria específica e confiaram-se as atividades remanescentes aos Departamentos específicos.

Portanto, entende-se que a extinção da Secretaria Executiva do Programa de Fortalecimento e Crescimento da Embrapa -SEP não foi uma causa do apontamento 1.1.3.1, pois os resultados e metas pendentes não ficaram sem a designação de acompanhamento.

No que se refere à competência da SEP para fiscalizar a execução dos projetos observa-se, pelo Regimento Interno, que o acompanhamento seria da execução do plano de ação e não dos projetos em si, conforme seção 2.4 que prevê o apoio das estruturas que já existiam na empresa para assistir a execução de infraestrutura.



Os apontamentos da AUD deveriam observar as competência regimentais, sob pena de atribuir a outrem uma função que não era seu dever.

Os relatórios de acompanhamento de execução e aplicação dos recursos destinados aos Projetos do PAC Embrapa eram elaborados com base nos objetivos estabelecidos no Plano de Ação ou outra manifestação gerencial, pois, entende-se, que a execução do contrato não estava abrangida por essa atribuição.

Nesse sentido reitera-se o entendimento de não ser competência da SEP a fiscalização dos contratos dos projetos, pois sua atribuição era para análise da aplicação dos recursos baseado nas metas administrativas estabelecidas.

Diante da nova manifestação da Empresa, após Reunião de Busca Conjunta de Soluções, por meio do Documento C.AUD.CPA n° 105/2014, cabem as seguintes considerações:

As constatações em tela não são decorrentes causa exclusiva, foram apontadas, além da Decisão da Diretoria – Executiva de extinguir a Secretaria Executiva do Programa de Fortalecimento e Crescimento da Embrapa – SEP, as seguintes:

1. insuficiência dos mecanismos de controles internos administrativos, caracterizado pela carência de pessoal técnico, especializado na área de engenharia, para atuar nas fiscalizações de grandes obras executadas nas Unidades da Embrapa;

2. ausência de priorização de fiscalizações tempestivas das grandes obras executadas pela Embrapa;

3. falta de utilização dos trabalhos da Assessoria de Auditoria Interna para prevenir falhas;

4. insuficiência dos mecanismos de controles internos administrativos, caracterizado pela concentração da atividade de fiscalização no mesmo empregado, e pela ausência de componente na equipe de acompanhamento/fiscalização especializado na área de engenharia.

E na constatação 1.4.1.1, que também está relacionada ao assunto PAC-Embrapa possui as seguintes causas:

5. ausência de priorização da Diretoria-Executiva da Empresa na aderência ao planejamento previsto para o PAC-Embrapa em 2008.

Como se observa, a causa - decisão de extinção da SEP - em conjunto com as demais causas indicadas, que perpassam diversas subunidades da EMBRAPA, propiciaram as fragilidades de acompanhamento do Programa PAC- Embrapa. Contudo, a extinção da SEP, baseada em decisão discricionária ocorrida na gestão de 2012, contribuiu para o resultado verificado, na medida que não foram apresentados documentos, a título de prestação de contas, comparando os resultados obtidos em cada projeto com as metas propostas no documento inicial de planejamento, registrando os impactos positivos na gestão da Embrapa, os motivos de não atingimento dos objetivos pretendidos e as providências adotadas quanto aos Projetos que ainda não haviam sido finalizados

Além disso, embora, a responsabilidade de executar a fiscalização dos convênios com as OEPAS e das obras fosse de outras unidades da EMBRAPA, com estas atribuições específicas, a prestação de contas dos resultados, relatórios de acompanhamento do atingimento das metas era da SEP; conforme estabelecia o item 2. da Deliberação/CONSAD nº 4, de 0808/2008, que aprova o regimento interno e a estrutura organizacional da SEP.

Por fim, as impropriedades relacionadas ao PAC-Embrapa estão sendo sanadas, haja vista que Empresa informou que as recomendações estão sendo implementadas.. Ressalta-se que a recomendação da constatação 1.4.1.1, no sentido de apresentação de Prestação de Contas, está sendo corroborada com determinação do Tribunal de Contas da União no item 1.7 do Acórdão nº 50008/2014 – TCU -1ª Câmara, a saber:

“1.7. Determinar à Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, com fundamento no art. 208, § 2º, do RI/TCU, que:

1.7.1. elabore e encaminhe a esta Corte, no prazo de 90 (noventa) dias, relatório informando a situação e os resultados de todos os convênios firmados para a revitalização e modernização da infraestrutura física das OEPA, financiados com recursos do PAC-Embrapa, apresentando justificativas para os convênios que não tenham concluído a realização de seu objeto;

1.7.2. elabore e encaminhe a esta Corte, no prazo de 90 (noventa) dias, relatório informando a situação e os resultados de todos os contratos firmados para a revitalização e modernização da infraestrutura física das unidades da Embrapa, financiados com recursos do PAC-Embrapa, apresentando justificativas para os convênios que não tenham concluído a realização de seu objeto; (...).”

3.1.1.4 CONSTATAÇÃO

Divergência entre o rol de Processos Administrativos extraído do Sistema CGU-PAD e o informado pela EMBRAPA.

Fato

No Processo de Contas/2013 a EMBRAPA inseriu a título de Relatório de Correição uma relação com 58 processos classificados como “*Sindicância Celetista/Investigativa*”. Ainda no Processo de Contas/2013, no Relatório de Gestão da EMBRAPA consta no item 3.7 que “*Durante o exercício de 2013 foram instauradas 60 sindicâncias(...)*”, no item 10.4 do mesmo Relatório consta que “*No exercício de 2013 foram instauradas 53 sindicâncias no âmbito da Embrapa visando apurar responsabilidades por ocorrência de danos causados ao erário.*”

Além disso, a EMBRAPA, por meio do Documento C.AUD.CPA nº 077/201, de 18/08/2014, apresentou planilha em meio eletrônico relacionando os processos administrativos instaurados para apuração de responsabilidade nos últimos exercícios. De posse dessas informações foi verificado que a quantidade dos processos instaurados informada é incompatível com a quantidade extraída do Sistema de Gestão de Processos Disciplinares da CGU (CGU-PAD). Assim, considerando como amostra a quantidade de processos instaurados nos últimos 4 exercícios, foram verificadas as seguintes divergências:



Quadro – Quantidade de Processos Instaurados

Exercício	Fonte: CGU-PAD	Fonte: EMBRAPA	Diferença
2013	48	62	14
2012	18	55	37
2011	16	70	54
2010	10	91	81
Total	92	278	186

Fonte: CGU/PAD e Documento C.AUD.CPA nº 077/201, de 18/08/2014

Verifica-se que a Empresa possui um passivo significativo de processos administrativos disciplinares instaurados não registrados no CGU-PAD.

Além dessa divergência foi verificado que não há classificação clara dos processos apurados, sendo todos identificados como “*Sindicância Celetista/Investigativa*”.

Causa

Fragilidade na estrutura da EMBRAPA responsável pelas atribuições correcionais.

Manifestação da Unidade Examinada

A Entidade se manifestou, por meio do Documento nº C.AUD.CPA Nº 087/2014, de 03/09/2014, conforme transcrito a seguir:

“Não há iniciativa da Embrapa em relação à criação de Unidade específica de correição.”

“As informações sobre sindicâncias começaram a ser lançadas pela Embrapa no final do exercício 2013, e tendo em vista o volume de trabalho da Coordenadoria de Pós-Auditoria (CPA) e a quantidade de empregados lotados no setor, além da dificuldade em se lançar os dados no CGU-PAD, uma vez que o sistema foi concebido para informações referentes a PAD e a Embrapa trabalha com sindicância. Portanto, as informações lançadas no CGU-PAD estão incompletas, e na medida do possível, estamos trabalhando para consolidá-las.”

Análise do Controle Interno

A partir da manifestação da Unidade, observa-se a ausência de estrutura adequada responsável pela atividade correcional na EMBRAPA, com competências e atribuições bem definidas, de maneira que os processos administrativos disciplinares possam ser gerenciados com eficiência. Esse fato contribui para a falta de gerência nos atos relacionados às atividades de correição, podendo tornar o processo leniente e ineficaz.

Percebe-se na administração pública que, nos órgãos e entidades que não possuem unidade específica correcional, as tarefas e incumbências disciplinares acabam por ser divididas entre várias autoridades, que têm diversas outras atribuições regimentais. Isso acaba por conduzir as atividades disciplinares a uma função secundária, o que não condiz com a sua relevância e pode comprometer a necessária segregação de funções. Esse risco se verifica no caso da EMBRAPA, tendo em vista as etapas correcionais em



que a Assessoria de Auditoria Interna atua sobre recomendações que emitiu no exercício de sua função típica de controle interno.

Em relação à divergência entre o rol de Processos Administrativos extraído do Sistema CGU-PAD e o informado pela EMBRAPA, verificou-se que o procedimento para as apurações de eventuais irregularidades que se submetem ao procedimento disciplinar na Empresa, é classificado como “*Sindicância Celetista/Investigativa*”.

Dentre outros fatores, em função desta classificação, a Unidade vem encontrando dificuldades em lançar os dados referentes às suas Sindicâncias no CGU-PAD, uma vez que o sistema foi concebido para informações referentes a PAD.

Embora ocorra essa diferença de denominação, a definição do Processo Administrativo Disciplinar – PAD (lato sensu) abrange a sindicância administrativa e o processo administrativo disciplinar (stricto sensu), nos termos do art. 143 da Lei nº 8.112/90.

O PAD é o meio de apuração e punição de faltas graves dos servidores públicos e demais pessoas sujeitas ao regime funcional de determinados estabelecimentos da Administração, enquanto que a sindicância é o meio sumário de elucidação de irregularidades no serviço para subsequente instauração de processo e punição ao infrator.

Numa primeira modalidade a sindicância caracteriza-se como peça preliminar e informativa do processo administrativo disciplinar, ou seja, é meio de apuração prévia. A segunda espécie seria a sindicância de caráter processual, pois destina-se a apurar a responsabilidade de servidor identificado, por falta leve, podendo resultar em aplicação de pena – é um processo administrativo disciplinar sumário.

Dessa forma, cabe à Embrapa a identificação dos procedimentos adotados, com intuito de promover o registro correto das informações no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – CGUPAD, assim como preconiza a Portaria CGU nº 1.043, de 24 de julho de 2007, reproduzida a seguir:

“Art. 1º As informações relativas a processos disciplinares instaurados no âmbito dos órgãos e entidades que compõem o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, criado por meio do [Decreto nº 5.480, de 30 de junho de 2005](#), deverão ser gerenciadas por meio do Sistema de Gestão de Processos Disciplinares - CGU-PAD.

§ 1º Para os fins desta Portaria, entende-se por:

I - Sistema de Gestão de Processos Disciplinares - CGUPAD: sistema informatizado que visa registrar as informações sobre os processos disciplinares instaurados no âmbito dos órgãos e entidades que compõem o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal;”.

Recomendações:

Recomendação 1: Avaliar a oportunidade e conveniência de instituir estrutura interna específica responsável por matéria correcional no ambiente da EMBRAPA.



Recomendação 2: Estabelecer um cronograma de atualização do CGU-PAD.

Recomendação 3: Avaliar a necessidade de classificação dos processos de forma coerente com o teor da apuração e com os normativos externos que regem a matéria.

3.1.2 ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

3.1.2.1 CONSTATAÇÃO

Insuficiência do quantitativo de pessoal da Assessoria de Auditoria Interna (AUD/EMBRAPA), mesmo após aprovação do Conselho de Administração da Embrapa (CONSAD) para o aumento do quantitativo de auditores.

Fato

De acordo com o Documento nº C.AUD.CPA nº 67/2013, de 30/08/2013, o quadro de pessoal da Assessoria de Auditoria Interna – AUD/EMBRAPA está insuficiente quantitativamente, tendo em vista a transferência de dois auditores e um assistente para outras Unidades da EMBRAPA. O Documento em epígrafe informa ainda que o Conselho de Administração - CONSAD/EMBRAPA em sua 115ª reunião, ocorrida em 05/12/2012, que aprovou do Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna - PAINT, exercício 2013, também aprovou o acréscimo de 5 auditores para o quadro da AUD/EMBRAPA, totalizando 18 profissionais para área fim da Assessoria, entretanto o acréscimo não ocorreu até 05/09/2014.

Causa

Necessidade de priorização interna na Empresa para resolução da insuficiência do quadro de pessoal da Assessoria de Auditoria Interna.

Manifestação da Unidade Examinada

A Entidade se manifestou, por meio do Documento nº C.AUD.CPA nº 088/2014, de 03/09/2014, conforme transcrito a seguir:

“O quadro desta Assessoria continua defasado conforme descrito na C.AUD.CPA nº 67/2013, ou seja, o quadro não foi aumentado, nem tão pouco, tivemos as vagas cedidas repostas.”

Análise do Controle Interno

Deve-se salientar a relevância da atividade de Auditoria Interna como suporte à gestão de uma empresa pública, tendo em vista a detecção e auxílio à empresa na correção de possíveis falhas identificadas. Além disso, destaca-se a necessidade de conferir efetividade à resolução do CONSAD que reconhece a necessidade de fortalecer a



Unidade de Auditoria Interna, recompondo seu quadro de pessoal, vez que o acréscimo de 5 auditores foi autorizado pelo Conselho de Administração da Empresa em dezembro de 2012.

Recomendações:

Recomendação 1: Avaliar priorização da recomposição do quadro de pessoal da Assessoria de Auditoria Interna, em cumprimento à resolução do Conselho de Administração - CONSAD/EMBRAPA, reportando ao Conselho caso haja impossibilidade de atendimento.

3.1.2.2 CONSTATAÇÃO

Morosidade na adoção de providências de modo a sanar inconformidades contábeis apontadas no Parecer de Unidade de Auditoria Interna/EMBRAPA.

Fato

O Anexo III da DN TCU nº 132/2013 determina que as Empresas Públicas deverão apresentar no Processo de Contas o Parecer de Auditoria Interna. Em análise ao Parecer emitido pela Assessoria de Auditoria Interna da Embrapa contido às fls.14/15 do Processo de Contas nº 21148.019434/2014-92, foi verificado que no item 5 “Do Parecer da Unidade de Auditoria Interna – Demonstrações Contábeis, constam, entre outras, as seguintes ressalvas:

*“Ausência de informação sobre a destinação dada aos **R\$ 36.059.016,82**, baixados no exercício de 2013, na Conta Contábil 1.2.1.2.3.00.00 – Depósitos para Recursos,*

*a existência de **R\$ 133.780.286,87**, na Caixa Econômica Federal, vinculados ao CNPJ da Embrapa, referentes a depósitos judiciais ou recursais, sem registro contábil,”*

*a utilização de relatório da Assessoria Jurídica (AJU), com informações inconsistentes e incompletas para dar suporte ao saldo contábil de dezembro de 2013, no valor de **R\$ 10.898.214,85**, que impossibilitaram certificar a posição patrimonial de Depósitos Realizáveis a Longo Prazo.”*

Ainda no Processo de contas em epígrafe, encontra-se o Documento de Decisão do CONSAD, 126ª reunião, de 21/05/2014 - item 07 – b (Assunto: Prestação de Contas da Embrapa 2013 – Análise e aprovação, Fl.17) com as seguintes justificativas para as ressalvas supracitadas:

“NT – AJU nº 06, de 17.04.2014 – A AJU explicita que em face da necessidade de manter os controles dos processos judiciais que a Embrapa tem interesse, implantou, com o apoio do DTI, o Sistema de processos judiciais (PROJU), que funcionava originalmente sob a plataforma Notes. Como essa tecnologia se mostrou obsoleta e com grandes riscos, pois não atendia a demanda oriundos da base de dados alimentada, foi desenvolvido novo sistema, sob nova plataforma, mais versátil e mantendo segurança e informação. O novo PROJU foi implementado em meados de 2011 e a migração dos



processos no estado que se encontravam gerou diversas inconsistências. Nessa Nota Técnica a AJU tratou da questão relacionada aos Depósitos Recursais (Justiça do Trabalho) e Garantia de Juízo (Justiça Federal). Concluindo que aquela Assessoria realiza os registros de toda a movimentação dos processos judiciais por meio do PROJU, constando na tela do processo inclusive a movimentação financeira, como o Depósito Recursal, com controle de seu retorno para os cofres da Embrapa mediante Alvará de Levantamento, isso na hipótese do valor não ser abatido da condenação. Quanto ao depósito Judicial de Garantia do juízo, o controle também se realiza mediante o registro na tela do processo, cujo valor que poderá ao final da ação ser levantado pela Embrapa mediante Alvará de Levantamento, no todo em parte, em razão do resultado da decisão final. **Ressaltou que todo e qualquer valor financeiro advém do DAF, que procede aos registros segundo os procedimentos afetos aquele Departamento.**” Grifo Nosso.

Segundo os controles mantidos pela Assessoria de Auditoria Interna - AUD/EMBRAPA, as referidas ressalvas permanecem com status de pendente, vez que as justificativas encaminhadas não foram suficientes para sanar as ressalvas.

Causa

Fragilidade dos controles internos administrativos no que se refere à conformidade contábil dos depósitos judiciais e recursais.

Manifestação da Unidade Examinada

Por meio do Documento M.DAF.CCG nº 323/2014, de 02/09/2014, a Embrapa se manifestou conforme transcrito a seguir:

“1) Por meio da Resolução de Diretor-Executivo - A&F nº 4, de 12/06/2014, foi instituído Grupo de Trabalho cujo objetivo é "atender à recomendação feita pela Assessoria de Auditoria Interna à Diretoria Executiva no subitem 3.2.1.1 do Relatório de Auditoria nº 1/2013", qual seja: "[...] recomendamos que seja avaliada a oportunidade e a conveniência de ser criado um grupo de trabalho visando apurar o valor efetivo da conta, bem como demonstrar a destinação dada aos referidos valores, apresentando a esta AUD o resultado dos trabalhos”.

2) Como forma de atender tal objetivo, estão diretamente envolvidos não apenas os empregados indicados na mencionada Resolução, mas também outros empregados do Departamento de Administração Financeira - DAF e da Assessoria Jurídica - AJU. Essas áreas, com o apoio do Departamento de Gestão de Pessoas - DGP, já realizaram a revisão da norma que trata acerca da matéria, a qual está na iminência de ser publicada.

3) Foram solicitados à gerente da Caixa Econômica Federal - CEF, onde há um maior volume de depósitos judiciais e recursais realizados pela Embrapa, os extratos bancários das contas judiciais, cujo número é considerável. Os extratos bancários da



CEF, incluindo as contas sem saldo (aproximadamente 750 folhas) foram entregues no dia 21/8/2014. Também serão solicitados, ao gerente do Banco do Brasil, os extratos das contas judiciais vinculadas à Embrapa.

4) De posse dos extratos bancários, o trabalho a seguir envolve os seguintes procedimentos: a) Levantamento, pelo DAF, do montante depositado, com base nos extratos bancários extraídos pela CEF; b) Conciliação, pela AJU, entre os valores constantes dos extratos bancários e aqueles registrados no Sistema PROJU; c) Realização dos registros contábeis; d) Verificação, por parte da AJU, dos valores que podem ser levantados pela Embrapa.

5) Cabe ressaltar que a Embrapa está adotando as medidas necessárias para que as mencionadas instituições financeiras proporcionem o acesso aos respectivos sistemas, por meio de "usuário" e "senha", de forma que a própria Empresa possa consultar os extratos bancários das contas judiciais e, assim, realizar o controle periódico dos depósitos judiciais e recursais, o trabalho tem sido realizado com o objetivo de melhorar os controles internos referentes aos depósitos judiciais e recursais, evitando, assim, que venham a ocorrer outras não conformidades dessa natureza."

Análise do Controle Interno

A Entidade se manifestou informando que está adotando medidas como a criação de Grupo de Trabalho por meio da Resolução do Diretor Executivo – A&F nº 4, de 12/06/2014, com o objetivo de atender à recomendação feita pela AUD/Embrapa no subitem 3.2.1.1 do Relatório de Auditoria nº 1/2013.

Convém mencionar que os esclarecimentos preliminares apresentados pela Assessoria Jurídica da EMBRAPA – AJU/EMBRAPA, perante reunião do CONSAD, e que consta no Processo de Contas nº 21148.019434/2014-92, Fl. 17, de que as ressalvas contidas no Parecer decorreram da renovação dos sistemas de processos judiciais resultando na inconsistência de valores nas contas contábeis, não foram considerados suficientes pela AUD/Embrapa, continuando a ressalva pendente.

Em decorrência da materialidade dos valores envolvidos, é necessário o suporte institucional à atuação dos componentes do Grupo de Trabalho no sentido de levantar os atos e fatos orçamentários, financeiros e patrimoniais que deram margem à situação apontada, bem assim, a identificação dos agentes responsáveis. Desta forma, a partir dos fatos relatados pela AUD/EMBRAPA, o Grupo deve confirmar os registros contábeis verificando a existência de documentos hábeis que comprovem as operações realizadas (inciso V do art. 8º do Decreto nº 6.976/2009).

Neste contexto, cabe lembrar a análise quanto à conformidade dos registros de gestão, como suporte ao registro da conformidade contábil consiste na averiguação da adequabilidade dos documentos emitidos no Siafi com a documentação suporte, que deve ser verificada pelo Grupo de trabalho, concomitantemente, para esclarecimento integral dos fatos apontados devendo ser analisada a legalidade dos atos, cuja responsabilidade é de quem os ordenou.

Ademais, o assunto merece a devida atenção da Alta Administração da EMBRAPA, não somente devido à materialidade, por envolver montantes elevados, mas também devido à criticidade, uma vez que, de acordo com o Relatório de Gestão, Anexo IV - Notas Explicativas, item 2.13 - Resultado Contábil do Exercício, Fl. 34, foi uma das causas



para o resultado negativo da Empresa, que registrou prejuízo contábil de R\$ 230.702.951,98, em dezembro de 2013.

Recomendações:

Recomendação 1: Priorizar a atuação de Grupo de Trabalho instituído, estabelecendo um cronograma de atividades e medidas para evitar as causas da falha identificada, tendo em vista os aspectos de materialidade de criticidade envolvidos e os necessários esclarecimentos sobre a legalidade dos atos praticados, de modo que sejam dirimidas as dúvidas suscitadas diante das situações apontadas no Parecer da Assessoria de Auditoria Interna, constante do Processo de Contas/2013 da EMBRAPA.



Certificado de Auditoria Anual de Contas



Presidência da República - Controladoria-Geral da União - Secretaria Federal de Controle Interno

Certificado: 201407905

Processo: 21148-019434/2014-92

Unidade auditada: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA

Ministério supervisor: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Município (UF): Brasília (DF)

Exercício: 2013

1. Foram examinados os atos de gestão praticados entre 01/01 e 31/12/2013 pelos responsáveis pelas áreas auditadas, especialmente aqueles listados no artigo 10 da Instrução Normativa TCU nº 63/2010.

2. Os exames foram efetuados por seleção de itens, conforme escopo do trabalho informado no Relatório de Auditoria Anual de Contas inserido neste processo, em atendimento à legislação federal aplicável às áreas selecionadas e atividades examinadas, e incluíram os resultados das ações de controle, realizadas ao longo do exercício objeto de exame, sobre a gestão da unidade auditada.

3. Foram registradas as seguintes constatações relevantes para as quais, considerando as análises realizadas, não foi identificado nexo de causalidade com atos de gestão de agentes do Rol de Responsáveis:

- Análise de riscos dos Projetos sem contemplar aspectos qualitativos. (item 1.1.2.9)
- Morosidade na adoção de providências de modo a sanar inconformidades contábeis apontadas no Parecer de Unidade de Auditoria Interna/EMBRAPA. (item 3.1.2.2)

4. Nestes casos, conforme consta no Relatório de Auditoria, foram recomendadas medidas saneadoras.

5. Diante do exposto, proponho que o encaminhamento das contas dos integrantes do Rol de Responsáveis, disponível nas folhas 03 a 07 do processo, seja pela **regularidade**.

Brasília (DF), de setembro de 2014.

Parecer de Dirigente do Controle Interno



Presidência da República - Controladoria-Geral da União - Secretaria Federal de Controle Interno

Parecer: 201407905

Processo: 21148-019434/2014-92

Unidade Auditada: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA

Ministério Supervisor: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento- MAPA

Município/UF: Brasília/DF

Exercício: 2013

Autoridade Supervisora: Maurício Antônio Lopes

Em conclusão aos encaminhamentos sob a responsabilidade da CGU quanto ao processo de contas da Unidade acima referida, expresso opinião acerca dos atos de gestão referente ao exercício de 2013, a partir dos principais registros formulados pela equipe de auditoria.

Os Programas de Governo 2105 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e 2042 – Inovações para a Agropecuária foram os que apresentaram maior materialidade na Embrapa no exercício de 2013, representando, respectivamente, 89,83% e 9,30% do total das despesas liquidadas pela Entidade.

No âmbito do Programa 2105, estão concentradas as despesas de pagamento de pessoal ativo da União (Ação 20TP), que respondeu por 88,97% do montante de despesas liquidadas, no valor total de R\$ 1.803.852.966,43. Já para o Programa 2042, que se vincula às atividades finalísticas desenvolvidas pela Empresa, destacam-se as Ações 20Y6 – Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologias para a Agropecuária, que representou 86,99% do montante de despesas liquidadas, com o valor de R\$ 182.641.880,41, e a Ação 8924 - Transferência de Tecnologias Desenvolvidas para a Agropecuária, que representou 11,93%, no valor de R\$ 25.053.895,01. Para essas Ações, a Embrapa não alcançou as metas físicas estabelecidas devido, em grande parte, a incremento desproporcional promovido por emenda parlamentar das metas físicas, sem um cálculo preciso, e posterior bloqueio de recursos referentes a emendas parlamentares.

Dos principais fatos registrados no Relatório de Auditoria destacam-se: a morosidade na adoção de providências para sanar inconformidades contábeis apontadas em Parecer da Unidade de Auditoria Interna da EMBRAPA; ausência de registro no Sistema de Gestão da Programação da Embrapa (IDEARE) de pareceres do Comitê Técnico Interno da Unidade Líder e do gestor do Macroprograma referentes à apreciação de relatórios dos projetos; divergência entre o rol de processos administrativos extraído do Sistema CGU-PAD e o informado pela EMBRAPA; e análise de riscos dos Projetos sem contemplar aspectos qualitativos.

As principais causas das constatações identificadas, no que concerne à gestão contábil da empresa, consistem em fragilidades dos controles internos administrativos quanto à conformidade contábil de depósitos judiciais, sendo recomendado que a Empresa priorize a atuação de Grupo de Trabalho instituído. Quanto à área de gestão de projetos, as causas estão associadas a fragilidades no estágio de implantação de funcionalidades do Sistema de Gestão da Programação da Embrapa (IDEARE), sendo recomendado o estabelecimento de um cronograma para atualização do referido sistema. Outras causas identificadas relacionam-se a fragilidades nos controles internos mantidos quanto à avaliação intermediária de projetos e ao estabelecimento e acompanhamento do cronograma de projetos.

Para tais ocorrências foi recomendado à Entidade o estabelecimento de marcos intermediários para projetos de longa duração, de modo a permitir melhor controle, monitoramento e mitigação de riscos de não atingimento dos resultados no prazo esperado, e também a verificação da possibilidade de elaborar e atualizar os cronogramas dos projetos, atentando para a importância de sequenciar as atividades, estimando os respectivos recursos e insumos necessários, além de avaliar a possibilidade de uso de sistema de gerenciamento de projetos.

Na área de gerenciamento de riscos a causa identificada está associada à necessidade de estabelecimento de diretrizes e procedimentos para orientar a elaboração da análise qualitativa dos riscos dos projetos de pesquisa, promovendo a classificação dos riscos, impactos e probabilidade de ocorrência, além de identificar o responsável pelo monitoramento do risco.

Em relação à divergência dos quantitativos dos processos de apuração de responsabilidade, identificou-se como causa fragilidades na estrutura responsável pelas atribuições correcionais, sendo recomendado que a Entidade estude a possibilidade de instituir estrutura interna específica para tratar de matéria correcional, instituindo um cronograma de atualização do sistema CGU-PAD.

Em relação às recomendações do Plano de Providências Permanente, observou-se melhoria no índice de atendimento das recomendações emitidas no Relatório de Auditoria do exercício de 2013 quando comparado a exercícios anteriores. Observou-se, ainda, que muitas recomendações foram parcialmente atendidas ou estão em implementação, a exemplo das recomendações emitidas no sentido de melhorias nos controles internos de obras e serviços de engenharia e de convênios celebrados com recursos advindos do PAC/Embrapa.

No que diz respeito às recomendações pendentes, destaca-se a recomendação de alteração regimental para adequar a vinculação da Unidade de Auditoria Interna da Embrapa ao Conselho de Administração, em cumprimento ao preceituado no artigo 15, § 3º do Decreto nº 3.591/2000 e artigo 1º, alínea "a" da Resolução CGPAR nº 02, de 31/12/2010. Outra recomendação não implementada diz respeito à apresentação de diagnóstico do PAC-Embrapa, a título de prestação de contas, comparando os resultados obtidos de cada projeto com as metas propostas no documento inicial de planejamento, registrando os impactos positivos na gestão da Embrapa, os motivos de não atingimento dos objetivos pretendidos e as providências que estão sendo adotadas quanto aos projetos que ainda não foram finalizados.

A qualidade e suficiência dos controles internos foram avaliadas com base nas análises efetuadas para os temas definidos na delimitação do escopo de auditoria acordado entre a Controladoria-Geral da União e o Tribunal de Contas da União, com enfoque em atividades finalísticas, e nas informações prestadas no Relatório de Gestão. Desta forma, considerando-se os componentes de controles internos, foi verificado que, no componente “Ambiente de Controle”, há necessidade de normativo que uniformize o acompanhamento e a execução financeira dos projetos de pesquisa pelas Unidades, bem assim de padronização de sistemas informatizados para gerenciamento local dos custos das atividades vinculadas a Projetos, visto a inexistência de mecanismos institucionalizados de avaliação e ateste periódicos da eficácia dos controles internos por parte da alta administração da Embrapa.

Já no que se refere à “Avaliação de Risco”, embora riscos e ameaças sejam características inerentes às atividades de pesquisa, no âmbito interno aos Projetos identificou-se a necessidade de melhor detalhamento desses riscos; além disso, não ficou evidenciado de que forma a alta administração da EMBRAPA gerencia os riscos pela não implementação de recomendações efetuadas pela Assessoria de Auditoria Interna da Empresa.

No componente “Atividades de Controle” destaca-se o papel da Assessoria de Auditoria Interna - AUD/EMBAPA, responsável pelas ações de controle junto às Unidades da Empresa. Cabe mencionar que também fica a cargo daquela Assessoria o acompanhamento das sindicâncias instauradas., situação que requer atenção da alta administração da Entidade a fim de garantir efetividade às atividades de auditoria e também disciplinares.

Relativamente à “Informação e Comunicação”, foi evidenciado que a Embrapa possui política de comunicação instituída, sendo que as normas e procedimentos aprovados são publicados no Boletim de Comunicações Administrativas - BCA. Quanto ao Componente “Monitoramento”, foi observado progresso no tratamento de recomendações/determinações emanadas pelos órgãos de controle, reduzindo o quantitativo de recomendações pendentes de implementação. Entretanto, permanece a fragilidade no atendimento às recomendações proferidas pela Unidade de Auditoria Interna, as quais, ainda, não tem critério para priorização pela alta administração.

Desta forma, pode-se afirmar que os controles internos administrativos precisam ser aperfeiçoados no que se refere aos Componentes: Ambiente de Controle, Avaliação de Risco, Atividades de Controle e Monitoramento.

Sobre a implementação de práticas administrativas que tenham resultado em impactos positivos sobre as operações da Unidade, cabe mencionar a contínua evolução do Sistema de Gerenciamento da Programação da Embrapa (IDEARE) que permitirá monitoramento de mais de mil projetos de pesquisa; a iniciativa de acompanhamento e controle financeiro de projetos de pesquisa verificada na Embrapa Hortaliças (CNPQ), que pode ser aprimorada e difundida para outras Unidades; e a implantação de melhorias no Sistema Embrapa de Gestão (SEG) com as figuras táticas do portfólio e do arranjo de projetos. Enquanto os portfólios são definidos diretamente pelas instâncias estratégicas da Empresa e têm caráter corporativo, os arranjos correspondem a um conjunto de projetos convergentes, complementares e sinérgicos que fazem frente aos desafios prioritários em determinado tema, a partir da visão estratégica de uma unidade ou de conjunto de unidades da Empresa. Assim, em atendimento às determinações contidas no inciso III, art. 9º da Lei n.º 8.443/92, combinado com o disposto no art. 151 do Decreto n.º 93.872/86 e inciso VI, art. 13 da IN/TCU/N.º 63/2010 e fundamentado no Relatório de Auditoria, acolho a conclusão expressa no Certificado de Auditoria. Desse modo, o processo deve ser encaminhado ao Ministro de Estado supervisor, com vistas à obtenção do Pronunciamento Ministerial de que trata o art. 52, da Lei n.º 8.443/92, e posterior remessa ao Tribunal de Contas da União.

Brasília/DF, de setembro de 2014.